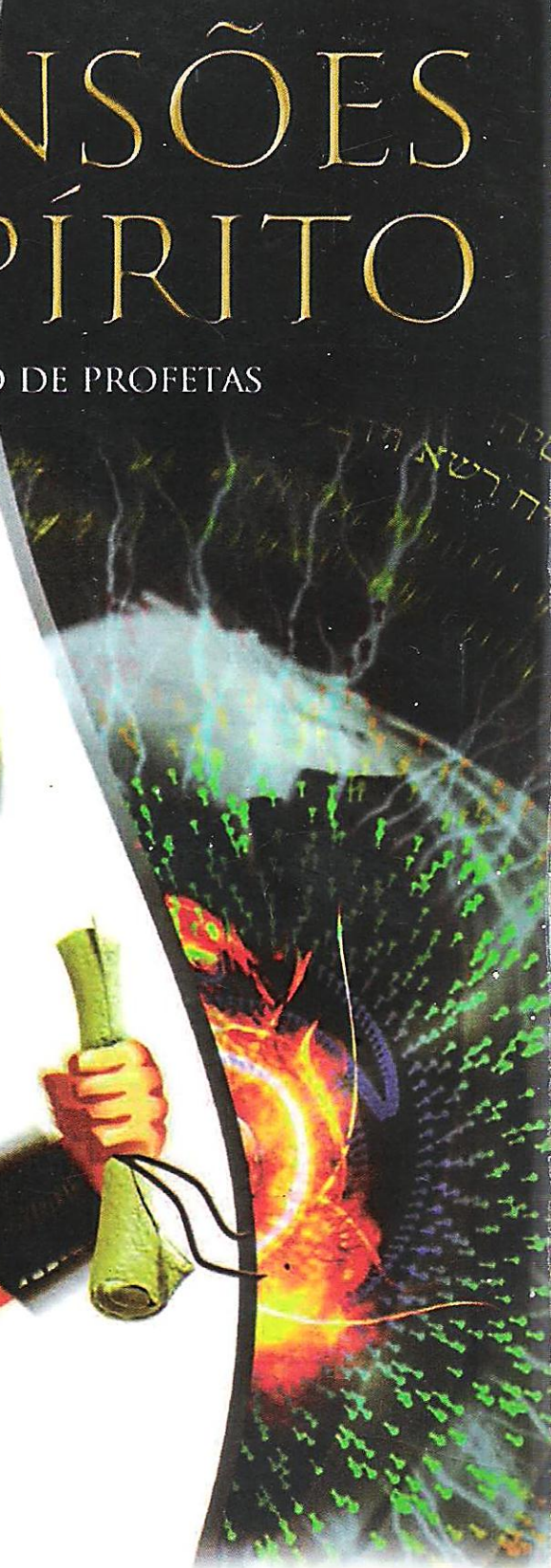


DIMENSÕES DO ESPÍRITO

O TERCEIRO TIPO DE PROFETAS



DAVI REBOLLO

Dimensões do Espírito
Traduzido do Original em Espanhol
Dimensiones dei Espiritu

Ministério Llamas de Fuego (Chamas de Fogo)

Las Tarkas 2842 - Iquique - Chile

Tel: (56) 57-329299

email: mllamasdefuego@yahoo.com

site: www.ministeriollamasdefuego.com

Tradução: Paulo César Pena Afonso

Revisão: Andréia Parente Teixeira

Editoração: Elizabeth Batista Alves Pinho

Capa: Wellington Silva

1a edição: setembro de 2010

2a edição: julho de 2011

3a edição: fevereiro de 2011

4a edição: novembro de 2014

5a edição: julho de 2016

ISBN: 978-85-62782-07-7

Este livro não pode ser copiado nem reproduzido, de forma alguma, seja por meio digital ou outro formato, sem a permissão do autor.

Citações Bíblicas:

Nova Versão Internacional - Ed. Vida - São Paulo, 2003 e

Bíblia Versão Revisada João Ferreira de Almeida - 2001.

Publicado no Brasil Por:

EDITORA SHOFAR

R. República do Líbano, 462

CEP: 12.216-590 - São José dos Campos/SP.

Fone/Fax: 12-3941.3955

vendas@shema.com.br

www.shofar.com.br

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| Dedicatória | 4 |
| Agradecimentos | 5 |
| Prólogo | 7 |
| 1. O Anjo E A Abertura Dimensional | 11 |
| 2. As Sete Dimensões do Espírito | 27 |
| 3. Arrebatamento E Viagens Dimensionais ... | 53 |
| 4. Dimensão, Tempo E Eternidade | 86 |
| 5. Unções Demolidoras | 116 |
| 6. Transferência De Poder | 145 |
| 7. Linhas Do Poder Dimensional | 181 |
| 8. Projeto Da Quintupla Plenitude | 217 |
| 9. Esferas Dimensionais..... | 247 |
| 10. O Monte Do Testemunho | 275 |
| 11. Experiências Proféticas..... | 303 |
| 12. Viajantes Dimensionais | 338 |
| 13. Modificando O Tempo | 364 |
| 14. Criando Armas Dimensionais | 389 |
| 15. Viventes Dos Céus | 413 |

DEDICATÓRIA

Eu dedico este livro a todos os profetas de todas as épocas, passadas, presente e futuras, que são uma voz em suas gerações; aos que não puseram suas prioridades na frente do chamado: aos que se expuseram por sua mensagem.

Aos que inverteram os tempos e profetizaram alinhados com o Céu.

A todos os ministérios proféticos que já existem e que estão surgindo nestes dias.

Aos amigos e companheiros, de tantas batalhas proféticas, que levamos às nações.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao Espírito Santo por toda a paciência e dedicação, pois foi um Professor Único e Paciente, me ensinando durante todos os anos em que O tenho conhecido. Especialmente a Jesus Cristo, que me enviou para dar testemunho dEle nas nações e que me tirou dos confins da terra para ser Seu servo. Ao Pai Eterno que foi uma fonte inesgotável de Palavra e Monitorou toda a minha vida.

Também quero agradecer à minha esposa, Marisol, e minha filha, Keren, que me ajudaram idoneamente e me deram esperança; a elas, eu devo tudo, pois sempre me apoiaram em todo assunto era que as tenho envolvido.

Obrigado esposa, por ter apoiado cada trabalho no espírito, sem medir esforços. Para você, a visão sempre veio primeiro.

E por último, a todos aqueles que se arriscaram em escutar a Palavra que tinha para eles, sem julgar; aos que me deram a oportunidade de entregar a Revelação que recebi.

Aos muitos professores que colocaram no meu espírito a medida exata e suficiente para avançar para o próximo passo. A lista é grande de pessoas e ministros que estiveram no momento preciso, permitindo que Cristo fosse visto por meio de suas obras e palavras.

PRÓLOGO

Honro a Deus porque, na sua multiforme Graça e Soberania, escolheu nos chamar, nos preparar e nos enviar às nações da Terra com o objetivo mais sublime:

QUE TODOS O CONHEÇAM, EM TODA A SUA GLÓRIA E PODER.

Fui testemunha, durante todos esses anos de ministério, como o Sobrenatural de Deus se fez presente no dia-a-dia de nossas vidas.

Acompanhei, desde o início, este Ministério glorioso que foi entregue ao meu esposo, que é o Ministério Profético, tão diferente e genuíno ao mesmo tempo, com uma marca registrada do Espírito que o confiou a ser um *“Profeta do Terceiro Tipo”*, um PROFETA DIMENSIONAL.

Um Varão de Deus, comissionado e autorizado por Deus a pisar em lugares que até os anjos temem, somente com o objetivo de cumprir cada uma das ordens entregues pelo Pai, a fim de que Jesus Cristo fosse glorificado.

“Enriquecendo em toda palavra e em toda ciência” pelo Pai, a fim de entregar esse Conhecimento que é Luz e Verdade, desalojando assim as trevas que trazem ignorância e cegueira espiritual aos povos.

Ouvi as diferentes missões entregues a ele, como Varão treinado para a Guerra Espiritual, a tomar, possuir e submeter nações ao senhorio de Cristo pela força. Por meio de atos proféticos, de guerras nas diferentes dimensões, onde se é Revelado o início da ruína dos povos, pela intervenção diabólica, para que se cumpram as Escrituras.

E o vi executar, desde seu manto, uma das mais grandiosas missões do Filho de Deus,

“desfazer as obras do diabo”, vendo imediatamente no natural as mudanças e transformações do que foi executado no espiritual.

As ministrações angelicais, os ensinamentos do Espírito e a Voz do Filho de Deus - o Fundamento da Palavra, são alimentos diários do seu ministério.

Cresce em seu espírito a grande responsabilidade de entregar tudo o que foi visto e ouvido a fim de que muitos ministérios que Deus está chamando possam tomar seu lugar, como é o caso do terceiro tipo de profetas.

E possam operar conforme os desenhos do Espírito, com a igreja, para conhecer e caminhar em Níveis Celestiais, abrindo Dimensões sobre cidades e regiões, e serem literalmente *“Porta dos Céu”*.

As experiências vividas de arrebatamentos, viagens no tempo e Visões do Céu acrescentarão a sua vida e ministério um Fogo novo e um

anseio ardente pela Sua Presença, uma motivação para conhecer profundamente ao Deus de todos os tempos e Senhor de todas as coisas.

HA-EL HA KADOSH (hebraico): O Santo Deus. Uma expressão usada no Antigo testamento para exaltar a Deus, usada pelos profetas (Isaías 5:16).

“Que o Santo Deus seja exaltado ante toda inteligência celestial como Ha-El Ha Kadosh porque Ele está nos altos céus, dando os ensinamentos vivos da Torah, a escritura de luz, a todos os mundos, tanto visíveis como invisíveis. Amém.”

APÓSTOLA MARISOL REBOLLO

CAPITULO 1

O ANJO E A ABERTURA DIMENSIONAL

Estávamos prontos para orar ao Senhor; sentimos que deveríamos buscar a Presença de Deus. Nossos sentidos nos alertavam de que algo estava por vir. Era como uma sensação de fome, de sede, como se algo faltasse e só Ele pudesse nos mostrar o que era.

Ainda que tudo indicasse que nossos ministérios e chamados estavam prontos para serem lançados em um tempo profético, não dimensionávamos o que viria a seguir.

Muitas palavras haviam sido entregues a nós em diversas cidades; até na rua, em outros países, se achegavam pessoas que profetizavam sobre nós as grandes maravilhas que o Senhor faria conosco; e Ele estava pronto para cumprí-las.

Abre-se a porta...

Orávamos e de repente vi que, paralelamente à porta de entrada principal da casa, outra porta se abria e por ela entrava um anjo vestido com vestes de guerra.

Seu rosto era firme, forte, tinha uma expressão de quem sabe exatamente o que vai fazer e que tem pouco tempo para executar a tarefa. Mostrava dureza no seu semblante e seus olhos pareciam transmitir a força que se via em seu corpo. Conservava, no rosto e em várias partes do seu corpo, marcas, cicatrizes que falavam sem palavras que havia estado em muitas batalhas.

De grande estrutura, suas vestes eram semelhantes às de um soldado romano; suas sandálias e couraça eram todas de couro pendurada em seu lado esquerdo, uma grande espada.

Quando o vi, imediatamente veio nobre mim um grande temor e não soube distinguir

se era ou não parte do exército do Senhor, pois, ainda que tivesse visto muitos anjos, normalmente eles vestiam túnicas brancas e sua presença era serena e transmitia paz.

Por outro lado, os demônios e principados que eu conhecia até então, todos tinham mais deformidades do que alguém possa imaginar.

Assim que levantei um dos meus joelhos, me preparando, de imediato, para levantar e brigar, e enquanto pegava a espada do Espírito para guerrear, gritei:

- És um dos nossos ou és contra nós?

O anjo que entrou fez ouvir a sua voz potente:

- Filho do homem, você disse coisas profundas que não entendes e pedistes o que não compreendes e Jeová dos Exércitos me enviou a ti.

Quando ele falou aquelas palavras, lembrei-me de que há uma semana, estava em casa olhando para o céu e o vi tão intenso e pensei: *“... Por que ainda não se concretiza o mistério às nações e algumas das promessas se retardam?”*.

Na minha razão, perguntei: *“Será que no dia em que Deus me deu um anjo, Ele me deu um pequenininho e é por isso que é tão difícil eu vencer? Talvez o que preciso é que Deus troque o anjo que Ele designou para mim... Pode ser que o anjo não seja para guerrear e não tenha patente para batalhas maiores... Será que é isso?”*.

Reconheço que foi um momento de ignorância, de divagar com a mente, algo que nem prestei atenção nem pensei mais, já tinha me esquecido daquele assunto.

Mas, quando vi esse anjo que entrou e falou, então compreendi imediatamente, ou melhor, vi que era disso que eu falava, e então

pensei: *“Veio me matar. Deus enviou um anjo para me exterminar pela minha burrice”*.

E o anjo continuou dizendo:

- Filho do homem, você disse coisas muito profundas que não entendes e pediste o que não compreende - me olhou fixamente e continuou - e Jeová me enviou a ti.

- Eu estive em Israel... Continuou dizendo o anjo, e mencionou vários lugares da Terra, incluindo o continente americano. À medida que ele falava, eu via como ele combalia nos céus e na terra e o quanto tinha brigado e conduzido exércitos inteiros a vitórias sobre nações.

Vi seu valor, sua força, sua habilidade, sua persistência e a maneira como ele carregava a espada de Jeová e como sua **mente hábil** planificava as guerras para o Senhor.

Seu valor para as batalhas dava-lhe honra entre os anjos; era um capitão dos exércitos celestiais, tendo sua patente maior do que a de outros valentes como ele. Era um anjo guerreiro, aprovado em centenas ou talvez milhares de batalhas... e agora Jeová o havia enviado a mim.

- Muitas vezes você me viu dessa maneira - e sua aparência mudou para uma mais dócil, diante dos meus olhos, e com vestes brancas resplandecentes, com uma espada na bainha ao seu lado esquerdo, amarrada em um cordel dourado, e então o reconheci. Era o anjo que tantas vezes havia visto junto a mim.

Ainda meu entendimento não havia despertado. Na minha mente infantil, pensava que talvez a limitação que havia no ministério não fosse por razões pessoais, nem se devia ao fato de que estava desejando um ministério maior do que me havia sido designado.

Hoje olho para trás e me envergonho. É como se Deus, que desenhou todo o universo e nos predestinou desde a fundação do mundo para cumprir nosso chamado, não soubesse das grandes guerras das quais deveria participar.

É como se, no momento em que havia designado um anjo para servir o ministério, tivesse se equivocado e dado alguém menor do que as exigências do ministério, se é que um anjo pode ser menor; mas neste dia compreendi o quão equivocado havia sido meu pensamento.

Quando conheci a grandeza do Senhor, temi morrer naquele dia. Acredito compreender a expressão do profeta Isaías, quando, estando na Presença do Senhor, disse: *“Ai de mim, que sou homem morto!”* (Isaías 6:5).

Em algumas ocasiões, enquanto adorava ou estava sob a Unção de Deus, por muitas vezes em diferentes cidades, havia visto esse anjo, e

me lembrei de quando recentemente o havia visto na Costa Rica e em Buenos Aires; enquanto recebia a ministração, ele havia estado ali presente.

Continuava a vê-lo, como nos momentos importantes em que iria receber a grande ministração do Senhor, e o via na plataforma, na minha frente, sem dizer nenhuma palavra, calmo, com sua espada embainhada; algumas vezes eu até falava com ele, mas sem resposta.

Sempre com seu olhar atento transmitindo paz e segurança, como que me observando, talvez cuidando de mim.

O ANJO E SUA MISSÃO

Retirou minha atenção de meus pensamentos com suas palavras:

“Mas agora me verás assim”. Disse isso e de repente mudou sua aparência de novo e tornei

a sentir temor em sua presença, por conta da profunda santidade, e sabia que eslava em uma missão importante para ele e que se apresentava em sua máxima força.

Fez-me ver como havia estado junto a mim em várias ocasiões; em muitos lugares, havia se apresentado com uma aparência mais dócil; por anos esperava o tempo do Senhor, a quem estive pronto para começar a missão.

Vi enquanto desembainhava a sua espada e a alçava aos céus, gritando o Nome do Senhor e liberando a Glória do Senhor que emanava dele. A sua força, o seu poder e a sua santidade eram imponentes.

Podia apenas respirar em sua presença. Era tão imponente que pensei se só o anjo do Senhor é assim, tremendo! Estou seguro de que, em Sua Majestade, Deus pode entregar Seu Poder aos seus anjos. Em um dia, o inferno inteiro seria destruído, diante do Poder que saía

desse ser. Seguramente os principados de toda a região estavam tremendo.

Vi literalmente, milhares de demônios e principados que perdi a conta, mas nunca havia sentido tanto temor (não medo) por conta da Santidade de Jeová que saía desse ser.

Então ele falou comigo e me disse seu nome e como Deus o havia criado dentre as chamas de fogo e do que se tratava a missão que teria entre as nações.

Colocou sua mão direita no peito e tirou, de debaixo de suas vestes, um rolo de couro, atado com uma fina tira também de couro, todo escrito.

- Tenho aqui os planos e estratégias de Deus para as nações e o que Ele está disposto a entregar nos tempos vindouros. (Quando ele me disse aquilo, vi, na minha frente, como que diversas dimensões se abrindo, uma a uma, e

em cada uma delas havia diferentes Projetos de Deus para as diferentes nações).

Via como entravam e saíam presidentes de pares, a economia das regiões, a religião, o clima, etc. Eram muitas dimensões e em cada uma delas havia muitas outras coisas.

Todas aquelas Revelações estavam dentro daquele rolo; olhá-lo era como cair dentro dele, como se ele fosse um grande poço com uma força atrativa inimaginável; era só olhá-lo para ser submerso nessas dimensões. Era o conhecimento puro, não só de agora, mas todas as perguntas e acontecimentos se respondiam nele.

“... que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual.... segundo a força da sua glória.” (Colossences1:9,11)

Em um **rolo de conhecimentos dimensionais** superiores à ciência estava a sabedoria dos tempos.

Meu espírito entrava por uma dimensão e saía por outra; todas interconectadas entre si para que pudessem ver umas às outras.

Corpo, mente e alma não suportavam tanta Revelação e, em meio a tantas Visões, apenas vi quando o anjo deslizou rapidamente em minha direção. Ele levantou sua mão enquanto eu estava no chão, e consegui ver quando sua mão com o rolo foi levantada e desceu sobre minha cabeça.

Senti clara e poderosamente quando sua mão adentrou a minha cabeça; e, quando tirou sua mão do meu crânio, não havia mais rolo; sabia que ele havia ficado dentro de mim.

Meu corpo foi impulsionado para trás como quem coloca a mão na tomada. Não podia me conter, parecia que me desfazia pela

Unção, mas minha mente estava repleta, cheia do conhecimento do Senhor! Que maravilhoso sentir a ciência, a sabedoria, os tempos de Deus, Sua eternidade sendo Revelada a nós. Qualquer coisa que eu perguntava era respondida imediatamente.

O anjo me sustentou com seu braço esquerdo e sua mão direita sustentou minha mão; tomou meus dedos e falou, liberando Múltiplas Unções.

Deu-me as diretrizes para trabalhar nas nações e depois glorificou o Senhor. E então o vi sair de novo.

Foi algo tão glorioso que os que estavam comigo ficaram sob a Unção; eles podiam sentir a santidade e o temor do Senhor, sabiam que algo estava acontecendo, mas não podiam compreender a imensidão do que acontecia.

Queria dizer a eles, contar-lhes, irias não conseguia, só podia adorar, chorar, rir diante do Senhor por causa da Sua visita.

Tinha uma grande responsabilidade com o Senhor e com o mundo, e teria de dedicar a vida, força e tempo para cumprir essa missão e não falhar. Queria dizer tudo a todo mundo, mas como poderiam compreender?

Queria conciliar a vida real com o Projeto de Deus, fazer mudanças, encontrar muitos caminhos e veredas para estabelecer o que Deus queria fazer, porém ainda não conhecia todo o caminho que deveria andar, mas agora estava seguro de que Ele cuidaria de mim.

Não era a minha força que lutaria ao meu lado. O Senhor enviaria Seus exércitos quando fosse necessário; Ele me ensinaria e me conduziria no Seu caminho.

Quantas vezes tinha sentido a inspiração do Espírito, Sua suave voz, guiando, animando;

agora podia compreender, de maneira privilegiada, como Ele opera, como tem pressa, mas, ao mesmo tempo, pode esperar pacientemente o tempo até que tudo esteja pronto. Agora eu conhecia o Seu Poder, vi a Sua imensa Sabedoria e a maneira como Ele estava alinhando todas as coisas em todos os continentes, como conduzia a política, a saúde, a religião, etc., nas nações, e tudo estava sob o Seu controle.

Vi a Glória do Senhor e agora tinha uma Arma para a guerra, a Revelação, o Conhecimento do Senhor e a Sua Vontade de que os Planos e as Estratégias fossem Revelados às nações. Este livro trata disso. Estamos conhecendo a **Revelação das Dimensões Espirituais**.

Abrindo o espírito de uma geração que tem fome do profético, pois a chuva do espírito dos profetas tem caído. ***“DESPERTEM, PROFETAS DAS NAÇÕES!”***

Despertem, amados do Pai! Pois é chegada a hora da Revelação, a hora dos profetas; o tempo das conquistas chegou. Deixem de esperar, é tempo do cumprimento do que já foi anunciado, é o tempo do Espírito.

Deus tem aproximado o Seu Reino de nós tão perto como nunca antes; as dimensões estão mais perto do que se acredita, e há um mundo cheio de tesouros, de armas espirituais Poderosas, para estabelecer o Reino entre as nações. Os profetas desta geração têm a responsabilidade de entregá-las às igrejas, de treinar o espírito de outros profetas para a grande batalha jamais vista, a batalha final. *“E o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer.”* (Apocalipse 22-6)

CAPITULO 2

AS SETE DIMENSÕES DO ESPÍRITO

As Dimensões do Espírito são uma fonte de Recursos que Deus nos deixou para que possamos adentrá-las e receber Revelações e Unções necessárias para a guerra espiritual e o desenvolvimento dos filhos de Deus.

Cada uma das sete dimensões nos proporcionarão riquezas espirituais e Dons em diversas áreas. Assim como o homem nasce e aprende a caminhar, o guerreiro espiritual, uma vez nascido do Espírito, deve ser treinado a entrar nas sete dimensões e a caminhar efetivamente nelas.

Devemos exercitar os sentidos espirituais para estarmos prontos para toda boa obra.

“Os quais, em razão do hábito, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.” (Hb. 5:14)

Não é algo exclusivo para poucos, Deus quer se Revelar integralmente ao seu povo.

1ª DIMENSÃO - A DO MUNDO NATURAL E REAL

A primeira das dimensões é a que vivem todos os seres humanos em relação com a natureza, isto é, as plantas, os animais; é onde trabalhamos, comemos, dormimos, etc.

Aqui desempenhamos todas as funções no natural; é onde somos educados, trabalhamos, temos vida social e tudo o mais que há no papel de ser humano.

Esta é uma das dimensões mais importantes; nela podemos manifestar todo o Poder que tomamos nas outras dimensões. A dimensão natural é afetada pelas seis outras dimensões o

tempo todo, por isso temos que aprender a conhecer e a nos mover nas esferas espirituais para que no natural sejam refletidas nossa vitória, saúde, prosperidade e vida.

Devemos compreender que, nas Dimensões do Espírito, está tudo o que Cristo conquistou para nós e que, na nossa vida natural, ainda temos necessidade. Não só que não seja efetiva ou que seja incompleta a obra da Cruz, mas é que ainda não sabemos trazer os triunfos do mundo espiritual para o natural.

Creio que ainda não aprendemos a viver na dimensão natural com a essência do espiritual, pois, ao receber o Poder das outras dimensões, você se move no natural, porém com um corpo glorificado pela Unção.

Nesta dimensão, Deus quer que possuamos a Unção contínua, isto é, que possamos manifestar no nosso corpo, a qualquer hora, a Un-

ção corporal de Cristo. Isso dará a você Virtude suficiente, no seu corpo, para viver longe de doenças, do pecado e da maldade.

Por muitos anos, precisei com urgência, a cada semana, estar na igreja para que alguém orasse por mim e eu pudesse sentir a Unção no meu corpo. Era maravilhoso! Lembro-me desses dias em que esperava até que o Espírito do Senhor viesse sobre mim e eu recebesse a Unção; até que aquilo passava e eu aguardava outra reunião.

Um dia o Senhor me levou a encontrar nas Escrituras, que Ele havia orado para vir habitar em nós; isso significava que estava corporalmente em nós mediante Seu Espírito, ou seja, temos em nós a vida de Cristo e esta transforma nossos corpos progressivamente em corpos que são vasos, recipientes de Sua Presença.

Desde então tenho vivido e ensinado a igreja a estar debaixo de uma Unção corporal contínua; logo, alguém pode tocar seu corpo na rua ou em um aperto de mão e seu corpo transmitir, naquele momento, o Poder de Deus.

Você, por vontade própria, pode orar em línguas, abrir seu espírito para que, no seu corpo, se manifeste o Espírito Santo. Também pode voluntariamente acionar seu corpo e de imediato a Unção corporal do Espírito Santo pode se manifestar em você, a Eletricidade, o Fogo e as diversas Operações.

Seu corpo não é um problema, é uma bênção, é um lugar projetado para ser uma habitação do poder de Deus.

“Que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso Filipenses. 3:21”.

2ª DIMENSÃO - OUVIR A VOZ DO ESPÍRITO

Esta dimensão é aquela em que todos nós sentimos a Presença do Espírito Santo sobre nós para nos afagar, nos animar, nos consolar e nos mover, desenvolvendo os Frutos do Espírito Santo.

Nessa dimensão operam a alma, a mente, as emoções que não estão no mundo tangível, mas são reais, já que residem dentro de nós. Temos duas naturezas, uma espiritual e outra natural.

Esta dimensão é tremenda! Quando a descobri, logo me converti. Nela o condutor absoluto é o Espírito Santo; é ali onde Ele se manifesta como Mestre e ensina a você as verdades mais tremendas, os Mistérios de Deus.

Quando a barreira do natural se rompe, Deus começa a Se Revelar. Há um momento em que você deixa de buscá-Lo e é Ele quem começa a procurar por você o tempo todo.

Nesta dimensão o Espírito Santo se transforma em um Aliado contínuo e um Guia; haverá dias em que Ele dirá para que você não saia, para não ir por ali, levará você a andar pelo outro lado, e, à medida que você vai obedecendo, Ele Revela os Mistérios.

Hoje posso caminhar e perguntar a Ele quase qualquer coisa e sua resposta é imediata. Quando eu tinha 15 anos e eu era recém-convertido, Ele começou a me ensinar sobre o Apocalipse. Lembro-me de passar horas escrevendo sobre a Revelação do Apocalipse, cada versículo; às vezes palavras que eu nem sabia o significado, mas Ele pacientemente me Ensinava.

Vemos a ação do Espírito em Cristo desde criança, quando Ele vai ao templo e começa a ensinar os mestres. Jesus não recebeu essa Revelação de Maria nem de José; Ele também não a tinha por ser Deus, pois Ele tinha deixado seu *“trabalho”* quando veio a Terra.

Assim o Espírito teve a habilidade de trazer-lhe a Revelação. Devemos entender que o Espírito, desde a antiga aliança, tem estado muito ativo e mais ainda depois de pentecostes.

Mover-se na dimensão do Espírito é o que afirma as Escrituras:

“A sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permaneceréis” (1 João 2:27)

Não e para o secular, é uma Revelação maior que mostra a você todas as coisas que estão oculta no natural.

No começo da caminhada, isso foi conflitante e difícil. Uma vez, estava na fila de um banco e escutava tudo o que a pessoa que estava na minha frente pensava; depois o que estava pensando a pessoa de trás; ao passar alguém com o celular, ouvia o que dizia as pessoas no ou lio lado da linha.

Digo difícil, pois você tem que administrar as revelações que tem. Às vezes está diante de alguém e sabe que ela está mentindo, escuta os seus pensamentos, ainda que não fale, vê o que tem no interior do homem e mesmo assim deve ficar calado.

Jesus se movia assim, as pessoas não podiam se apresentar diante Dele, era desnecessário. Diz as Escrituras que Ele não tinha necessidade de que alguém dissesse a Ele algo sobre homem algum, pois Ele conhecia a todos.

“E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem” (João 2:25).

Mover-se nesta dimensão levará você a um nível tão profundo de discernimento quanto você nunca imaginou.

3ª DIMENSÃO - VISÃO POR IMPRESSÃO FOTOGRÁFICA (INTUIÇÃO - PERCEPÇÃO)

Esta dimensão já opera os Dons do Espírito Santo e faz referência à intuição, a capacidade de decifrar as mensagens do mundo espiritual.

É nesta dimensão que operam os sonhos, uma forma simples que Deus tem de falar com os homens. Quando Deus procura você desde o mundo espiritual, Ele usa Sua metodologia, os sonhos proféticos, para trazer uma Revelação específica.

É aqui que o homem pode receber mensagens que o alertam sobre o futuro, ensinam como lidar em determinadas circunstâncias. Pode-se receber mensagens para a igreja ou diretrizes para intercessão. Foi **por meio dos sonhos** em terceira dimensão que José e Jacó **se conectaram com o mundo espiritual**.

Jacó mudou sua natureza e foi engrandecido por Deus depois de uma visita à terceira dimensão. José, por meio da interpretação de mensagens da terceira dimensão, salvou o povo e anunciou com exatidão o futuro. Assim vemos o profeta Joel anunciando:

“Derramarei o meu Espirito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão Visões” (Joel 2:28).

Aqui não se faz referência somente a anseios e desejos, mas também a sonhos proféticos que são colocados em nossos espíritos para que recebamos de forma semiconscente como operar.

O homem lamentavelmente não sabe se conectar com o mundo espiritual, por isso Deus tem que tratar com ele por meio de sonhos, onde o alerta ou ensina. Esta dimensão pode ser acessada inclusive por incrédulos, como

Nabucodonosor que teve muitos sonhos onde Deus declarava profeticamente os tempos que haveriam de ocorrer.

Devemos ter cuidado, pois naqueles dias havia profetas, mas Deus preferiu entregar a visão em sonhos a um ímpio. Assim é que a interpretação dos sonhos não é só da igreja, mas Deus também pode tomar pessoas estratégicas para revelar Sua vontade.

Nesta dimensão é impressionante a conexão que Deus pode fazer e a maior é que, quando uma pessoa recebe um sonho “*profético*” que difere dos comuns, estes permanecem através dos tempos e, se não é interpretado, a pessoa pode ficar perturbada, pois a mensagem ainda não foi entregue.

São necessários ministros da terceira dimensão na igreja que interpretem os sonhos, e muitas vezes Deus dá sonhos a pessoas na

igreja para que aqueles que têm o dom da interpretação recebam a conexão dele, e assim a mensagem seja entregue a igreja.

Um nível mais profundo desta **dimensão** é o que as pessoas começam a experimentar, por meio da **chamada intuição, conexão e revelação fotográfica**. E como se as mensagens do Espírito aparecessem como fotografias.

A intuição, por meio da intercessão, pode ministrar imagens ou Visões como fotos ou quadros que entregam uma mensagem a igreja especificamente.

Isto pode ser tão forte que a pessoa tem uma visão completa do inundo espiritual, mas não participa dela, é testemunha de algo que é apresentado por Deus diante dela.

Era comum nos profetas se dizer: *“Tive uma visão”*. Habacuque começa dizendo: *“a profecia que viu o Profeta Habacuque”* (Hb. 1:1).

Eles sabiam o dia, a hora e o momento em que tinham a visão, mas não podiam mudar nada nela.

Este nível dimensional é aquele onde a pessoa não é afetada pela visão, pelo menos espiritualmente; ela é como uma testemunha de um filme na televisão, em que a pessoa vê o que acontece, mas não pode mudar nem intervir no mesmo.

Outro aspecto importante é que na **terceira dimensão é onde surgem poderosamente as manifestações corporais sobrenaturais.**

Se bem que é certo que nesta dimensão as Visões do mundo espiritual ainda não são as mais fortes, mas é aqui onde as manifestações no corpo da igreja se produzem em maior escala.

Na terceira dimensão, a sua fé é incrementada pelas Visões experimentadas e o seu

corpo, que permanece na primeira dimensão, recebe as manifestações espirituais. ,

E aqui onde o corpo espiritual começa a desenvolver os sentidos, mas é o corpo físico que recebe o acúmulo maior da Presença de Deus.

É onde se percebe o fogo ou o frio, ou tremores ou calores, ou a embriaguez do espírito, a eletricidade e outras manifestações espirituais no corpo. Deus faz essas coisas para encher nossa natureza da Sua e fazer com que rompamos com as leis naturais e entremos no sobrenatural, tenho visto uma íntima relação entre as manifestações corporais e o que Deus faz nas pessoas.

Um claro exemplo disso é a descida do Espírito Santo em pentecostes. Eles escutaram, viram e receberam corporalmente a manifestação da Presença de Deus.

“E de repente veio do céu e começaram a falar em outras línguas” (Atos 2:2-4).

Isso quer dizer que, quando se abre a terceira dimensão, alcançamos pela fé aquilo que foi prometido pelo Senhor Jesus Cristo a nós; é aqui onde recebemos Santidade, Milagres e Presença do Espírito com todas as suas Unções.

A Unção está disponível para todos, e todo aquele que quiser pode experimentar a manifestação do Poder do Espírito Santo já que, assim como a Palavra tio Pai tem sido dada a todos e a Salvação do Filho a todos, a Presença do Espírito Santo tem sido dada a toda carne.

É neste tempo que somos **adestrados pelo Espírito** a desenvolver os sentidos espirituais ou os Dons do mesmo, além de sermos motivados a buscar mais os mistérios de Deus.

4ª DIMENSÃO - ÊXTASE - VISÃO ESPIRITUAL

Este nível é maior que todos os outros, já que nele a pessoa não só tem uma visão do

mundo espiritual como também é protagonista da mesma.

É perigoso entrar na quarta dimensão, pois aqui você pode sentir tanto a Glória de Deus como a opressão demoníaca.

É aqui que funcionam todos os sentidos espirituais principalmente o da audição. O ouvido do espírito do homem é superior em distância e capacidade em relação ao natural. E assim que nesta dimensão você pode ouvir Deus falar claramente, ou seus anjos ou o espírito de profecia.

É neste nível que se opera toda profecia, os profetas estavam quase continuamente na quarta dimensão, sem perder conexão com o mundo natural. Mas estando eles em Revelação do Espírito, eles estavam em Visões e Deus falava-lhes:

“E me disse então, profetiza sobre esses ossos e diga-lhes...” (Ez. 37:4).

Por quê? Bem, era necessário que eles profetizassem, pois estavam ouvindo o que Deus dizia, porém não sabiam o que estava acontecendo, e, em alguns casos, nem os demônios, mas, quando eles profetizavam, as palavras desciam do céu e vinham para a Terra, estabelecendo a vontade do Reino.

E ali onde os decretos do mundo do espírito descem a Terra ou ao segundo céu e se estabelecem até que se cumpram.

Neste nível você pode operar a maior parte de olhos abertos, ou seja, não é uma visão tênue, mas algo tão forte que você pode estar ministrando ou se movendo com os olhos abertos e paralelamente ver o mundo espiritual. E aqui onde você intervém em confronto direto com os principados e pode repreender o mundo espiritual.

Pedro, em uma experiência assim, chega a um êxtase espiritual e participa ativamente dentro da visão.

“Sobreveio-lhe um êxtase e viu o céu aberto... então Pedro disse...” (Atos 10:10-14).

É provável que você ainda receba línguas angelicais nas quais você dá ordens de comando a demônios ou aos anjos, sem causar temor as pessoa: pois o que você faz não é compreendido pelas testemunhas.

Esta quarta dimensão é onde operam com vantagem os ministérios específicos. Acho que nem todo cristão é chamado a entrar neste nível. Por experiência própria, vi milhares de cristãos sendo transportados até a terceira dimensão, mas só os que têm ministérios específicos podem chegar a conhecer ou a experimentar a quarta dimensão.

Antes de serem levadas, as pessoas são tratadas pelo Senhor por anos, preparando os

fundamentos na Palavra e a santificação para que, quando forem levadas daqui, não sejam alvo do inimigo.

Neste nível dimensional, você se vê como você é e assim é contemplado pelo mundo espiritual. E aqui que você começa ter experiências com os anjos e com o mundo espiritual. O ministério do profeta sempre o introduz a esses lugares dimensionais.

É ali onde você identifica os principados e governantes das trevas deste século; é ali que, pela visão profética, Deus mostra a você as estratégias de satanás para as nações e o que a igreja deve fazer.

É neste nível que a igreja deve usar seus **profetas para receber os Projetos de Deus para a cidade ou nação**. É neste plano onde Deus fala e escreve no coração do Seu amado o que Ele quer e ensina-lhe como agradá-Lo.

Todo profeta deve cruzar essas fronteiras, pois isso é um Dom de Deus, como o das Línguas ou os Milagres. Aqui se aprofunda a Visão Espiritual para que estejam preparados.

A presença de uma geração profética na igreja trará uma corrente de santidade; já a presença das trevas será descoberta diante da Revelação.

A grande vantagem desta dimensão é que podemos ver e participar ou alterar o mundo espiritual; você pode decretar sobre demônios ou principados que são Revelados, deter ataques e fechar a boca dos leões.

5ª DIMENSÃO - SENTIDOS ESPIRITUAIS (POSSO TOCAR A GLÓRIA)

Uma coisa é escutar e outra coisa é poder entrar na dimensão espiritual e atuar ou mudar seus projetos.

É na Unção profética que se pode alterar a quinta dimensão no mundo espiritual. É aqui onde o profeta declara, prende, aprisiona e derriba principados das trevas.

Daniel estava nesta quinta dimensão quando viu que a intercessão que fazia da Terra não tinha efeito, mas nos ares estava travada a guerra pelo principado espiritual da nação.

Uma vez terminada a batalha é que se definiu quem era o vencedor. É importante ver que aqui houve elementos de oposição. Os principados não queriam ceder terreno; os príncipes das trevas lutaram sem se render, estavam aliados entre si para deter o cumprimento da profecia.

Vemos também elementos favoráveis: a intercessão de Daniel continuou até a conquista da vitória; a ajuda dos anjos e príncipes de Jeová para dar a vitória; e a profecia que antes

havia sido anunciada e que agora chegava a hora do seu cumprimento.

Para vencer na quinta dimensão, devemos entrar e forçar o cumprimento da profecia, com abundante intercessão em que declaramos a vitória de Jesus e nos apoiamos na Força do Espírito Santo com Seus anjos.

É frequente que os anjos do Senhor, espalhados pelas nações, entreguem mensagens importantíssimas a Sua igreja. Antes de chegar a cidades e lutar, posso receber as estratégias para a cidade ou a nação diretamente dos anjos, ou estar ministrando e ver os anjos da igreja ou do ministério trabalhando, ajudando a ministrar a igreja de Cristo.

Outro benefício maravilhoso desta dimensão é a maior percepção da Glória de Deus. É nela que vemos e tocamos a Presença de Deus. Quando esta Desce ou se Manifesta em algum

lugar, é maravilhoso ver a nuvem encher o local e ver o Espírito sendo derramado sobre as pessoas. Muitas vezes posso tocar a Presença de Deus.

A Glória de Deus é mais forte e tangível do que qualquer coisa.

A UNÇÃO É TANGÍVEL.

A Presença é tangível. Alguns dizem que não se pode ver, outros dizem que não se pode tocar, mas eu não só a vi como também toquei e muitas vezes a Glória de Deus me lançou sobre as pessoas presentes.

O Espírito me levou e me ensinou a me mover na Unção e me ensinou a tocar Sua Glória e Poder, lançando-os como uma onda sobre as multidões; e, quando esta onda passa, as pessoas não aguentam ficar em pé, pois a Presença de Deus é tangível, a Unção é tocável.

Apenas para dar fundamento:

“E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta. Então me disse: mira...” (Ezequiel 8:8-10).

Este homem estava em Visões e foi levado ao que chamamos de arrebatamento; ele entrou em espírito no templo e Deus lhe deu uma ordem: *“cava na parede”*.

É importante ver os detalhes: ele estava em espírito em Jerusalém e seu corpo estava a muitos quilômetros dali, preso entre os babilônios; ele foi levado em uma visão ao templo e agora Deus pede para ele cavar na parede. Porque não o introduziu diretamente ao outro recinto e pronto?

E surpreendente que Ezequiel tenha cavado na parede e visto, através do buraco, o que acontecia do outro lado, isto é, estando em Visão viu uma parede e fez nela um buraco. Na

quinta dimensão de Visões, você pode tocar o que intangível.

Vemos que muitos são participantes nas Visões. Jeremias, Zacarias e outros participam nas Visões ativamente.

O tangível do mundo espiritual obedece a leis paralelas às naturais que funcionam em outra dimensão.

O corpo natural não pode tocar o espiritual nem obedece a leis espirituais, somente o corpo espiritual pode obedecer a leis espirituais. Para atingir o mundo espiritual necessitamos conhecer essas leis e nos mover espiritualmente para em espírito podermos tocar a Glória de Deus nas alturas.

No próximo capítulo, compartilharei com você como o Senhor pode arrebatá-lo em espírito e em corpo - as duas últimas dimensões: **Transporte Espiritual e Arrebatamento Físico.**

CAPITULO 3

ARREBATAMENTO E VIAGENS DIMENSIONAIS

6ª DIMENSÃO - ARREBATAMENTO E TRANSPORTE ESPIRITUAL

Há um crescente Sopro do Espírito Santo, hoje em dia, pelo qual Ele está chamando e ativando os profetas da última hora.

Aqui nos referimos a quando o espírito do homem é levado a uma dimensão fora do corpo.

Em todas as dimensões anteriores, a pessoa não perde o contato com o seu corpo, isto é, pode ser levado em Visões ao terceiro céu ou algum lugar da Terra, porém não perde o contato por meio de sua alma com seu corpo. Mas é aqui que a pessoa se desconecta totalmente,

e corpo, espírito e alma, por meio do espírito, viajam para outro lugar.

Sempre que acontece isso, Deus cuida do corpo físico para que este não sofra perdas, mas o corpo espiritual é levado pelo Senhor e é transportado a outras realidades paralelas.

O arrebatamento é a vontade exclusiva de Deus, que manifesta Sua soberania enviando um anjo por nós ou Jesus Cristo para que sejamos arrebatados.

O arrebatamento da igreja não é algo novo no mundo espiritual. Deus é um Deus de arrebatamento. E o da igreja será maior, pois afetará integralmente o homem e a milhões de pessoas ao mesmo tempo.

No começo da história humana. Deus levantou a Enoque e o levou. Os profetas muitas vezes foram arrebatados, e até mesmo o apóstolo Paulo parece ter sido arrebatado.

“Conheço um homem em Cristo... foi arrebatado ao terceiro céu... Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras...” (2 Coríntios 12:2-4)

O arrebatamento é relativamente frequente na igreja.

Experimentei várias vezes arrebatamentos onde, em Visões, fui levado a nações e cidades que no futuro eu viria a conhecer fisicamente e a ministrar nas igrejas nas quais antes eu havia estado espiritualmente.

A essência do arrebatamento é que o espírito do homem é levado a uma dimensão onde ele pode ouvir, ver, receber a Revelação de Deus em uma magnitude que nunca poderia ser compreendida na atmosfera terrena.

O mesmo apóstolo Paulo teve um contato de terceira dimensão com Deus quando Ele o chamou e o tocou, provocando-lhe uma cegueira, mas ele foi impotente na pregação do evangelho, e depois se retirou (Atos 9). Depois

da experiência de seu arrebatamento, ele tem uma ampla Revelação do ministério de Cristo e volta, em Poder e Sabedoria, ensinando o que tinha aprendido de Deus.

Bem, ele não diz que aprendeu só do Espírito senão **de Deus**, ou seja, é ali no Céu que Paulo recebe o Projeto da Igreja, a Revelação do Evangelho aos gentios e muito mais. E, quando diz que a Unção ensinaria e que não teríamos necessidade de aprender de homens, não se refere ao fato de que não deveriam haver mestres, pois isto iria contra o que Ele mesmo ensinava, mas se refere à existência de ministérios que devem ser ensinados pelo Espírito Santo e não por pessoas.

Ezequiel foi o **profeta dos arrebatamentos**; Isaías teve Visões, Jeremias e Zacarias também. Mas o profeta Ezequiel foi quem permanentemente foi arrebatado às **esferas espirituais**, e destes lugares é que foram lançadas

as maiores profecias decretadas contra os principados do Egito e da Babilônia e contra o próprio Satanás, como nos capítulos 26 a 29, do livro de Ezequiel, em que enfrenta o Rei de Tiro.

Foi nos arrebatamentos que ele viu a Glória de Deus sobre os querubins ou como era o templo na Nova Jerusalém. Foi nos arrebatamentos que o profeta tomou medidas e se encontrou nadando no rio do Espírito, e não era um sonho, ele estava em uma dimensão paralela, no reino espiritual, e ali obedecia às leis espirituais. Ele pôde tocar, caminhar, nadar no rio de Deus (Ez. 40 a 48).

É nesta dimensão onde o inundo espiritual se faz totalmente tangível. O mesmo ocorreu com o apóstolo João que, além de apóstolo, era um profeta e sua mensagem, o Apocalipse, não é só uma Revelação, mas é uma Profecia que se cumprirá no fim dos tempos.

Este homem pôde entrar ao Céu e ver ali as realidades de Jesus Cristo e dos anjos das nações, além de todos os acontecimentos que haverá de ocorrer nos tempos vindouros.

Nos arrebatamentos em que Deus **rompe a barreira do tempo**, o homem consegue romper a barreira do som e do ar, mas não a do tempo.

E aqui onde a **Unção profética se interconecta através das dimensões dos tempos** e é possível ser levado ao passado ou ao futuro num piscar de olhos. E ali onde vemos a Cristo no apocalipse como cordeiro; há 2.000 anos (passado), como aquele que tem a chave da vida e da morte; ou o vemos como juiz sobre o trono branco.

A profecia não tem tempo: ela habita em uma dimensão ausente, onde o passado e o presente são os mesmos, ou seja, quando se declara unia profecia de Deus nesta dimensão, ela

não se realizará, mas ela já e realizou antes mesmo de sair da boca do profeta.

Parece difícil, mas entendamos isto: toda profecia que está escrita no Apocalipse não é algo que pode acontecer logo, mas, na mente de Deus, já aconteceu e com riqueza de detalhes. Assim, o que veremos em um futuro imediato, já aconteceu.

Quando profetizamos da sexta dimensão, essas palavras, que saem de nossa boca, se cumprirão, pois já foram trazidas à existência antes de estarem em nossos lábios; somente anunciamos aquilo que será leito no mundo natural.

Quando Deus falou, formou a terra, as plantas, o homem, isto já tinha sido feito com detalhes em Sua mente e a Palavra trouxe a manifestação, no reino natural, do que ocorria no reino espiritual.

Assim é que os profetas da sexta dimensão são aqueles que trazem os Projetos de Deus do Céu e os estabelecem na Terra.

Tenho visto em reiteradas Visões, Sonhos e Arrebatamentos, como milhares de profetas saem de um lugar a outro, e tenho perguntado o porquê disso, ao qual me responderam:

“É a geração que está pronta para se manifestar. Haverá uma geração profética que irá, em espírito, de um lado para outro como se caminhassem nos parques.”

São muitos profetas, cujo campo de ação será as nações e sua missão será julgar a terra e manifestar o Reino de Deus ao mundo espiritual.

7ª DIMENSÃO - TRANSPORTE ESPIRITUAL

A primeira dimensão é aquela na qual residimos com nosso corpo natural e a sétima dimensão é aquela em que somos introduzidos em arrebatamentos corporais intensivos.

Aqui não falamos de Visões, mas aqui nosso corpo é mudado e quebra as regras e limitações naturais para ser levado a outras dimensões. A pessoa que experimenta este nível será transportada a outra dimensão ou a outro espaço geográfico em alma, espírito e corpo físico.

Ali nos primórdios vemos um Enoque que caminhou com Deus (Gn. 5:24), isto é, ele andava e dava testemunho de que habitava com Deus. E foi tanto o estar perto deste homem com Deus que, um belo dia, Deus não quis que ele morresse e Lhe agradou levá-lo para que não visse a morte.

Esta dimensão é totalmente sobrenatural, pois há de quebrar as leis da genética, da física e centenas de outras coisas para transmutar a matéria, ou seja, mudar de algo natural e limitado a um corpo de glória para que este possa acessar as outras dimensões.

O exemplo mais forte que temos é o de Enoque, que foi levado ao Céu ou ao Paraíso e seu corpo inteiro foi arrebatado. Isso se assemelha àquilo que Deus fará com Sua igreja.

“e ...os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares...” (1 Tessalonicenses 4:16)

Outro caso notável está no Novo Testamento, onde Felipe recebe a visita de um anjo o qual o envia até a região de Gaza e o Espírito manda-lhe se aproximar a um carro e pregar ao etíope. Logo depois de cumprir esta tarefa, o Espírito de Deus o arrebatou e Felipe se encontrou em Azoto.

“Quando subiu da água, o Espírito do Senhor arrebatou Felipe e o eunuco não o viu mais... mas Felipe já se encontrava em Azoto”. (At. 8:39-40)

Ele estava sentado junto ao recém-conver-tido, de olhos fechados, e se encontrou longe dali não em visão, mas sim corporalmente.

Mais à frente relatou uma experiência parecida de arrebatamento, mas o importante aqui é deixar a base da doutrina das Escrituras. Deus continua, por Sua Vontade, Arrebatando pessoas de um lugar ao outro pelo Seu Espírito, e pode enfrentar todas as leis naturais e levar um corpo físico, transportando-o a outro lugar.

O homem daria tudo para teletransportar matéria, mas não sabe como fazê-lo. Mas Deus, em Sua Sabedoria, podia fazê-lo quando ainda nem exista eletricidade.

O que aconteceria se seu corpo fosse arrebatado?

O Manto E O Ofício Do Profeta

A primeira vez que fui arrebatado no espírito foi em uma noite de inverno no ano de 1998. Era meia-noite e eu estava deitado justamente olhando para o relógio digital, e num piscar de olhos, vi que eram 4h da madrugada. Surpreendi-me e de imediato vi alguém aos pés da minha cama; ali estava o anjo do Senhor. Ele me viu, sorriu e de apareceu, então acordei minha esposa e contei a ela tudo o que tinha visto e ouvido.

Durante essas quatro horas, um anjo havia levado meu espírito e alma a vários lugares nos quais fui ministrado e recebi ensinamentos.

Tudo começou quando o anjo do Senhor me levou em espírito até uma esquina da cidade. Na Visão, também era de noite e nela

uma irmã se aproximou de mim, parecia que ela não via o anjo.

Então ela me ofereceu um refrigerante e me deu um beijo na face, como é de costume ao saudar os irmãos; mas, quando ela o fez, eu senti de imediato que meu rosto e corpo começaram a queimar, senti o calor demoníaco como quando entro em batalha espiritual com eles.

Nosso corpo espiritual tem um discernimento que se manifesta em um leve ardor quando se está na presença de demônios. Na dimensão espiritual às vezes nos é permitido, ao confrontarmos as trevas, ter sensações em nossos corpos espirituais.

Compreendi que havia ali, escondidos nessa pessoa, demônios. Ela representava, como me foi mostrado depois, uma igreja contaminada que em sua mente, confessa Deus,

mas, em seu corpo, está escondida a obra das trevas.

De repente meu corpo espiritual foi lançado ao céu e viajava a uma velocidade impressionante com o anjo por todo o país. Era como poder voar a uns 100 metros da Terra. Vi, abaixo de mim, quando cruzamos campos e cidades ale estar do outro lado do país; descíamos pelo teto das casas e voltávamos a sair. Neste arrebatamento eu entrava e transpassava os tetos como se fossem nada e observava as pessoas e elas não me viam; assim estive em vários lugares, escutava suas conversas, via suas obras, e o anjo me ensinava sobre o corpo espiritual que, similar aos anjos conduzidos pelo Espírito, pode acessar lugares inacessíveis.

Então o anjo retornou comigo para a cidade de onde havíamos partido e dali começamos a subir até o céu.

Vi quando as luzes e a bruma da noite ficaram para trás e, no céu, havia um guarda-roupa gigante com muitas vestes que começavam a aparecer na terra e se perdiam até onde alcançava a visão.

Observei que, em cada “*nível*”, as vestes eram da mesma cor e tinham os mesmos detalhes. Em cada nível, não havia apenas uma, mas muitas. Isso nos diz que Deus não separa somente a um, mas tem o suficiente para vestir uma geração.

Continuava subindo e vendo-as passar, aquilo parecia não terminar, e de repente vi uma veste simples, lisa, de cor azul, não muito atraente e na verdade não sei porque eu disse ao anjo que queria esta.

Ele a tirou do guarda-roupa e me vestiu com ela. Ele não me cingiu, mas, quando a segurou na minha frente, a veste já estava no meu

corpo, assim a senti, a vi e a experimentei, e ele disse:

“Esta é a veste do profeta; ela te acompanhará todos os dias de sua vida”.

Temos que entender que no mundo espiritual às vezes os anjos falam poucas palavras, mas os conhecimentos que os acompanham são muito mais do que as palavras podem dizer.

O Espírito dá a você as Visões necessárias e responde as suas perguntas. Assim eu já sabia que daquele dia em diante, comecei um chamado no ofício de profeta e que algo grande se sucederia a partir daquele momento, e o que eu havia recebido afetaria meu destino e ações sobremaneira.

Descemos até a terra e, estando com o anjo na mesma esquina onde tudo havia começado, a cena se repetiu: a irmã vinha, me oferecia bebida e depois me saudava, mas desta vez não

senti a queimação dos demônios nem dor nenhuma, a reação foi diferente.

Manifestaram-se os demônios nela e esta começou a se deformar. Seu rosto mudou de humano a demoníaco, os ossos, a pele, os olhos, saíram de sua normalidade e tomaram a forma corporal demoníaca. E depois ela fugiu.

De repente me encontrei na cama, olhando o relógio digital, eram 4 horas da manhã.

Esse transporte me surpreendeu muito; não esperava que fosse dessa maneira, mas o Senhor Jesus Cristo, por meio do Seu anjo, me ensinou muitos princípios e me visitou para o ministério profético que, sem dúvida, me protegeria dos demônios e me daria uma Unção maior para afugentá-los. Neste mesmo dia, quando ministrei, a Unção de libertação veio e as pessoas eram libertas somente pela presença.

Por quase cinco anos, vinha estudando o livro de Ezequiel para ter um direcionamento do Espírito, e lia como esse profeta era frequentemente levado pelo Senhor, de um lado para outro, em *Visões e Arrebatamentos*. Também tinha ouvido uma fita de um pastor que havia sido arrebatado ao Céu e dava testemunho das coisas que tinha visto ali.

Isso me motivava a procurar experiências sobrenaturais. Lia a Bíblia e era simples, ela dizia que Deus não faz acepção de pessoas, se Ele mostrou o Céu a Ezequiel, a João e a outros, então, por que eu não poderia vê-lo?

De tempo em tempo, me dava uma crise e, em jejuns e orações, buscava o Senhor com a esperança de ser arrebatado, ver os Céus e, sobretudo, conhecer a Jesus.

Isso não passou muito tempo assim. Eu continuava orando e suplicando para que acon-

tecesse. Lembro-me de que às vezes me trancava para orar e não queria comer nem beber e, na minha boca, só havia um clamor: “*Vem, Senhor Jesus*”.

Nos anos de 1997 e 1998, o Senhor começou a me dar experiências profundas com Seu Espírito e, por sua vez, começou a aumentar a minha Visão do mundo espiritual. Muitas vezes senti a presença dos anjos que me apoiavam enquanto orava, por bastante tempo, na Presença do Senhor.

Lembro-me que com frequência tinha Visões do mundo espiritual, que hoje compreendo que estavam me preparando para o ministério profético.

Algumas vezes, enquanto orava, sentia tanto frio, mesmo sendo um verão de 30 °C, que tinha de me cobrir com uma manta en-

quanto orava; e algumas vezes sentia um temor, parecia que ia morrer enquanto estava orando, porque sabia que Deus estava ali.

O temor ao qual me retiro é pela intercessão profunda, que penetra na Santidade de Deus, e eu sabia que O Todo Poderoso estava no quarto enquanto eu orava.

Sentia como se meu corpo espiritual estivesse separado do corpo físico. Literalmente, quando estava em profundo êxtase, sentia como dizia o apóstolo João: “*caí como morto*” e a voz do Senhor, com Suas Mensagens e Ensinaamentos ou Revelações, vinha clara como se houvesse uma pessoa falando junto a mim.

Não sabia como aumentar a Unção ou como fazer para aumentar a Glória do Senhor sobre mim; era como chegar à porta de uma grande festa e não poder entrar, era saber que estava perto de ser Arrebatado, mas não ter o conhecimento para continuar.

Mesmo assim a busca por Sua Presença e Unção continuou aumentando, assim como o nível de Sua ministração.

Desde então fui levado em Sonhos e em Visões muitas outras vezes, e ali continuava crescendo e preparando meu espírito.

Seis meses depois da experiência em que **recebi a investidura de profeta**, fui levado em Sonho por Deus ao Céu com um propósito específico, trazendo santidade para minha vida, consolo a minha alma e me dando três ordens específicas para aquele tempo em que estava vivendo.

ETERNIDADE - A ÚLTIMA DIMENSÃO

Acho que a última dimensão que um ser humano vivo pode alcançar é ser levado à Presença do Senhor ou ao Céu propriamente dito, mas em corpo físico.

Em uma madrugada, quase ao amanhecer, estava deitado, quando de repente meu corpo começou a se desintegrar e me assustei. Começou pelos dedos, até os braços, eu via desintegrar todo o meu físico e em um segundos, se desmaterializou por completo, não era uma visão, ERA O MEU CORPO FÍSICO. Não pude gritar nem fazer nada, em um instante, estava no Céu: e ali estava Jesus, Seus anjos, Seu Reino, Glória e Poder.

Foi uma experiência muito forte, pensei que tinha morrido, pois nunca havia sentido isso, ou ouvido algo parecido.

Queria que a minha mente compreendesse o que havia acontecido; pensei que talvez, como Enoque, o Senhor me tivesse levado para Si, pois estava consciente de que a minha morte era algo normal, pois meu corpo havia sido desintegrado. Tentava imaginar, pensar o que aconteceria na minha casa, e de repente saí dos meus pensamentos, pois a glória que via e as

coisas que estavam na minha frente eram tremendas que já não me importava com mais nada.

Vi o Senhor Jesus e caminhei com Ele; só de olhá-Lo, minha mente era cheia de Seu conhecimento. Sair de um lugar e ir a outro era tão simples, pois tudo era dimensional, também o anjo do Senhor me ensinou muitas coisas, até que me levou a um limite nos céus onde havia uma glória indescritível.

Quero que você entenda que em todas as minhas Visões do céu e ainda no arrebatamento, em espírito já havia estado no Céu e no Paraíso algumas vezes, e até mesmo com Jesus no Céu e na terra, mas o que vi naquele lugar, eu nunca tinha visto.

Passei pelo “*Paraíso*”, lugar onde repousam as almas dos santos, lugar de grande beleza: estive nos “*Céus*”, onde não habitava ninguém que havia existido na Terra, o lugar onde está

construída a cidade bendita (Nova Jerusalém) que será habitada por todos os santos iro final dos tempos.

Mais adiante estava o lugar do qual falo. O Senhor, sabendo que eu me perguntava onde estava, respondeu:

“Esta é a Eternidade” — Disse Jesus.

Não havia anjos, nem homens, nem edifícios, só a Sua Glória.

Para onde eu olhava só havia o Senhor em todas as Suas Manifestações. Ele estava como Sabedoria, como Fonte de Vida, como Poder Eterno, como Inteligência, como Criador, como Eterno, como Verdade; e para onde quer que olhasse e até onde conseguisse ver, ali estava o Senhor, era um e era todos ao mesmo tempo.

Ele estava diante de mim e dentro de mim, e eu estava dentro Dele. Via cada uma das Ma-

nifestações do Senhor virem sobre mim e muitas coisas mais difíceis de explicar, mas não tinha necessidade de nada nem desejo, nem coisa alguma, nem pergunta alguma, porque a Plenitude da Divindade do Senhor estava ali.

Temos uma compreensão de que Deus criou todas as coisas, mas Ele estar ali e vê-Lo como Criador era diferente. Se eu deixasse o meu espírito ir, a Sua manifestação como Criador me deixava a ver a formação do Gênesis.

Era terrível e tremendo ao mesmo tempo, irresistível, que tinha que sair dessa Manifestação, mas eu era levado de imediato à outra Manifestação a qual também não podia suportar, e Ele se manifestava talvez em milhares de formas.

Ele é o infinito Rei em Glória e Majestade, não há quem possa resistir nem conhecer a Plenitude da Sua presença.

Por isso O homem não pode ver a Deus na Sua Plenitude, mas, na Sua Graça, Ele se manifesta com uma Glória menor (não que seja menor) por isso conhecemos a Jesus, o Senhor, Seu Espírito: mas um dia seremos transformados à Sua semelhança e então veremos Sua verdadeira Glória, não como espelho, mas sim real.

Comecei a me ver por dentro; o Senhor começou a me ministrar de tal maneira que eu podia dizer que valeram a pena as provas, sofrimentos, dificuldades, o que tivesse passado, já não importava; aqui havia chegado à Eternidade, sim! O lugar e o tempo dos quais jamais sairemos.

Lutamos toda uma vida, nos santificamos a cada dia; tomamos nossa cruz, nos esforçamos para correr a corrida e tudo para estar com Jesus e estar com Ele para sempre.

Digo a vocês que, muitas vezes anteriormente, tinha visto Jesus em Sonhos, em Visões, acordado, com olhos naturais, espirituais, os anjos e o céu. Mas isso é diferente; esse lugar é a Eternidade, é justamente onde entraremos e jamais terminará, nunca mais sairemos desse lugar; e para mim não é que não existisse ou o que veria no futuro, eu já estava nele.

Ao estar nesta dimensão, todas as recordações da maldade, do pecado, do natural não existem, é como se nunca houvesse existido.

Permita-me explicar-lhe:

A santidade mais profunda que um espírito pode experimentar é ser levado à Presença do Senhor e ser Curado por Ele.

Sua Palavra enxuga nossas lágrimas e nos tira a dor e nos afasta de nossas lembranças.

Mas, na Eternidade, o Senhor não só Cura a sua ferida, Ele elimina o trauma que o feriu.

Jesus veio para Curar, mas também veio para desfazer as obras do diabo.

Este lugar existe, está ali, em uma parte do Céu, nos esperando, é a Eternidade. Quando entrei naquele lugar não queria me mover dali, afinal havia chegado, mas Jesus Se aproximou e disse que eu tinha que voltar.

Em outras vezes em que estive no céu, sempre sabia que voltaria. Tinha que voltar e fazer a obra determinada e dar testemunho de Jesus; mas desta vez supliquei como uma criança: *“Deixa-me aqui, Senhor, não quero voltar”*.

Foi a única vez que pensei na minha família, no meu serviço, em todas as coisas muito rapidamente, mas não queria voltar, desejava estar ali na Eternidade para sempre com Jesus.

O tempo aqui não existe. Fui ensinado e me entregaram coisas suficientes para lodo o tempo de minha existência. O mais glorioso é

que tudo que se recebe na Dimensão da Eternidade é contínuo sobre nós, sempre está conosco.

Não é como uma Unção que vem e se vai, ou que temos que provocar para que se manifeste, simplesmente está em nós o tempo todo e se move, transforma, modifica, altera tudo o que fazemos.

As Escrituras falam de pessoas que provaram os dons celestiais do tempo futuro.

“Os que uma vez foram iluminados e gostaram do dom celestial... e mesmo assim gostaram da boa palavra de Deus e os poderes dos séculos vindouros...” (Hb. 6:4-5).

Fui enviado a Terra e vi como se materializava meu corpo, se recompondo na cama, e, por alguns minutos depois, ainda sentia essa Glória e tinha medo de me mexer, pois não sabia se meu corpo estava pronto.

Minha esposa acordou e viu que estava acontecendo algo espiritual, mas eu não conseguia falar, pois estava submerso na Glória do Senhor e meu corpo estava no meio dessa Unção.

Enoque caminhava com Deus, há muito mais aqui do que o que está aparentemente óbvio.

Não é que Enoque teve uma vida reta e temerosa somente. Ele caminhava em duas dimensões ao mesmo tempo, e acho que deve ter sido um dos primeiros homens, nascidos na Terra, a ser levado em corpo ao Céus.

E deu testemunho, entre os de sua época, das Revelações do Senhor: e a mesma Escritura nos assegura que ele profetizou a vinda do Senhor. E, em uma dessas viagens, já não voltou mais e os que estiveram com ele deram testemunho de que o Senhor o tinha levado. (Judas 14-15)

Enoque foi o sétimo de Adão; sete representa a perfeição de Deus, e Sua vontade perfeita era que o homem estivesse na Terra para governá-la e caminhar em uma dimensão Sobrenatural e Superior - ***“A Dimensão do Espírito”***.

Moisés morreu e seu corpo foi escondido por um anjo, mas deixou na Terra a alma, e só o espírito subiu à Presença de Deus.

Enoque viu a morte e seu corpo foi eternamente levado à Presença de Deus. Ele esteve em uma posição de amizade, caminhando tão junto com Deus, na dimensão do Espírito, que, em um dia desses, ele entrou, como outras vezes, na dimensão do Espírito com seu corpo físico e não voltou mais.

Glória a Deus que é infinitamente sábio e Podo Poderoso! Ele guardou para Si o sétimo homem para que não morresse e depois de cem anos levou o corpo físico do profeta Elias.

Num abrir e fechar de olhos, Ele levará a Sua Igreja à Sua Presença; seremos transformados à Sua semelhança, seremos transformados em glória, como o corpo de Cristo, e o mortal se vestirá de imortalidade.

O corpo de glória é bilhões de vezes, infinitamente mais glorioso que o corpo natural, pois ele pode se comunicar e entender a Deus de uma maneira que não podemos imaginar.

O corpo natural está deteriorado; Adão estava vestido de luz e totalmente conectado com Deus. Hoje vemos o Senhor e tememos, enquanto Adão diariamente se apresentava a Deus.

Jesus muitas vezes nos leva ao céu em Visões, em Arrebatamentos espirituais, pois o corpo físico não pode experimentar tal Glória nem entrar em uma dimensão tão poderosa como a que está o Reino dos céus.

Hoje Deus continua sendo o mesmo e está Ungindo os Seus profetas com essas Unções as quais os transportam de um lugar a outro e os trazem de volta para que completem missões e o Nome do Senhor seja glorificado.

“Depois destas coisas olhei, e diante de mim estaca uma porta aberta no céu. A voz que eu tinha ouvido no princípio, falando comigo como trombeta, disse: ‘Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas’. Imediatamente me vi tomado pelo Espírito, e diante de mim estava um trono no céu e nele estava assentado alguém”. (Ap. 4:1-2)

CAPÍTULO 4

DIMENSÃO, TEMPO E ETERNIDADE

Antes do princípio, só existia Deus, e Ele era e continha a eternidade. Em um universo não material, a energia de Deus (O Poder) criou os seres celestiais, querubins, serafins, anjos, além dos seres da criação de Deus. Posteriormente a isso, Deus fez a criação conhecida como Universo, o Sol, as estrelas, o Planeta Terra e tudo mais.

E no contexto da criação do homem que Deus cria o tempo. Ao homem, Deus dá uma série de limitações e o introduz em um meio ambiente em que ele coexiste com duas realidades: a espiritual e a material, a eterna e a física.

Antes da criação do homem, existia a eternidade, isto é, o tempo não passava e tudo que havia era eterno.

Depois da rebelião de Satanás, Deus introduz à criação o elemento tempo e neste contexto surge o homem, tendo as duas naturezas, a espiritual-eterna e a física que era temporal e sustentada pela natureza espiritual.

O homem físico, que surge do barro, tinha o sopro de Deus dentro dele. portanto, o primeiro não era mais importante, mas sim o segundo. Primeiro foi o físico e depois o físico-espiritual, mas seu corpo, suas vestes e sua alma também eram sustentados pela natureza espiritual que ele tinha.

Após o pecado, a natureza espiritual se empobreceu tanto que já não conseguia sustentar seu corpo físico (começam as enfermidades e o cansaço) nem suas vestes (se encontrou nu e desprotegido). Sua natureza espiritual também

não sustentava a sua alma (se sentiu só e com temor).

A maior de todas as consequências é que esse homem começou a estar sujeito ao tempo e totalmente a mercê dele, sem poder escapar de seus eleitos.

E não apenas Adão, mas também sua descendência; cada vez que a maldade se multiplicava vertiginosamente, o tempo de vida encolhia.

O tempo foi introduzido e ele é um inimigo muito forte do qual não podemos escapar.

Por outro lado, está profetizado que um dia no futuro, depois da destruição de Satanás e da morte, Deus criará um novo céu e uma nova terra e introduzirá a eternidade. Para este tempo, será o último registro de tempo, depois dali o Senhor mesmo será quem nos sustentará e não haverá necessidade da luz do sol nem de

candelabro, pois a glória será contínua para sempre (Ap. 22:5).

É necessário que compreendamos que, entre o princípio e o fim de todas as coisas, há um parêntese e. no meio desse parêntese, está a criação, a queda e a redenção do homem.

E nesse parêntese temporal que nós estamos, mas antes era a eternidade e depois será a eternidade. E por isso que, como estamos dentro do tempo, pode parecer para alguém que falta muito para a redenção do homem ou a segunda vinda de Cristo, mas para Deus só passou um instante.

O mesmo será com a humanidade quando estivermos com Cristo, será tanto o tempo que desfrutaremos de Sua Presença e do céu, que tudo isso parecerá como um instante.

Compreender isto é necessário para que vejamos algo: para Deus, que não tem tempo,

tudo o que ocorre no presente não é um mistério, mas pelo contrário, Ele já o sabe.

Deus vê a profecia como algo que já passou (para Deus não há profecia). Ele já conhece todas as coisas e não há anúncio de algo que passará, mas sim, na mente Onisciente de Deus, a profecia é um ato realizado.

Deixe-me explicar: quando Deus lança uma palavra profética, para nós, é o anúncio de que Ele vai fazer algo, mas, para Deus, é algo que já foi feito.

Quando Deus diz que não fará nada sem antes anunciar aos seus profetas, Ele está submetendo Sua sabedoria à dimensão natural do ser humano para explicar que o que Ele declarou certamente passará, acontecerá, se cumprirá.

Mas isso não limita a atuação de Deus, como se o que Deus não tivesse falado não pudesse fazer. Porém nos certifica que, tudo que

Deus anunciar ou falar, podemos comprovar com nossas vidas, pois é inevitável que se suceda, já que Deus já viu ou esteve lá adiante e sabe que isto ocorrerá.

Deus é o único que está tora do tempo e Ele é o único que pode dizer “*Eu sou o começo e o fim*”. E, no meio dos tempos, como disse Habacuque: “*Faça-a conhecida*”.

...aviva, ó SENHOR, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faça-a conhecida”. (Hc. 3:2)

Deus precisa avivar sua obra para que ela seja manifesta no meio do tempos, pois, no mundo espiritual, tudo já está estipulado e escrito como sucederá, mas, no meio dos tempos, na época presente, temos que fazê-la conhecida, pois, fora do tempo, já é conhecida a obra de Deus.

Precisamos compreender que a profecia atua nos tempos e se ativa em nós, mas a profecia pura de Deus viaja desde mais além dos tempos até a eternidade, e vem até nós para nos sustentar, consolar, edificar, etc.

Mas a profecia pura, assim como ela é **extracorpo**, ou seja, não sai um homem, mas sai do Espírito de Deus, ela também é **extra-tempo**, pois se escapa às épocas.

Quando uma profecia é entregue a uma pessoa, por exemplo, uma palavra que libera a prosperidade, não é que vai liberar os recursos, mas é o que Deus já viu no futuro dela. Ele sabe o que está determinado, o dia e o local em que serão outorgados os recursos financeiros e, para anunciar que Ele é o Senhor dos tempos, anuncia isso antes que aconteça no reino natural.

A profecia leva dentro dela poder para gerar o profetizado, mas também seu maior

poder é o conhecimento de que isso acontecerá.

Seja qual for a profecia determinada para nós ou ainda para nossa geração, podemos garantir que ela acontecerá, pois o Deus invisível torna visível todas as coisas pelo poder de Sua palavra.

Primeiro “*disse*” Deus e foi feito. Tudo que vemos foi feito do que não se via. Assim Deus tem o fim dos tempos e a nossa herança reservada esperando para os que aguardam a promessa.

Há dimensões variadas e diversas esferas nos céus, mas algumas delas ao quase inexplicáveis para nossas mentes limitadas e sujeitas a este tempo.

O livro de Apocalipse diz que os anciãos estavam frente ao Cordeiro e não cessavam de dar glória e honra ao que vive, de dia e de noite (Ap. 4:10).

Algumas vezes estive no céu e ali pude ver como o tempo, em determinados lugares, não existe; é como se de repente tudo se detivesse e parece que foi um instante, mas adoramos muito tempo; isto é, os anciões que, estando frente ao Cordeiro começaram a adorar, não puderam se deter com tamanha intensidade de adoração e continuaram através de épocas e épocas adorando.

A partir da presente perspectiva, é inexplicável, pois estamos dentro do que se chama tempo, mas Deus é “*atemporal*”, está fora do tempo.

Deus caminhou várias vezes com Enoque, pois se diz que, quando este Deus o levou, ele leve o testemunho de ter agradado a Deus.

Ele caminhou tão perto de Deus, nas Dimensões Espirituais, que, em determinado mo-

mento, Ele entrou nessas dimensões e não voltou; escapou da morte pela sua proximidade com Deus. O que estou dizendo?

Deus garante que, em determinado dia, Ele voltará pela Sua igreja, e, em um instante ou em um abrir e fechar de olhos, a igreja será levada aos Céus para se encontrar com Cristo. Como será isso?

Será acessar, de uma dimensão a outra, por aproximação.

Dependendo do poder de Deus, rapidamente, milhões, talvez duzentos bilhões de pessoas entre crianças e cristãos, sejam arrebatados em um instante. Com uma média de 40 quilos por pessoa, leremos 8 bilhões de quilos de matéria, acumuladas no Céu, em um momento, mas não serão detectadas pelos radares nem poderão seguir suas pistas.

Deus, em um abrir e fechar de olhos, nos mudará de dimensão, e deixaremos a natural e

visível para sermos transformados em corpos de glória, semelhantes ao de Cristo, e poderemos acessar ao Céu. Glória a Deus, corpos que não sentirão fome, nem terão enfermidades, mas seremos à imagem de Cristo.

Então estes corpos estarão no natural e de repente estarão fora das leis do tempo, submersos em Deus. Aleluia!

OS TEMPOS E AS DIMENSÕES

Deus é eterno, o que significa que Ele não tem início nem fim. Algo que não tem início nem fim não se pode medir, nem se pode comparar, não se sabe onde é em cima nem embaixo ou quando é esquerda ou direita. Simplesmente vai mais além do que qualquer percepção humana de começo de limites, épocas ou datas.

A eternidade de Deus e Sua Onisciência se fundem e geram algo novo chamado Onipre-

sença. Isso significa que Deus, em um só segundo ou fração mínima de tempo, pode conhecer e saber tudo que se passou em anos e tudo que acontecerá, sem deixar o que está acontecendo.

Por exemplo: Deus vê um jovem e sabe o dia em que nasceu, o que ele fez na infância, seus conflitos na adolescência, sabe com quem formará família, o nome de seus filhos e o dia de sua morte.

Sem deixar de perceber tudo que está acontecendo em sua mente e em seus sentimentos enquanto o vê em sua juventude. Se Deus pode fazer isso com uma pessoa, observemos como seria de um foco maior, isto é, Deus conhece o homem agora, no século XXI, e conhece todos os detalhes do que aconteceu nas épocas passadas.

Desde Adão, Cristo, os Apóstolos, a época presente, Ele conhece detalhes da volta de Jesus, mudanças políticas, religiosas e físicas que haverão de acontecer até o juízo final e a introdução ao período da eternidade.

Se Deus pode fazer isso e é eterno, onisciente e onipresente, significa que, em um segundo. Deus está vendo três tempos, o passado e o futuro que se juntam em um ponto com o presente.

Isso significa que desde o presente se pode ver. de forma contínua, o passado e o futuro. Temos que concluir que para Deus não existe nem passado nem futuro, só o presente.

É tão grande o significado desses atributos de Deus que para Ele nada do que vai acontecer para nós, no futuro da humanidade, é algo novo ou desconhecido. Em outras palavras, Ele já o vivenciou, já o viu acontecer, já esteve ali. Deus está fora do tempo, isso significa que

Deus poderia ser comparado a um viajante do tempo que pode ver tudo o que acontece e voltar ao presente para nos contar e falar disso, para que saibamos o que vai acontecer.

Mas, é mais do que isso, Ele pode, ao mesmo tempo, estar no futuro e no presente, pode intervir em qualquer coisa, porque quando precisou fez chover até inundar o mundo. Ele abriu o mar vermelho para Moisés, fez cair fogo para Elias, ressuscitou Jesus, tirou da prisão o apóstolos, etc.

Deus pode fazer qualquer dessas coisas, na época presente, mas o presente de Deus já se fez no nosso passado, isso significa que Ele é o Todo Poderoso.

Desde a eternidade, quando Deus vê a história, não é que Ele primeiro abriu o mar para salvar os hebreus e depois ressuscitou Jesus Cristo. Mas primeiro ressuscitou Jesus, o crucificou e depois os tirou do Egito.

Vemos nas Escrituras que Deus não criou o homem primeiro e por consequência o homem pecou e por consequência Jesus foi crucificado e por consequência Deus O ressuscitou, mas tudo isso foi ao contrário: primeiro Jesus foi crucificado, antes da criação do mundo, e depois veio toda a história que conhecemos.

Temos que entender tudo isso para saber a descrição de um profeta dimensional.

REALIDADE PROFÉTICA PRESENTE

Um profeta, em seu espírito, tem um dos atributos divinos dentro de si.

A visão profética ou a concessão com o espírito da profecia pode captar, em uma fração de segundo, o futuro de uma vida ou o futuro da raça humana, através da VISÃO PRESENTE DE DEUS (lembre-se que para Deus não existe futuro).

Quando o profeta capta uma visão, lança uma palavra ou tem uma experiência profética, o que para muitos é futuro, o anúncio do que virá, para ele, e igualmente para Deus, é presente.

Ele está imerso na dimensão do Espírito na qual não existem tempo nem limites, sendo assim, o profeta pode ver quatro horas de visão contínua de profecias e experiências proféticas e, no tempo presente, o natural para as pessoas que estão ao seu lado, não passar mais do que dez minutos.

Como é isto? Quando o profeta entra em uma dimensão espiritual, o tempo deixa de existir. A dimensão do Espírito é aquela em que vive Deus, onde não há futuro, apenas presente. E, independente de quanto tempo cronos isso teve, para o profeta não haverá vinculação ao tempo natural; na dimensão espiritual foram quatro horas e para o público foram dez minutos.

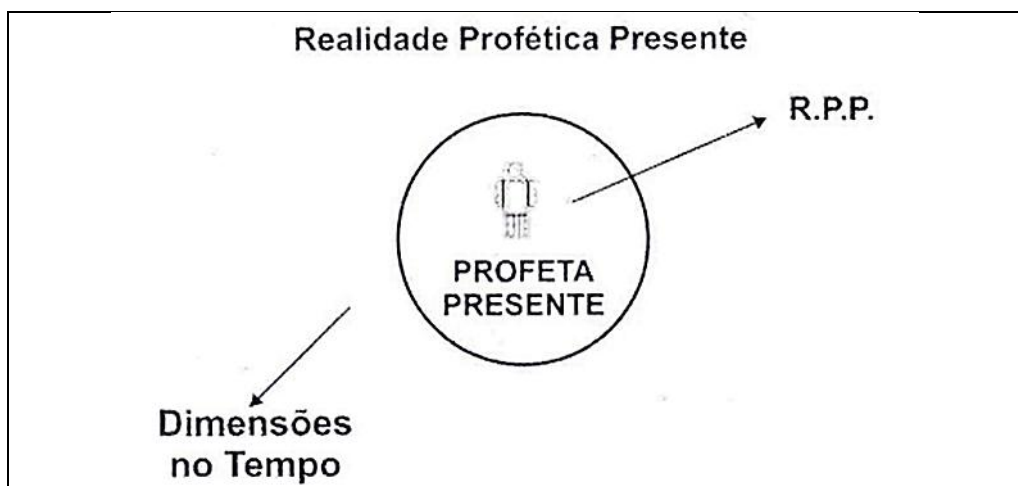
Também, na experiência profética, as Visões que, para o profeta duraram quinze minutos de êxtase e experiência da glória do Senhor, as pessoas tiveram que esperar mais de duas horas. O cronos do homem é um tempo linear, diferente do tempo da dimensão do Espírito.

Assim como falamos de tempo futuro e dizemos que **o profeta pode avançar no tempo**, ir ao futuro e conhecer as coisas que virão, devemos dar crédito ao fato de que ele também pode retroceder no tempo, a épocas passadas, e ver as coisas que já aconteceram como se tivessem acontecendo. O passado pode ser tão real a ponto de se transformar em um presente.

O apóstolo Paulo entendeu que nos veremos como fomos, isso significa que no futuro olharemos para o passado e veremos como somos conhecidos no presente.

Na eternidade, com a mente Onisciente de Deus, todos poderão conhecer com detalhes os

acontecimentos do que se passou em todas as épocas.



Esse potencial, a Onisciência, que é um atributo de Deus, também foi gerado no homem quando Deus o fez à Sua imagem e semelhança; mas, por causa do pecado, a curta idade do homem, foram se perdendo alguns atributos do espírito quanto mais avançavam as obras da carne.

Um dos primeiros homens da raça humana. Enoque, caminhou tão perto de Deus que podia entrar e sair frequentemente das Dimensões do Espírito.

Parte do manto do profeta dimensional é a restauração das portas dimensionais que lhe permitem entrar nas Dimensões do Espírito.

O profeta pode ir ao futuro, conhecer o que ali acontecerá e trazer isso ao presente; pode ir ao passado, tomar o que ali aconteceu e trazer ao presente. Dito de uma forma inversa, desde a dimensão do Espírito, o profeta não profetiza o que acontecerá, mas fala do que está acontecendo no seu presente profético que corresponde ao futuro no tempo cronológico.

O profeta declara o que já aconteceu, que para nós é passado, mas para ele é o presente, o que está vendo, sentindo e até tocando em seu presente profético. R.P.P.

Se entendermos isso, passemos a uma parte mais profunda ainda. Para entendê-la, é necessário assimilar o que foi dito antes.

TEMPO LINEAR E CIRCULAR

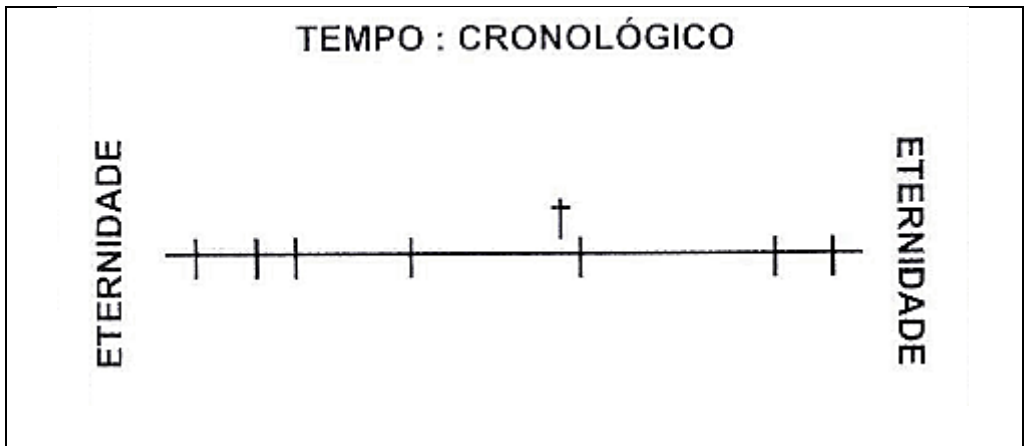
O tempo cronos é um tempo linear, que teve um início e um fim. Na física determinamos o tempo pelo período em que a Terra traslada ao redor do sol, chamamos isso de ano.

Esse conceito de ano na Terra não é o mesmo para Mercúrio ou Júpiter. Para o planeta Mercúrio, seu ano será uma fração de tempo muito reduzida em comparação ao nosso; e o ano de Júpiter será muitas vezes o nosso ano. Isso quer dizer que o tempo é totalmente variável de acordo com o eixo e a distância na qual o planeta gira.

Mas, todos nós entendemos que o tempo é linear, isto é, tem começo e fim, melhor dizendo, avança desde uma origem em uma direção reta até um ponto em que não sabemos se terminará: mas, as frações entre o início e o final desconhecido, as chamamos de acordo com algumas variáveis que conhecemos.

Dentro dessa linha de tempo, o período em que a Terra gira em seu próprio eixo, chamamos de dia, e (racionamos esse tempo em 24 partes iguais, chamadas de horas; e assim vamos dividindo em partes menores.

Nosso conceito humano é que o tempo se originou, em um tempo desconhecido, e avança em um sentido reto até um tempo final o qual desconhecemos.

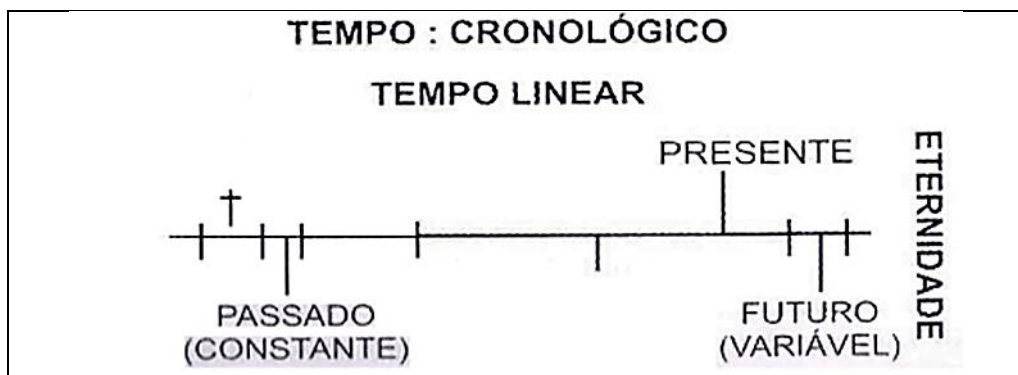


Preste atenção a esta declaração: na dimensão espiritual, o tempo não linear não teve início nem terá fim; todas as leis que se adequam à física natural, à termodinâmica natural, não podem medir Dimensões Espirituais que são infinitamente superiores a elas.

O tempo não é linear, mas circular. Para o homem, é linear porque o que aconteceu a uma pessoa que tem quatro anos, à medida que se passam os meses e anos, isso se torna cada vez mais longe e se distancia dela.

Quando essa mesma pessoa tiver 20 anos, terá se distanciado 16 anos de quando tinha quatro. Quando tiver 30 anos, terá se distanciado 26, e, quanto mais o tempo passar, mais longe estará do início e terá menos possibilidades de mudar o que antes fez ou não fez.

Tudo o que antes fez, deixou de ser variável para ser agora uma constante.



O TEMPO E A ETERNIDADE

No tempo linear, não há forma de rever o passado e, a cada segundo que se vive, se está mais longe do passado.

Nas Dimensões Espirituais, que se regem pelas leis divinas, não é assim; Deus pode voltar ao passado, ao dia e a hora de acontecimentos que já aconteceram e modificá-los.

Para Deus isso não é um passado distante e sim um presente contínuo; o que para o homem é um tempo linear, já é uma constante a qual não se pode alterar, na dimensão do Espírito, é uma variável que pode ser apagada ou acrescentada.

Um caso bem simples para entender isso é que o pecado ou o que nós fizemos mal, como disse Davi, está sempre diante de nossos olhos. O passado está presente, pois não pode ser modificado, mas Deus nos assegura que APAGA nossos pecados e rebeliões, ou seja, no presente Ele pode destruir o passado para que este deixe de existir.

A vinculação com o espírito do profeta é que temos que compreender que, quando a profecia do que vai acontecer é liberada, isso não é algo que vai acontecer, mas algo que já aconteceu nas Dimensões Espirituais. Os três tempos, passado, presente e futuro não existem e sim só um conceito de tempo chamado eternidade.

A partir daí, é a função e o ofício do profeta entrar nas Dimensões Espirituais de uma forma tão forte que possa destruir os pecados, rebeliões e iniquidades de uma nação.

Por meio de um ato profético que não é uma mera oração ou uma intercessão em favor de um povo, mas uma introdução agressiva, com uma força espiritual competitiva, para destruir algo que existia como uma constante permanente ou que, de forma definitiva, aprisionava a alma de multidões em uma região.

Semelhantemente a um viajante do tempo, desde o presente o profeta muda todo o futuro, físico, social, espiritual, moral e social de uma região, destruindo o passado. Ele é mais que um viajante do tempo, é um mensageiro do Reino dos Céus, que entra nas Dimensões do Espírito o suficiente para fazer e desfazer estritamente conectado ao Espírito Daquela que não tem futuro nem passado, mas que simplesmente é o EU SOU.

PROFECIAS E ADIVINHAÇÃO

O profeta entra no tempo e é levado ao que chamamos de futuro; usa o dom e a voz profética e estabelece decretos.

A profecia não é uma probabilidade nem uma suposição. Quando é falada, descarrega o poder do Eu Sou e faz exatamente o que se falou.

Satanás era um admirador, isso significa que ele considera as probabilidades de acordo com a observação e sabe se alguém seguirá em linha reta para o norte, sabe que existem probabilidades que podem ocorrer, entre elas: as pessoas podem se deter, podem se desviar ao leste ou retroceder.

Essas seriam as melhores possibilidades, e as mais remotas podem ser que o homem suba ou que cave um buraco e se esconda.

Mas ele pode adivinhar o futuro desse homem ou o que ele fará de acordo com o comportamento do indivíduo em ocasiões anteriores, de acordo com o que faz a maioria das pessoas quando vão por esse caminho, ou com os utensílios que o indivíduo leva, ou ainda com

as intenções que tem, mas, sobretudo, de acordo com a influência dele obre este indivíduo.

Sendo assim, o inimigo desconhece o que será a profecia, só pode mentir ou adivinhar, que é se arriscar a dizer o que ele acredita ser a mais factível das possibilidades. O diabo e seus servidores, como são criados, o conceito de tempo que eles conhecem e manejam é linear, teve começo e se aproxima do fim; o que foi feito, eles não podem mudar, o que está nos seus futuros planos, não sabem se conseguirão colocar em prática.

É o confronto do espírito de Jezabel contra o espírito dos profetas. JEZABEL É UMA VARIÁVEL, uma possibilidade que depende de quanto é possível manipular, oprimir, enganar ou influenciar. O espírito dos profetas, como não nasce neles, mas em Deus, é **uma constante.**

Aquilo que se fala que será feito é algo que já está pronto, pois, quando a profecia é liberada, o poder para que ela seja cumprida é liberado também.

VARIÁVEIS E CONSTANTES

No mundo físico, Einstein descobriu que a energia contida dentro de um pequeno átomo, e a matéria podem desencadear uma reação, capaz de destruir uma cidade inteira.

Baseado nesse princípio, foi feita a bomba atômica. Agora, pensemos por um momento: o poder de Deus, o poder contido dentro de Deus, não pode ser nada que não seja Deus, portanto este poder se chama Espírito Santo; e Ele é capaz de, com uma simples partícula, desencadear uma reação em cadeia que se transformou na história da humanidade e em tudo que conhecemos.

Uma palavra profética hoje, **um ato profético na dimensão do Espírito, desencadeia**

uma reação expansiva que termina na consumação ou destruição de todos os tempos, chamada de eternidade.

Sendo assim, executemos o poder do Espírito Santo que nem os homens nem os demônios poderão mudar jamais.

Transformemos uma série de constantes em cidades, nações e indivíduos em variáveis que podem ser modificadas a partir da dimensão do Espírito.

O poder do Espírito é a energia espiritual para mudar de constante a variável, e todas as variáveis em uma só constante.

Mas todas as variáveis que existem no mundo terminarão na última constante que se chamará eternidade, onde o tempo não existe, não há limites, onde o futuro não existirá nem o passado, somente o presente de Deus.

E ali onde todos gozaremos de alguns atributos, que gozam alguns profetas hoje, e entenderemos que todas as coisas que passaram, tal qual conhecemos, deixaram de ser, já não existem mais.

Não importa o que fizemos, conseguimos ou o que deixamos, só existirá uma realidade, a do espírito do homem e a do Espírito de Deus eternamente unidos, tomando da vida a essência, a sabedoria e o amor Dele.

“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente. (Hb. 13:8)

CAPITULO 5

UNÇÕES DEMOLIDORAS

ADMINISTRANDO A UNÇÃO QUE O NOSSO CORPO RECEBE

É necessário preparar o corpo para suportar a Unção, não apenas desfrutar e receber, mas sim canalizá-la para o povo; porque muitas vezes é para isso que vem a Unção, para o povo.

Há enfermidades que são demoníacas e há outro tipo de debilidade em que o corpo tem sintomas de enfermidade, mas na verdade está debilitado. O corpo que toca esferas celestiais, quando não está acostumado a isso, se debilita e pode ficar doente.

Por outro lado, com a Unção contínua, o corpo vai se preparando e vai se glorificando

igual a Cristo; vai se tornando cada vez mais semelhante ao corpo dos anjos, porque começam a ser revestidos por esse produto celestial.

Quando você vê os anjos ou o Senhor, eles vêm cheios da glória do Senhor; por isso que, quando você os vê, você se debilita, mas você é um gigante no Espírito. Esse momento de debilidade é o mais forte.

A Presença do Senhor ou do anjo, que vêm ministrar um nível superior de Unção, é um nível maior do que o seu corpo está acostumado a receber, então ele fica debilitado e se sente enfermo.

“eu, Daniel, enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; então levantei-me e tratei do negócio do rei. E espantei-me acerca da visão, e não havia quem a entendesse”. (Dn. 8:27)

Aqui ele conta a experiência que teve ao ver tantas Visões e anjos e ter tantas ministrações que seu corpo acabou ficando doente.

“Fiquei, pois, eu só, a contemplar esta grande visão, e não ficou força em mim: transmudou-se o meu semblante em corrupção, e não tive força alguma”. (Dn. 10:8)

MINISTÉRIO DO PROFETA

Às vezes os profetas estão rodeados de outros ministros e, enquanto todos estão comendo ou conversando, as Visões se abrem para os profetas embora, para os demais, tudo continue igual. Isso porque os profetas e a profecia são um só.

“E só eu, Daniel, tive aquela visão. Os homens e estavam comigo não a viram. (Dn. 10:7)

Sem entender todos saíram correndo, porque compreenderam que “*algo*” estava acontecendo.

Estando na glória, se desvaneceu, mas seus ouvidos estavam atentos.

Daniel foi o único que viu a visita por causa do ministério profético, ainda que os outros também soubessem que havia uma presença sobrenatural.

“E eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios: então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava em pé diante de mim: senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma”. (Dn.10:16)

Logo após as Visões e a ministração do anjo, o Senhor vem a Daniel diretamente e toca-lhe nos lábios. Daniel relata que tem dores e que não tem forças. “... *por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma*”.

E, com as palavras do Senhor, veio a força, e o cobriu de ânimo novamente para orar as palavras do Senhor: Suas palavras foram “*sustento*” para Daniel.

Uma visão onde pode se reconhecer o Pai e o filho de forma nítida.

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente”. (Dn.7:9)

VISÃO DO ANJO DE GUERRA

Enquanto eu intercedia, o Espírito começou a orar de uma forma profunda e nova. Eu o escutei enquanto chamava os espíritos do ar, do mar, do fogo, da terra, da rocha, da chuva e da neve (*1).

(*1) - *A nova era tomou os elementos naturais e distorceu a verdade. Nós cremos, por exemplo, que a Lua e o Sol são maus, por causa da adoração a Lililh ou ao Deus Sol, mas temos que separar o demoníaco do que Deus criou. Os principados da Lua são demoníacos, mas a Lua foi criada por Deus. Quando digo*

que Deus chama a seus anjos, dentre estes falo especificamente que Ele chama os anjos (que estão a Seu serviço e que guardam os céus, a terra, etc., lutando contra satanás e suas hostes malignas).

Enquanto o clamor se acentuava, tive várias Visões de Deus. Vi quando, sobre as terras dos montes de Macho Pilchu, cheias de sangue, descia um fogo inteligente do céu com olhos que procuravam onde estava o sangue para consumi-lo entre as rochas e entre os montes. E eles se aprofundavam consumindo todo o sangue; Deus estava curando e santificando a terra. Enquanto estava nas Visões, meu espírito indagava pelas origens dessa contaminação e do paganismo na América.

Vi quando um anjo do Senhor, vestido de forma estranha, vestido conforme as regiões do Himalaia e falando na língua da Ásia, chegou com grande euforia (pode-se dizer que com grande pressa) e sua expressão era sofrida, como de alguém que esteve esperando por

muitos anos, e ele começou a me falar da seguinte maneira:

“Filho do homem, como você começou a indagar e procurar os mistérios de Deus, eu vim mostrá-los a você”.

BABEL, UMA PORTA DIMENSIONAL

Então fui levado em Visões à terra do oriente nos tempos das construções da Torre de Babel. Vi quando Deus provocou a confusão na língua dos homens e dali eles saíram agrupados por famílias em direção diferentes pontos a oeste, ao norte, ao sul e ao leste.

Vi quando as famílias se deslocavam em direção à Ásia e, à medida que avançavam, iam se multiplicando, formando aldeias e cidades, e, em cada lugar, levantavam adoração aos seus deuses e ao passo deles em diferentes lugares adoravam a criação.

Procuravam, falavam e adoravam aos diferentes demônios na terra em que pisavam. Os

homens adoravam as trevas e à natureza. Eu via que, em muitos lugares, era tanta a contaminação que o homem e as bestas e os demônios viviam juntos.

E, bem acima do céu, os anjos de Deus iam sobrevoando e olhando em silêncio o que homens e demônios faziam.

O anjo que me acompanhava desde o alto, observava como, ao longo dos anos, as gerações que vinham após as outras seguiam os passos de seus pais, e, além disso, aumentavam a prática da maldade para agradar espíritos caídos. Vi como os homens iam se prostituindo cada vez mais adorando tudo que encontravam.

Os anjos observavam aquilo enquanto, de repente, se formou uma grande batalha nos ares. Sobre as montanhas e desertos da Ásia, os anjos batalhavam sobre os espíritos demoníacos e houve uma grande guerra, e muitos dos

anjos de Deus eram aprisionados e não conseguiam avançar.

Na Terra, os homens cada vez mais adoravam e ofertavam aos demônios, e estes se fortaleciam dos sacrifícios e da maldade.

Até o anjo que me acompanhava lutava nesta grande guerra, e olhava para baixo, mas não encontrava nestas regiões quem adorasse a Deus.

Os homens continuavam se multiplicando; crescia seu conhecimento demoníaco; sua cultura e ciência eram fortalecidas e acrescidas pelo mal e pelos ensinamentos dos espíritos.

Sim, ali se forjavam as raízes de muitas religiões e se emaranhavam nas redes de engano que hoje circulam pelo mundo. Vi correntes de rios de águas negras que corriam pela Terra desde antes de Cristo até o presente.

Vi quando cruzaram o oceano e chegaram à costa oeste da América, avançando pelos

montes, desertos e se multiplicando em todo lugar, fazendo o mesmo que na Ásia.

Eles adoravam a tudo que encontravam. Vi quando um dos príncipes do inferno ensinava-lhes e eles os adoravam por famílias, e cuidavam, de geração em geração, daqueles espíritos.

Atribulado, mudei minha oração e brotou em mim um desejo de adorar, e comecei a declarar a grandeza de Deus, a soberania Dele e as virtudes de Cristo. Ainda enquanto orava, entendi porque Deus chamava a Seus anjos: Ele estava usando a adoração e as declarações na igreja para ativar Seus ministros.

Neste instante algo cruzou os ares desde o céu e chegou até a Ásia onde este anjo, que me foi enviado, estava retido. Quanto mais eu orava e declarava a grandeza de Deus e Seu poder redentor, mais a Glória vinha naquele lugar.

Recuperado de forças, o anjo venceu, correu chegou onde eu estava e começou a falar comigo. Na sua mão, tinha uma espada que com força ele colocava sobre a minha mão esquerda e dava ordem para avançar, ir adiante, conquistar as nações e destruir as obras do diabo. Falou-me dizendo que por anos haviam sido retidos exércitos inteiros, esperando que chegasse uma intercessão específica para que eles vencessem.

Era como se por anos eles estivessem prisioneiros, enquanto o príncipe do inferno governava naquelas regiões, avançando até América e a enchendo de todo tipo de contaminação, e com ela plantando as raízes da nova era.

Este anjo estava fortalecido pelo clamor e a adoração dos filhos de Deus e estava mobilizado para enfrentar, varrer, cortar e queimar os princípios da nova era. O anjo me disse:

- Persegue a Leviatã nesta guerra. Deus será a tua cobertura; não usarás escudo nem escudeiro, mas, nas tuas mãos, terás espadas, a que havia sido entregue a você, na sua mão direita, e esta que trouxe agora, na tua mão esquerda. Com a espada do anjo, farás a guerra e não olharás para trás; não te preocuparás com a tua cobertura. Avançarás adiante e golpearás aos teus inimigos nas costas.

Há alguns anos, o Senhor, por profecias e Visões, havia me entregado uma espada, a qual, cada vez que entro no mundo espiritual, está ali para a batalha; agora outra me havia sido acrescentada.

A preocupação de um guerreiro sempre é a cobertura de intercessão que ele tem. A figura profética que o anjo me delegava tem a ver com uma nova envergadura de autoridade para que possamos avançar rapidamente nas batalhas espirituais. Isto não interfere na cobertura de intercessão, que cada vez necessitamos mais e que é o combustível espiritual para as vitórias.

E continuou o anjo, dizendo:

Continue dando conferências e ensinando as pessoas, porque te foi entregue o conhecimento e a ciência para que possas falar dos mistérios. Começarás um tempo na qual viajarás a todas as regiões em espírito; lutarás e guerrearás nos lugares celestiais. Enquanto ele falava, via meu espírito subindo em montanhas e montes a batalhar com principados. E muitas outras coisas mais me foram entregues naquele dia.

Gênesis, dá início ao período de formação da Terra, em que esta volta a ser ordenada conforme seu gênero.

Essas mudanças são topográficas, climáticas, geológicas e de grande envergadura. No versículo 6, Ele separa as águas do Planeta das águas do céu. No versículo 10, separa a terra e surge, pela primeira vez, a terra seca. Mas, no versículo 11, Ele ordena que as sementes, que

já estavam no Planeta, comecem a produzir conforme a sua espécie.

No total, demoram cinco dias para Deus formar e ordenar a Terra. Essa não é a única vez em que há grandes mudanças geológicas no Planeta, mas depois elas seguiram acontecendo. Segundo as Escrituras, aconteceram mudanças físicas na Terra de grandes proporções.

No Gênesis, o Planeta era, em sua maioria, vales com pequenas ondulações; talvez nem existissem as montanhas nevadas, mas no dilúvio, quando caem as águas que estavam nos céus e que nunca tinham descido sobre a Terra, chove pela primeira vez e a Terra inteira é submersa.

E, sobre os montes mais altos, havia sete metros de água (Gn. 7:20). Como isso é possível, se o monte Everest mede 8.000 metros de altura?

“...as águas estavam sobre os montes. A lua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram. Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas fundaste. Termo lhes puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra.”
(Sl. 104: 6-9)

As Escrituras nos dizem que depois disto Deus levantou as montanhas tal como conhecemos hoje e ordenou que as águas que estão sobre elas se congelassem e temos os glaciais e nevados.

“Ao sopro dos teus narizes amontoaram-se as águas, as correntes pararam como montão; os abismos coalharam-se no coração do mar”.
(Ex. 15:8)

Além disso, Deus anuncia mudanças topográficas inevitáveis cada vez que a humanidade passa de uma etapa a outra, como, por exem-

plo, quando a Terra for introduzida em um período de 1000 anos de paz e superabundância conhecido como o milênio, segundo Apocalipse 20.

Quando Jesus pisar no Monte das Oliveiras, segundo Zacarias 14:4, o monte se partirá em dois e dele sairão dois rios que reverdejarão o deserto. Posteriormente ao milênio, antes que entremos na eternidade. Deus purificará o mundo através do fogo. (2 Pe.3:8 e Ap. 22)

Assim é depois de uma única criação. Deus faz com que o mundo, o Planeta, passe por etapas de transição ou períodos de novas formações.

Essas mudanças são fortes e radicais. Foi, em períodos de formação como estes, que se separaram, por exemplo, a África da América. Observe no mapa como coincidem, mas foram movidas e separadas. As mesmas condições poderiam ser vistas de uma ou de outra orla do

Atlântico, ainda que, pela maldição de Caim, a África continue sofrendo mudanças ainda mais drásticas.

Bem, quanto ao tempo, não devemos nos preocupar sobre quanto tempo durou um dia de Deus, pois o único que está cronologicamente medido é o que se passa depois da criação do homem; antes disto, um dia podia significar 100 anos ou 100.000 anos, pois Deus fez primeiro uma coisa e depois outra até chegar à formação do homem.

DEPÓSITO DE PODER

O que importa é de onde vem o poder.

Primeiro Deus expulsa o diabo, por seus pecados, do céu e este é lançado a Terra. Depois, quando forma a Terra, em Gênesis versos 2 e 3, o abismo e suas trevas são lançados ao centro do Planeta, onde está localizado até hoje (Ap. 9:11).

Deus, no período de formação do Planeta, fala pela última vez:

“Façamos ao homem à nossa imagem e semelhança”.

Esse é um golpe muito duro para satanás, é a maior humilhação que ele poderia sofrer. O diabo perdeu todos os seus privilégios quando tentou ser semelhante ao Altíssimo (Is.14), agora Deus está vindo ali na Terra, um lugar insignificante no universo, e está criando um ser mortal da terra e diz que é à Sua imagem e semelhança.

Ali começavam as maquinações do diabo para levar o homem a pecar.

Vemos, do ponto de vista do poder, que satanás sabia que não tinha o poder para enfrentar a Deus, pois Ele era o Criador de tudo; e quando foi lançado a Terra, foi desprovido de seu poder, assim a única coisa que lhe restava

era sua astúcia e sagacidade para mentir e enganar método utilizado para seduzir Eva e Adão.

Qual era a vantagem do diabo em enganá-los?

O homem foi feito à imagem e semelhança de Deus, e era assim que tinham energia em suas vidas (Gn. 2:7). O homem se diferencia de toda a criação, pois é à semelhança de Deus. Era portador da Presença, do poder e do domínio de Deus.

Se o diabo conseguisse fazê-lo pecar, esse poder passaria dos homens ao inimigo. Então o diabo começa a cobrar do homem durante milênios tudo o que era nosso e chega a ocupar lugares que estavam reservados para o homem.

Na tentação de Cristo ele disse:

“porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.” (Lc. 4:6-7).

Isso é verdade, o homem tinha entregado ao diabo esse poder.

Em Gênesis lemos sobre uma serpente astuta, mas em Apocalipse vemos a mesma serpente em forma de dragão, ou seja, por meio do roubo de energia do homem, ela pode ir crescendo (Gn. 3:1, Ap. 12:3).

DEPÓSITOS DE GLÓRIA

O homem é um depósito da Glória, Presença ou substância do poder de Deus. Os animais não podem experimentar Seu poder, nem as plantas nem a natureza, mas o homem pode.

“O homem é a maior fonte de poder renovável do universo”

“Contudo, pouco abaixo de Deus o fizeste, de glória e de honra o coroaste, deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos, tudo puseste debaixo de seus pés.” (Sl. 8:5-6)

Podemos perder também aquela Unção que nos foi ministrada, ainda que, através do perdão, somos a única espécie, em toda a criação, que pode receber de novo a Presença de Deus (Ef. 2:6-10). Os seres humanos são os únicos que podem receber perdão e, portanto, receber restauração da Unção.

O diabo espera isso e vai tomando poder. Então, se nada na criação desaparece, tudo se transforma. O poder que habita no homem, quando ele peca, vai para onde?

Transfere-se ao diabo, pois esse poder se contaminou no homem pelo pecado e não voltará a Deus.

Deus sabia que o homem ia pecar, mas ainda assim por amor, eu acho, antes que aparecesse a enfermidade, Ele já curou. Cristo, em um sentido espiritual, foi crucificado antes da fundação do mundo. Deus não podia enfrentar o diabo de Sua posição divina mas por meio do

homem, que é menor, destrói o poder do adversário e do interno.

A primeira derrota do adversário é por meio dos anjos nos céus e a segunda derrota é pelo homem que é menor que os anjos, mas, pela fé em Jesus Cristo, se torna maior que o adversário.

“Fizeste-o um pouco menor que os anjos, de glória e de honra, tu o coroaste. Todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés”. (Sl. 8:5-6)

Essa é uma profecia do que faria Cristo. Jesus é o cumprimento da profecia de que, da semente da mulher, sairia um que pisaria a cabeça da serpente.

Nesse jogo do universo, a sabedoria infinita de Deus diz:

Não te vencerei eu mesmo, pois sou muito grande para lutar contigo, diabo. Tampouco seguirei com meus anjos, pois também são muito grandes para você. Assim farei alguém menor

que você, mas estes te vencerão e se sentarão nos lugares que antes desejaste ocupar. (Parafra-seado pelo autor)

O segundo Adão (Jesus) prepara Seus discípulos. Sua igreja, e recupera o lugar de excelência, nos fazendo sentar em lugares celestiais.

E curioso ver o que Paulo diz sobre já não sermos da velha criação, mas sim de uma nova criação por meio de Jesus. Quando se produziu esta nova criação?

Jesus, antes de subir, orou ao Pai e disse:

“E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um (João 17:22).

É assim então que a Presença, o poder e a autoridade que operam em Jesus Cristo são nossos, e temos a Glória do Eterno Deus neste depósito corporal.

O UNGIDO

Jesus nos transmite Sua Glória pela declaração de Sua Palavra. O Pai colocou a Sua Glória na primeira criação; Jesus Cristo depositou Sua Glória na nova criação; e, quando desce o Espírito Santo, é ali que se torna efetiva a promessa que é, mais que o falar em outras línguas, a regeneração do homem, gerando outra criação, mas agora do alto.

Antes estávamos mortos em delitos e em um corpo de pecado, mas agora fomos gerados segundo a semente de Deus, nascemos da água e do espírito e somos regenerados até que cheguemos à estatura de Cristo, à Sua semelhança.

Jesus recebeu a Unção do Pai no Jordão. Ali o Pai O glorificou: O tornou a glorificar no monte quando se transfigurou: e por último tornou a glorificá-Lo quando subiu ao Céu depois da ressurreição. Jesus é o indiscutível UN-GIDO DO PAI (Lc. 4:18).

O glorioso é que toda essa Unção e Presença foram depositadas sobre a igreja como uma administradora do poder para curar, liberar, prosperar e sarar.

“E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas constituiu como cabeça da igreja... (Ef. 1:20-23)

JESUS MINISTROU COMO O UNGIDO DO PAI

Tudo o que Jesus ministrou, Ele não o fez como Deus, mas como ungido do Pai. Quando o Senhor Jesus desceu dos Céus para estar no ventre da virgem Maria, Ele deixou toda a Sua Glória.

“Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens”. (Fp.2:7)

Jesus toma a forma de homem, de carne e osso, e nasce em Belém. Ele era mortal: poderia pecar, ficar doente, tudo como um humano, só que não o fez e foi perfeito em tudo.

Até o batismo, aos 30 anos, Ele não manifestou a Plenitude Sobrenatural; mas ali no Jordão, quando é ungido pelo Pai, é que começa seu ministério de poder.

Quem poderia ungir a Deus? Ninguém, mas Deus unge Seu Filho como o grande ungido; depois Jesus pode declarar:

“O espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu” (Lc. 4:18).

Quando foi ungido? No Jordão, ali desceu sobre Ele o Espírito Santo (Lc. 3:22).

Depois vemos a Jesus ministrando santidade e liberando o poder do Espírito; a Unção o leva a experimentar o poder sobrenatural. Jesus não foi tentado como Deus, já que:

“Deus não pode ser tentado, por ninguém, nem tentará a ninguém”. (Tg. 1:13)

Jesus homem, podia ser tentado; o ungido podia ser tentado. Os milagres que operou, não O tornam Deus, mas **o ungido do Pai**.

Há algum Milagre que Deus não possa fazer? Deus pode fazer qualquer Milagre, mas é Jesus quem disse que não podia (*“Não posso”*) fazer Milagres por causa da incredulidade do povo (Mt. 13:58). Quando Jesus ministrava o poder sobrenatural, não o fazia como Deus, mas sim como **o ungido do Pai**.

Isto nos custou a entender como igreja, pois por anos nos ensinaram que tudo o que Jesus fazia, o fez por ser Deus, então nos sentíamos tão pequenos que não víamos nenhum Milagre.

Mas, quando entendemos o que Jesus fez, como **o Ungido**, então ganham vida as palavras que declarou:

“Aquele que crê em mim, as obras que eu faço. Ele as fará também e ainda maiores” (Jo. 14:12).

Nós, como ungidos também por Deus e pelo Espírito, podemos manifestar os Sinais e os Prodígios do ministério de Jesus e ainda mais. Para que isto traga honra ao nome de Jesus. Nunca seremos maiores que Jesus, mas podemos fazer Obras e Sinais mais admiráveis ainda, pois é Sua vontade que assim seja feito.

Os discípulos entenderam isso. As pessoas no ministério de Cristo queriam tocar Nele para serem Curadas, mas, com os discípulos, bastava a sombra para que houvesse Cura e Milagre.

Deus está levantando uma geração que entende que é ungida pelo Pai e que são portadores da Glória de Jesus. Ele orou para que todos pudessem ser Um com o Pai e manifestar o Sobrenatural do Reino dos Céus.

Deus criou o homem com a maior capacidade de toda a criação, de receber Seu Poder, e, por meio das Unções, nosso corpo pode ser “recarregado” com a Sua Presença.

O ser ungido não é uma “sensação”, é ser vestido de Poder Criativo pelo próprio Deus.

“Ele nos ungiu, nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações...”. (2 Co. 1:21-22)

CAPITULO 6

TRANSFERÊNCIA DE PODER

PODE HAVER TRANSFERÊNCIA?

O poder é uma energia que sai de uma fonte para um receptor, e este a usa ou a transforma. A maioria das coisas vivas tem algum tipo de energia que o move, dá vida e capacidade. Devemos conhecer este grande princípio: todo o natural ou o físico obedece a leis que são paralelas no mundo espiritual, portanto, o que vemos no natural é uma cópia dos princípios espirituais que regem o mundo. Se observarmos, com o Espírito Santo, a natureza, compreenderemos mais de como funciona o mundo *“invisível”* ou *“o Reino do Espírito”*.

A maioria das coisas criadas tem algum tipo de energia em si. (Podemos ver, por exemplo,

que o Sol e cada estrela, desde sua criação, Deus outorgou energia suficiente para que durassem milênios, ou seja, o tempo necessário para o que estava previsto que durariam.

Quanto poder não estaria sobre Adão já que ele foi criado eterno?

O Sol não precisa ser recarregado, mas tem energia suficiente para todas as épocas previstas, na mente de Deus, para a existência do Sistema Solar e do homem.

Os homens aprenderam que é possível captar essa energia e fazer uso dela para diversos fins, como a eletricidade, o relógio, etc. As plantas também usam dessa energia solar e a transformam em alimento para si por meio da fotossíntese, produzindo energia suficiente para viver. Outros animais, como o parasitas, não conseguem captar energia do Sol, então comem as plantas, que já assimilaram do Sol, e se alimentam delas.

Se todas as coisas recebem energia e a transformam, de onde vem a energia humana ou o poder do homem?

A maioria dos animais e seres vivos não pode aumentar a quantidade de energia que têm. Outros, como as estrelas, não podem gerar mais energia do já tem. E o homem, como funciona?

Devemos entender que o ser humano é um ser superior, diferente de tudo o que foi criado. Deus o colocou para que reinasse e governasse sobre toda a criação, e isso se refere a mais do que o reino vegetal ou mineral, estamos falando inclusive do reino espiritual.

Era óbvio que Deus estava propondo que o homem governasse inclusive a si mesmo, sendo ele corpo, alma e espírito. Isto é, ia mais além do que os olhos podem ver hoje, pois antes o homem perfeito tinha a visão espiritual

que vê ambos os mundos, o tangível e o intangível.

Estamos falando de uma autoridade outorgada por Deus para governar o mundo físico-material e o imaterial ou espiritual.

No mundo natural, estava tudo o que é tangível. No reino espiritual, estava o que víamos antes do pecado, como as vestes de luz, o espírito do homem, o divino-sobrenatural, Deus e Seus anjos.

O homem recebeu poder quase ilimitado em autoridade, podia governar sobre tudo aquilo que estava no mundo.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança: domine-o sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra. Criou, pois, Deus o homem à sua ima-

gem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criaram. Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra. (Gn. 1:26-28)

Era quase ilimitado, mas, no fim era **limitado**. Isso lhe atribuía uma característica espiritual que o levaria a depender permanentemente de Deus, Sua fonte de poder, ou seja, podia governar sobre o mundo, mas, uma ou outra vez, tinha que “recarregar” sua energia em Deus.

Vemos esse princípio oculto por toda a Escritura; Deus chamando o homem para que se volte a Ele, a fonte de poder e salvação; o homem enfrentando obstáculos maiores que ele mesmo e orando a Deus para que o socorra.

Deus queria que o homem O obedecesse e reconhecesse que necessitava Dele; se assim o fizesse, receberia poder suficiente para governar e viver no mundo.

Agora recordemos outro princípio: **Deus nunca dá algo e logo pede de volta.** Isso significa que Deus, como fonte inesgotável de energia, cada vez mais *“injeta”* **PODER** ao homem e não pede nada de volta, pois Deus, em Sua santidade, não atrai para Si mesmo algo que passou para o homem.

A criação tem um **PODER** que não serve para o mundo espiritual, poder é como se fosse uma energia de segunda, que pode ser transformada uma e outra vez, mas não pode originar nada novo ou Milagroso. Por isso é necessário um **PODER** diferente, que sirva para Governar, para gerar Milagres, para outorgar Vida. Esse **PODER** só pode vir de Deus, e nenhum outro ser no universo o possui.

Deus não vai entregar esse Poder a qualquer coisa ou a qualquer um, muito menos ao adversário, que o deseja tanto.

A Bíblia declara claramente que satanás **não tem poder** em si mesmo, e o que ele tinha no Céu, antes de ser lançado de lá, o foi **despojado** com a maioria dos seus atributos.

Então, temos que nos perguntar: De onde vem o seu poder então? Como ele faz para fazer sinais e quase governar o mundo? Se **Deus é única fonte de poder**, como o adversário se vira para ter poder?

Deus, aos Seus filhos, prometeu dar **poder** e energia espiritual capaz de gerar Vida Sobrenatural (Lc. 9:1).

Quando Adão pecou, a energia, o poder que ele tinha para governar, saiu dele e este perdeu uma série de capacidades, como a visão espiritual e a capacidade intelectual. Pela misericórdia, Deus falou-lhe e apareceu-lhe depois

dando instruções para que oferecesse sacrifícios pelo seu pecado e restaurasse, de uma forma imperfeita, sua relação com Deus. Claro, imperfeita, pois só a morte sacrificial do Cordeiro, Jesus Cristo, poderia restaurar plenamente a comunhão do homem.

Estamos falando então que esse **poder original de Adão**, que o próprio Deus lhe havia entregado, se foi dele. Mas para onde? Se nada desaparece de uma hora para outra, para onde foi esse poder?

COMO TRANSFERIR PODER

Quando Elias se foi, ele **transferiu seu poder a Eliseu**, por meio de um ato profético, quando deixou o seu manto, o seu chamado (1 Reis 19:19) e quando foi alçado ao céu, deixando cair o manto (2 Reis 2:13)

Esse poder foi liberado na vida de Eliseu quando ele fez a sua declaração profética, quase um desafio verbal aos princípios divinos,

pois pareceu que ele não sentiu nada de Sobrenatural até receber o manto. Quando ele diz: “*Onde está o Deus de Elias*”, é porque não sentia ter recebido ainda o Poder, mas, depois de falar, ele golpeia a água e ali **ativa o Poder** que antes havia estado em Elias e agora estava em porção dobrada sobre ele.

Aprendemos princípios como o ato profético, que, seguido de declarações que estão alinhadas com a profecia bíblica, ativam o Poder de Deus.

Eliseu pôde receber o Poder de Elias. Jesus declarou aos discípulos que receberiam Poder, “*havendo dito isto soprou sobre eles*” (ato profético); e, ainda que não tivessem sentido nada, o instante de obediência fez com que, naquele dia específico, o Espírito de Deus e o Poder que atuava no ministério de Cristo descessem e se ativassem neles.

Todo Poder se transfere “**pela declaração do que tem o poder**” + o ato profético de ambos que estão envolvidos + **a obediência** de quem vai receber o Poder.

Além disso, lemos outra forma de transferência quando alguém perde o Poder que lhe foi entregue, por mau uso ou pelo pecado.

O que foi adquirido pode voltar a se perder. Deus é eterno, o único que não muda, pois sempre foi e sempre será. Ele não tem começo, não tem fim, e não tem ninguém que tenha dado algo a Ele, que primeiro não tenha saído Dele, portanto ninguém jamais poderá tirar Dele alguma coisa.

O homem sim pode perder o que lhe foi outorgado, e, quem conhece esse princípio, é o adversário, ele sabe que se o homem usa mal o poder, este se vai dele.

O homem é como uma bateria que, de vez em quando, é recarregada por Deus; e ele

pode fazer o que quiser com esse Poder, pode usá-lo para o bem ou para o mal. Quando ele usa para o bem, Deus está no controle e aumenta a “*cota*” segundo a necessidade das pessoas, mas, se ele usa para o mal. então o Espírito de Deus sai do controle. O homem não sabe usar o Poder porque é mais natural do que espiritual, e assim perde o Poder. O diabo, por meio do pecado, rouba esse Poder.

Quando o homem é salvo, Deus lhe dá várias coisas: a Vida espiritual, a Salvação e o Poder para servi-Lo e levar outros à Luz. Agora, quando o homem peca, acontece o que as Escrituras chamam de contristar o Espírito Santo.

O pecador arrependido é aquele que se dá conta de que já não pode governar mais a sua vida e que necessita ser salvo e guiado, então decide morrer e, quando o faz, o Poder da Cruz vem para que a Vida de Cristo passe para ele.

Daí em diante, sua vida começa a ser dirigida pelo Espírito Santo que o guia pela Palavra e faz morada nele. Este o orienta sobre o que fazer e o cristão busca mais, na fonte de PODER MÁXIMA, o necessário para desempenhar a obra do Reino de Deus na Terra.

O homem continua lutando com sua natureza humana e comete erros, mas agora há um limite para equivocções, e, quando o homem voluntariamente faz afrontas à Palavra de Deus, está contristando o Espírito Santo, está cometendo pecado de morte.

A morte, no mundo espiritual, assim como aconteceu com Adão, significa que o Espírito Santo se aparta de dentro dele e este perde visão e percepção do mundo espiritual, pelo menos quanto ao Divino.

Assim torna-se como um menino com um lança míssil e ainda por cima cego. Este perde a sua capacidade de governo e autoridade sobre

Poder que lhe foi dado e, portanto, é presa fácil para o ladrão.

O Diabo vem então e usa um de seus poderes, o roubo (além do engano e da mentira), e leva com ele esse Poder.

PODER NAS MÃOS DO ADVERSÁRIO

Satanás precisa de poder para realizar suas más feitorias, e o inundo mostra que abundam as obras do mal. O homem entregou a autoridade e o poder nas mãos do inimigo.

Era o homem quem tinha o direito de governar a Terra e ninguém mais poderia fazê-lo a menos que o homem o entregasse, mas Adão se encarregou dessa parte. Da mesma maneira, o homem tinha o Poder e unia parte foi embora junto com a escuridão.

Agora esse é um processo, como aquela lenda antiga, que se segue renovando de tempos em tempos, de que Deus ama o homem e este pede o Seu poder e Ele o dá; mas, quando

o homem se entrega ao pecado, esse Poder se vai dele e o adversário o captura.

O que faz o adversário? **Usa esse mesmo poder contra a humanidade e assim constrói prisões espirituais ao redor da humanidade** para tê-la em grilhões. Não elimina a raça humana, primeiro, porque não pode e, segundo, por ser seu parasita, não teria mais dela e isso seria o seu próprio fim.

Satanás usa o poder que o homem lhe entrega de duas grandes maneiras: primeiro, para escravizar a raça humana, criando todo tipo de desastre, enfermidades, crises, violência, vícios e tudo mais que traz dor, miséria e sofrimento ao homem. Segundo, ele emprega para a sementeira, isto é, como semeador, também usa parte da sua colheita para voltar a produzir outra remessa.

E a multiplicação do pecado sobre as nações que oferece, por meio de um sistema

avançado de semeadura da maldade, disfarçada sob “*rostos*” lindos, que atrai e seduz o mundo a pecar. Esses são os “*benefícios*” do pecado no mundo, para torná-lo atrativo, mas no fim ele traz morte (“*há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o seu fim é a morte*”).

Esses lindos “*rostos*” são ideologias, pensamentos, modas, sistemas econômicos, educação, arte, cultura que governam o mundo para ter as pessoas em um sistema natural que as privam da vida espiritual, ausentando-as de Deus.

Eles usam o poder para criar todo tipo de tentação atrativa à humanidade, com o fim de que esta ame muito o natural, como que para distanciá-la de Deus e fazê-la amar mais o mundo. Aqui temos cidades lindas e uma série de sistemas atrativos que levam o homem a tornar-se independente de Deus e viver conforme a sua sabedoria.

Eles pregam que o único real é o que se pode ver naturalmente, daí a corrida do mundo pelo crescimento pessoal e pelo alcance de conquistas, sem pensar que, antes de sermos naturais, somos espirituais.

O adversário gasta a maior parte de sua co-lheita semeando no natural, por meio de um sistema educacional e social, para impedir que o homem se aproxime de Deus.

Esses dois grandes contingentes são feitos de suas mesas infernais, com seus conselheiros, às nações, mobilizando suas tropas por todo mundo.

O homem como sempre vê todo o natural e não imagina que por detrás está o mundo espiritual, trabalhando arduamente para sua escravidão e destruição.

Quando o homem peca, o poder que sai dele passa para o diabo, que se fortalece para escravizar o homem. Quanto mais abundante

o pecado na humanidade, mais poder ganha o diabo.

Temos que fazer continuamente duas coisas: primeiro, buscar a santidade, sem a qual ninguém verá a Deus e, segundo, pedir poder a Deus para repreender as obras das trevas.

Se vivermos em santidade, a confiança de Deus aumenta, e Ele nos outorga mais Poder. Isso serve ao homem para desenvolver o ministério de Cristo com excelência.

E tenha cuidado, pois é uma responsabilidade, não de Deus, mas, por tudo que fazemos com o Poder, nós somos responsáveis.

Maior santidade, maior Poder. É claro que Deus não pode entregar o Poder a um desobediente, pois estaria entregando o poder ao diabo. Quando pecamos somos culpados pela morte de Cristo, pois, por nossos pecados, Ele foi crucificado.

Quando vivemos em santidade, fazemos com que as trevas retrocedam e que Cristo seja exaltado ao máximo.

Temos que usar todo o Poder sem reservas para o Reino de Deus, quebrando as cadeias do diabo, levando liberdade aos cativos, sendo luz nas trevas e bradando que em Cristo há esperança, sacudindo o mundo e proclamando a Palavra para que o Espírito Santo possa convencer os corações do pecado.

PORTAIS DIMENSIONAIS

Está claro que tudo que está no **Universo tem algum tipo de energia**, tem algum poder, e como tal ao menos serve para transformar algo. Baseado nesse princípio é que o adversário tem usado os objetos para a contaminação do ambiente espiritual das nações.

“Também há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, outra a glória

da lua e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela”. (1 Co. 15:40-41)

O texto é claro em especificar que mesmo os objetos sem vida podem ter Glória ou Energia e, assim como o homem, o inimigo “*degenera*” a energia deles para o uso das trevas.

Tenho levantado, em cada nação e em cada cidade, diferentes tipos de monumentos **que marcam e assinalam que o mundo pertence a Deus**. O ato de oferecer sacrifícios e pecados durante gerações nas cidades, as tem contaminado de maneira que a atmosfera espiritual se torna densa (em umas partes mais do que em outras). Quando Deus, a partir de Sua santidade, vê o mundo, Se entristece por causa do pecado. Uma das mais infalíveis trapaças é a tradição ou a cultura dos povos.

Cada símbolo nas nações, monumentos com aparência piedosa, esculturas ocultistas,

objetos de adoração pagã, está **“magnetizado”** com uma energia negativa que é utilizada para endemoninhar as nações.

Pior do que isso, encontramos centros de poderes em algumas cidades, nas quais tem se tornado difícil penetrar, principalmente aquelas onde há a união da feitiçaria com o derramamento de sangue sacrificial.

Qualquer objeto que for dedicado às trevas, sendo isso acompanhado de sacrifícios, **pode ter uma carga de energia negativa**. A esse objeto também se poderá designar um espírito que, na maioria das vezes, já tem bastante energia das trevas.

Se o metal pode ter energia magnética, então os objetos podem ter uma carga de energia negativa. **Os objetos podem abrir uma passagem ou uma porta no mundo espiritual;** é como se marcassem uma direção de chegada.

Um lugar, onde se ofereceu muitos sacrifícios de sangue, fica contaminado pelos séculos e, no mundo espiritual e aos olhos das entidades ou videntes, possui uma marca legível.

Isso **pode ser visto** por anjos, profetas, bruxos, demônios e qualquer um que veja o mundo espiritual.

Moisés marcou com sangue as casas; ele estava marcando o território no qual o anjo da morte não podia entrar.

Ezequiel viu os escrivães (Ez. 9:3), ele viu aqueles que deviam marcar aos que clamavam por causa da maldade, e isso não foi fisicamente. O apóstolo Paulo nos fala que temos uma marca, um selo espiritual, que anuncia que pertencemos a Deus (Ef. 1:13).

Os objetos, em que são oferecidos os sacrifícios, estão sinalizados como pertencentes a satanás pela energia espiritual que possuem.

O sangue é poderosíssimo. O de Abel clamou por vingança desde a terra; o dos mártires clamará por justiça na tribulação.

O adversário sabe que o sacrifício oferecido traz um desatar de poder, portanto, sinaliza seu campo com sangue de pactos.

Esses lugares, para os espíritos das trevas, são parada obrigatória, marcos espirituais que sinalizam seus territórios.

Eles também podem funcionar como passagens a outras dimensões, isto é, se conduzidos com o conhecimento preciso, é possível empregar-se pelo mundo “*caído*”, como portas para outras dimensões. Vejamos algumas delas.

O CÉU E O INFERNO TÊM PORTAS

Parece que há muitas portas para que os corpos espirituais entrem no Céu. A porta da salvação é uma só — Jesus Cristo, mas os corpos espirituais podem entrar, a partir de muitos lugares, no céu por portas espirituais.

As distâncias dizem que, para chegarmos à estrela mais perto, necessitaríamos de milhares de anos na velocidade da luz. Imaginem o quanto demoraria para chegar ao Céu então, que está muito além das estrelas.

Entramos aqui através de um portal dimensional, e o corpo espiritual vai, em um instante, a uma dimensão não conhecida ao nosso intelecto, o Céu. As portas dimensionais neste caso são como atalhos, como acessos diretos nos sistemas informáticos, que economizam tempo de busca e nos levam a uma direção específica.

Jacó viu anjos que subiam por uma escada aos céus; eles entravam e saíam pelas portas e isso não é uma metáfora. Naquele lugar estava o que chamo de uma **porta dimensional ao Céu.**

Jesus declarou que nós veríamos anjos que subiriam e desceriam aos Céus, obviamente pelas portas. João viu uma porta no Céu e ouviu

uma voz que disse: “*Suba para cá*”, e de repente estava no Céu a milhares de anos luz, junto com Cristo (Ap. 4:1).

A translação bíblica só pode ser feita no Espírito, não no poder da mente, e só pela vontade de Deus. Ninguém pode sair do seu corpo por vontade própria, mas apenas por um chamado de Deus diretamente, então entrará no Céu.

Qualquer um que esteja fora do seu corpo, no poder de sua mente, só chegará ao inferno e com sorte perambulará perto dele, mas isso é contra a vontade divina, é pecado.

A maior diferença entre a projeção astral e o arrebatamento está no fato de que, na projeção astral, mediante exercícios, jejuns, meditação ou convite de demônios, a pessoa provoca sua alma a se desprender do corpo e sair pela cidade ou outro lugar, projetando, e, enquanto

o faz, perde contato com seu corpo que pode sofrer danos ou ser possuídos por demônios.

Nos arrebatamentos é o Senhor quem o chama, ou então algum de Seus anjos, e a pessoa mantém relação com seu corpo; muitas vezes ela ainda poderá saber o que acontecendo na Terra com seu corpo.

Enquanto você está arrebatado, o Senhor chama o seu espírito para ensinar-lhe assuntos específicos que são necessários para o cumprimento de um propósito determinado, e, ao fim disso, traz glória a Deus ou testemunha Dele.

O certo é que João entrou, por uma **porta dimensional**, e esteve com o Senhor e muitos dos profetas também, ainda que não falassem abertamente, mas, nas suas translações, teriam chegado por muitas portas ao Céu ou ao mundo espiritual de um lugar a outro.

Se o Reino dos Céus tem porta, então também o mundo espiritual caído as tem.

Consideremos as palavras de Jesus:

“E as portas do Hades...” (Mt. 16:18).

Com certeza essa não era a única. Há muitas portas que conectam o mundo espiritual **através de dimensões** obscuras entre o Céu, a terra e o inferno. Agora, nos lugares em que há demasiado sacrifício sacerdotal das trevas, se abrem portas dimensionais que se comunicam diretamente com o mundo das trevas; ali são verdadeiras portas de entrada, as estradas do inferno.

Isso explica porque alguns lugares estão mais propensos às manifestações demoníacas. Existem casas enfeitiçadas que realmente, ao chegar nelas, qualquer um pode perceber como estão carregadas de uma densa maldade. Estes são lugares que estão diretamente vinculados ao inferno e por eles há trânsito, quase permanente de demônios, por gerações, e isso tem

deixado uma marca invisível, mas perceptível no âmbito espiritual.

Essas são as portas que temos que contratar para resgatarmos a alma dos perdidos e libertar os cativos.

ABRINDO PORTAS DIMENSIONAIS

Isto é conhecido no mundo do ocultismo: sempre que há um ritual e um sacrifício de sangue pode-se, com um conhecimento preciso, abrir uma porta de entrada de demônios. Além disso, os espíritos caídos sabem como manipular a energia para abrir estes portais. Daí a exortação para que nós tenhamos as portas bem fechadas, pois é o que abre a cova.

“Nela cairá; e quem romper um muro, uma cobra o morderá”. (Ec. 10:8)

Assim vistamo-nos da armadura espiritual e estejamos no abrigo do Altíssimo.

De alguma maneira, o adversário tem conseguido fazer com que alguns objetos estejam com tanta **carga de energia negativa** que os espíritos caídos podem identificá-los de longe e ter acesso a eles por legalidade. Um objeto de pecado, um ídolo, um objeto de culto, um livro, etc..., podem ter energia negativa que vai provocar, quando um filho de Deus o tomar, um choque de poderes com a Luz de Cristo que habita em nós.

Isso pode se manifestar nas pessoas de muitas maneiras: por opressão, fadiga, mal-estar, enjôos, etc. Se a pessoa se entretém com o imaterial e permanece nele, pode chegar a deixar de sentir essa manifestação, que é um sintoma de que se fundiu com a energia do material e necessita ser liberto por ministração.

Todos os objetos e lugares que têm energia negativa, como pedras e estátuas que foram feitas e desenhadas para adoração pagã, recebem poder das pessoas cada vez que alguém vai a

elas e lhes faz uma oferenda ou presta-lhes adoração; assim o lugar se torna mais forte. Até mesmo um objeto familiar ou de contaminação são capazes de absorver a energia da pessoa que o adora e o serve.

A palavra nos exorta a queimar, a destruir tudo o que desonre a Deus para que não nos fira ou roube o poder, as forças, o ânimo, a saúde, a prosperidade, etc. Aqui se deve ter cuidado com o que se compra ou as heranças e bens da família; tudo é lícito, mas nem tudo me convém.

Esses objetos podem **roubar a energia** de uma pessoa e se tornarem mais fortes. E isso é facilmente detectado pelas entidades espirituais, que poderiam usá-lo como **portal dimensional** para vir atormentar a essa vida ou lugar. Precisamos que seja derramada a Unção profética sobre a igreja para que fechemos as portas ao diabo e anulemos os decretos do inimigo.

Qualquer profeta ou intercessor experiente vai sentir, em diferentes lugares, diferentes tipos de opressão, e também sabe quando um lugar está contaminado ou não. Recordemos que o Espírito Santo é aquele que nos ajuda; Ele pode nos ensinar se há algo, em uma casa, que está trazendo contaminação ou roubando o poder do lar.

O Espírito de Deus não vive no meio da contaminação; é por isso que há uma diferença, no momento de orar, entre as casas dos cristãos, devido ao lugar estar santificado ou cheio de opressão.

A Unção de Deus nestes tempos está fluindo de uma forma maravilhosa; e, se entendermos que nós temos o poder para oferecer de coração sacrifícios de louvor que agradem a Deus, então nós e cada cristão poderemos abrir em nossas casas uma porta ao Céu.

É fácil dizer: *“minha casa é a casa de Deus”*, mas e se te perguntassem: *“Sua casa é uma porta para os Céus? Deus pode enviar os seus anjos com agrado? Você pode receber Jesus nesse lugar a qualquer hora?”*. Você pode abrir outras portas dimensionais à benção de Deus e para que a Glória da Sua Presença esteja com você.

Um intercessor pode e deve abrir continuamente portas dimensionais como os adoradores e profetas.

Deus estabeleceu que Ele não estaria pelo mundo como uma presença inativa. Jesus disse que Seu Pai até agora trabalhava e Ele também. Jesus está ativo e trabalhando, e estabeleceu que, se nós O invocarmos, então Ele virá a nós.

Ao orar, podemos fazer com que o Céu se acheque a nossa casa, que desçam exércitos de anjos para nos ajudar a fazer com que o Ajudador venha com Manifestação Visível e que o

Espírito Santo se Manifeste em Jesus em nosso quarto.

Pela Palavra fazemos com que a obra de Jesus, em nossas vidas, se complete. Adão podia falar com Deus face a face. Moisés viveu em um tempo em que não se conhecia nem havia as Escrituras completas ainda, mas nós poderemos falar com Deus.

Ensinaram-nos sempre o sistema das trevas: razão + físico = a tudo o que existe.

Tem nos faltado treinamento espiritual para conhecer o intangível, enquanto os pecadores falam com os demônios há anos. Estão com o yoga e a meditação, o espiritismo, a bruxaria e a projeção astral.

Deus tem provido que, para o que crer, tudo é possível, isto é, Ele prometeu que se Manifestaria a nós, Apareceria. Ele ainda conserva as marcas da Cruz, mas está vestido de

Glória e Majestade. Mas como podemos conhecê-Lo se nunca O ouvimos falar?

Seríamos meros religiosos sem uma experiência com o Salvador. Mas aquele que crer, neste tempo, receberá Manifestações gloriosas da parte do Senhor.

A igreja antiga está cheia de Milagres, os anjos vieram e estiveram com eles, glorificaram o Senhor, foram trasladados; Jesus, depois da sua crucificação, apareceu a eles no caminho do mar, nas casas, em todo lugar; depois deu atenção a Paulo e João, e hoje está disponível a nós.

PORTAS AO TRONO DA GRAÇA

Deus disse que se lemos algum problema, podemos nos chegar ao trono da graça para encontrar ajuda para o oportuno socorro (Hb. 4:16).

Deus nos espera no Trono da Graça. Onde está este Trono? Obviamente no Céu, é o

Trono onde o Pai está sentado, e Jesus, como nosso Advogado, nosso Intercessor, atende todos os dias, em todas as horas, para interceder a nosso favor e nos ajudar, pois não sabemos como fazer nem como pedir.

Temos capacidade para abrir uma porta no mundo espiritual. Seria ilógico que o Senhor nos dissesse: “*venha aqui*” e não nos deixasse chegar lá. Ele está interessado em que cheguemos ao Céu, tomemos Seus projetos do mundo espiritual e depois, os traslademos aqui para a Terra.

*“Passai, passai pelas portas: preparai o caminho ao povo; aplanai, aplanai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.
(Is. 62:10)*

Jesus é também a porta e não nos diz que é só de salvação, é também de acesso ao Céu, acesso ao mundo espiritual, acesso ao Trono da Graça, acesso ao Manancial de Águas,

acesso à Fonte da Vida, acesso aos Tesouros Escondidos, acesso à Saúde. Ele é a porta de entrada ao Reino do Espírito. Através de Jesus, vamos ao mundo espiritual, apresentamos nossas necessidades em espírito ante ao Trono, recebemos vitória e retornamos com a Revelação completa a Terra.

E assim que funciona. Deus não obedece a emoções ou sentimentos, Ele não responde à alma. Se queremos comunicar algo, tem que ser de Espírito a Espírito.

Abramos, com a intercessão e a fé, a maior porta, que é Jesus, sobre nossa casa, nossa igreja, nossa nação.

A igreja deveria ser uma autêntica casa do céu, **onde o sobrenatural é o natural**, onde as Manifestações do Céu se fazem presentes diariamente.

Na mente de Deus, a igreja não é uma casa de reunião, mas sim uma porta dimensional de

entrada ao Céu, onde Ele pode fazer com que Seus anjos desçam e subam com frequência.

“As tuas portas estarão abertas de contínuo: nem de dia nem de noite se fecharão; para que te sejam trazidas as riquezas das nações, e conduzidos com elas os seus reis”. (Is. 60:11)

CAPITULO 7

LINHAS DO PODER DIMENSIONAL

A CONEXÃO DO ESPÍRITO

Os únicos que abrem as portas dimensionais do Céu somos nós mesmos em espírito, não na alma, nem no corpo. Para liberar o espírito, pode-se utilizar a adoração, a intercessão ou a profecia; elas nos ajudam a romper com a alma e até com o corpo, que são limitados no Reino do Espírito, pois estão treinados para sentir Do reino natural.

Quando isso acontece, o espírito do homem, nascido de novo, está pronto para ser conectado com Deus, por causa do Espírito Santo que mora nele.

Portanto, todo aquele que deseja conhecer as Dimensões do Espírito terá que ter uma estreita e firme relação com o Espírito Santo. É necessário **treinar o fluir** da Unção para exercitar os sentidos espirituais.

O conhecimento prepara você para saber o que fazer na dimensão espiritual, mas **a relação com o Espírito Santo é o que o vincula ao Reino Espiritual**. Homens como Elias, Daniel, Ezequiel e o apóstolo João tiveram tanta intimidade com o Espírito Santo que ficaram conectados com o mundo espiritual.

O PRINCÍPIO DA PORTA

Existem duas realidades paralelas. Ao mesmo tempo em que vemos e atuamos diariamente no mundo **físico-natural**, temos a realidade **espiritual-sobrenatural**.

Por exemplo, se você ofende uma pessoa, então você atuou no físico, mas no espiritual você deixa uma marca de pecado.

Outro dia, a pessoa que você ofendeu não lembra mais e a marca física desapareceu, mas espiritualmente ainda está registrado. Devemos levar em conta que todas as coisas espirituais, por sua própria natureza, costumam se eternizar, por isso é necessário proceder com cautela. Se uma porta se abre a um demônio, pode levar tempo e esforço para que haja libertação.

Mas a boa notícia é que o que se declara na Dimensão do Espírito, ainda que possa se fechar depois de um tempo, você pode deixar como uma influência eterna. Algum tempo atrás, Deus me ensinou que o ser humano, por causa do Espírito Santo que habita nele, pode ser uma **porta dimensional**, é como uma porta viva.

As palavras de Jesus, *“os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura”*, (Jo.4:23) vão mais além do que Deus quer receber. Devemos

entender que o maior anseio de Deus neste tempo é trazer a humanidade para Si mesmo. Ele enviou a Jesus por amor e, se Ele entregou a Seu filho, como não nos dará as demais coisas?

Deus quer usar nossas vidas como porta para o fluir de Seu Espírito. Ele anseia pela humanidade, tocar as pessoas, mudá-las, abençoá-las de infinitas maneiras, e nós somos as portas andantes que trazemos o Céu. Jesus disse que era a porta, e nós pelo Espírito também fomos gerados por Deus, isto é, alcançamos Seus atributos por sermos feitos filhos de Deus.

Jesus é a maior porta e é a única salvação de acesso ao Céu, de Vida Eterna. Mas Ele divide a Sua Glória conosco, permitindo que nós sejamos o acesso do Céu à Terra, para que os benefícios do Céu venham à humanidade.

Somos portas de saúde, de libertação para as pessoas. Ele autorizou que nós, representando-O em Seu Nome, tragamos ao mundo virtudes.

Quando Jacó sonhou com os anjos, eles subiam e desciam em uma escada até o Céu. Obviamente estavam indo até a Presença do Senhor Jesus Cristo.

Em Seu ministério terreno, Jesus disse que, dali em diante, veriam os anjos que sobem com o filho do homem. Ou seja, nesse tempo a porta não era para subida ao Céu e sim descida de lá sobre Jesus, e por último João vê uma porta no Céu e, ao passar por ela, chega aos pés do Trono de Jesus. O que isso significa?

Que Jesus como Deus é a porta pela qual acessamos ao Céu, mas, ao mesmo tempo, como ministério por meio de nós, traz as virtudes do Céu.

Portanto nós podemos, por meio de Jesus, ser portas de bênção à humanidade. Desde que aprendi isto, deixei de ministrar como pessoa para fluir como uma porta.

Então ministrar uma pessoa ou uma multidão pode demorar apenas um instante, um toque, uma palavra; e, quando se abre a Dimensão do Espírito, sinto como se a Unção passasse e fluísse sobre as pessoas, de muitas maneiras, entregando o que elas precisam.

Não precisamos perguntar às pessoas o que querem ou o que necessitam, devemos **abrir a dimensão do Espírito e deixar passar a Unção**, ela tem o que é necessário para suprir cada necessidade.

PORTAS E ROTAS PROFÉTICAS

São muitos os caminhos dimensionais, trataremos de classificar os mais importantes.

O Homem e as Portas Dimensionais



Portas Dimensionais



Portais para outras dimensões:

Céu.

Paraíso.

Hades.

Abismo.

Mundo Geográfico.

Tempo e Espaço.

PORTAS AO PARAÍSO

Cada vez que um cristão salvo morre, este é transladado ao Paraíso do Céu. Essa viagem não dura anos, mas sim a pessoa viaja e chega quase no mesmo instante. Como isso é possível? Através de uma porta dimensional.

Os anjos tomam a alma redimida e a transladam ao Paraíso. Então temos portas que estão continuamente abertas até o Paraíso Celestial, cuidada por anjos, que só permitem o acesso a anjos e redimidos.

Vemos na Palavra que Lázaro morreu e um anjo o levou ao Paraíso.

“E veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão: morreu também o rico, e foi sepultado”. (Lc. 16:22)

O Apóstolo Paulo foi levado ao Céu provavelmente conduzido por uma porta dimensional.

“Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo não sei, se fora do corpo não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu. Sim, conheço o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei: Deus o sabe), que foi arrebatado ao paraíso”. (2 Co. 12:2-4).

Essa porta dimensional leva, na atualidade, ao Paraíso Celestial que anteriormente estava na Terra. É importante saber que no Paraíso está a alma dos remidos de todas as épocas; eles vivem ali e não especificamente em um lugar chamado Céu.

A expressão Céu se refere ao vasto lugar de morada de Deus, que é constituído de três lugares principais: **o Paraíso, lugar de morada dos remidos; a Nova Jerusalém, que é o Céu onde iremos viver depois do juízo final; e a Morada de Deus, que também podemos chamar de Santo Monte.** Nos três lugares, a Presença de Deus se Manifesta.

PORTAS AO CÉU

João, sem dúvida, entrou por uma das portas dimensionais que o levou ao Céu (Ap. 4: 1).

Notemos que, assim que ele ouviu a voz, ele viu a porta; instantaneamente ele estava no Céu e começa então a relatar tudo o que vê, ouve e toca na sala do Trono.

Ele viu a adoração contínua que estavam fazendo a Jesus Cristo em seu tempo presente, e ainda hoje eles continuam adorando o Senhor da mesma maneira.

Nessa dimensão, ele pôde vera Nova Jerusalém e muito dos lugares que na atualidade estão preparados para os justos de todas as épocas. Esse lugar não está habitado ainda pelos remidos mas só pelos anjos que esperam pelo juízo final para que todos os remidos, de todas as épocas, possam entrar nesse período.

Parece que, na Nova Jerusalém, o tempo não existirá mais e tudo o que estava sujeito ao tempo desaparecerá, já que se diz que será pelos séculos dos séculos.

PORTAS AO HADES

Esta é a porta dimensional que leva ao centro da Terra, especificamente as salas da morte onde estão os pecadores mortos de todos os tempos.

Esse lugar está sob o domínio contínuo da morte e, cada vez que morre um pecador, ele é transladado por estas portas. Até o Hades é uma cópia do céu, tendo três moradas.

O inferno tem o Hades, lugar dos mortos pecadores, onde são atormentados pelos seus pecados; o inferno propriamente dito, onde habitam satanás e seus demônios, preparando ataques; e o abismo, lugar de encarceramento de muitos demônios que aguardam o juízo.

PORTAS AO PARAÍSO TERRENO

Essas portas conduzem ao antigo lugar onde esteve localizado o Paraíso no centro da Terra. Parece que inclusive há uma porta dimensional desde o Hades pela qual se pode ver o Paraíso, pois, no testemunho do rico e Lázaro (Lc. 16:23), ele pôde ver a Abraão no Paraíso terreno.

Essa porta tem um sentido de testemunho para aqueles que se perdem, para que desse lugar possam ver e saber que Deus realmente liha um lugar de justiça para os que O amam.

PORTAS AO INFERNO

Essas portas são permanentemente usadas pelos demônios a fim de subir a terra e realizar suas feitorias ou, ao mesmo tempo, descer às profundezas de acordo com sua missão.

Por essas portas, transitam espíritos que satanás envia para terra com estratégias para atacar a igreja de Jesus Cristo e para manter o “*sistema mundo*” aprisionando almas, além de realizar conexões com os servidores de satanás no Planeta.

À medida que se avança em direção ao final dos tempos, aumenta o número de humanos que usam essas portas para se transladar ao inferno e receber dotes do diabo. É impressionante os relatos de bruxos, satanistas e magos que desafiam as leis da natureza. Estes descem até o inferno para receber projetos ou máquinas do diabo para enganar o mundo.

PORTAS NO MUNDO GEOGRÁFICO

Essas portas são aquelas que atuam nos distintos continentes e, como avenidas, se comunicam entre si para que todos os lugares estejam conectados e os demônios possam se locomover de maneira a atacar estrategicamente as cidades e, ao mesmo tempo, defender suas posições territoriais.

Por essas portas, satanás e os espíritos sobem e descem a terra. Muitos desses lugares são “*aproveitados*” pelos seguidores das trevas que sabem discernir esses lugares e a energia deles.

Essas portas, desde antigamente, tem sido lugares de cultos e sacrifícios. A lista é grande e poderíamos incluir nelas muitos dos monumentos da antiguidade, igrejas antigas, ruínas, castelos, etc., os (piais são inúmeras nas cidades.

PORTAS NO TEMPO

Para a visão profética futura ou o passado oculto.

Essa é uma dimensão que só se abre para o Reino de Deus. Assim como a Onipresença, a Onisciência são atributos que só Deus tem, também o Poder de conhecer os tempos futuros e mudar o passado só é conferido a Jesus Cristo.

Portanto ver o futuro é um dos Dons que Deus entregou somente à igreja e isso é totalmente diferente dos pessimistas ou das Visões demoníacas que tentam definir um futuro enganoso.

Deus é o único que conhece com detalhes o futuro. Há uma diferença entre o ministério de Isaías, o de Daniel e o do Apóstolo João. Isaías profetizou em uma dimensão, a da reve-

lação ou inspiração, ele pôde falar sobre o nascimento do Messias e o que ocorreria a muitas nações e reis.

Daniel avançou mais longe, foi um vidente das coisas que haveriam de ocorrer, já que ele viu o passo do tempo futuro e os impérios que viriam em muitos anos.

João foi o que mais **avançou e entrou na dimensão do tempo, conseguindo se locomover pela profecia** até alcançar níveis de revelação e experiências sólidos.

Foi um profeta e vidente do futuro, que nunca será superado, pois profetiza o que será a eternidade do Céu, foi eleito de Jesus Cristo para abrir a revelação dos tempos.

Daniel foi um dos profetas que cruzou a dimensão tempo, ao fim das eras, e viu como Deus entregava o domínio absoluto a Jesus Cristo.

A expressão “estive, até...” marca um deslocamento na linha do tempo, isto é, não foi instantâneo.

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou: o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã puríssima; o seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades assistiam diante dele. Assentou-se para o juízo, e os livros foram abertos. Então estive olhando, por causa da voz das grandes palavras que o chifre proferia: estive olhando até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído; pois ele foi entregue para ser queimado pelo fogo. Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o domínio; todavia foi-lhes concedida prolongação de vida por um prazo e mais um, tempo. Eu estava olhando nas minhas Visões noturnas, e eis que vinha com as

nuvens do céu um como filho de homem: e dirigiu-se ao ancião de dias, e foi apresentado diante dele. E foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem: o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.” (Dn. 7:9-14).

AS MAIORES PORTAS DIMENSIONAIS

O livro do Apocalipse não é só um livro de revelações, mas é um livro dimensional. A Palavra tem uma bem-aventurança para aqueles que o leem e o guardam.

É o livro mais completo, pois não só diz o que está escrito, mas tem uma linguagem que só pode ser entendida pelo espírito, ou seja, se uma pessoa cresce e avança em uma dimensão, então entende o que está escrito, mas, se ela cresce e entra em outras dimensões, então ela volta para encontrar os ensinamentos que só podem ser entendidos pelos que avançam no conhecimento de Deus.

Ali tudo é relato, visão, revelação e experiência dimensional que não pode se encaixar na mente humana, há anjos por Iodas as partes, a frase “*vi, olhei e ouvi*” estão em todos os lugares, é uma linguagem do Espírito falando ao espírito.

Ali estão escritos os maiores portais dimensionais que nunca se abrirão. Falamos nesse livro de pelo menos 7 tipos de portas dimensionais, mas a maior dimensão será aberta na grande tribulação, quando, desde o inferno, se dará lugar a demônios e quase todos sairão de suas guaridas para invadir a terra e atormentar a humanidade.

Ainda tendo um paralelo no natural, não podemos ignorar que do abismo sai um exército de milhões de demônios (Ap. 9).

Em contrapartida, a maior intervenção em público será quando se abrir a dimensão do Céu, de par a par, pela chegada de milhares de

anjos a ceifar a terra e separar o joio do trigo (Ap. 14:14-20, 19:11-14).

O Apocalipse é um livro que abre as maiores portas dimensionais.

O FIM DAS DIMENSÕES

Todas as dimensões terminam quando se alcança a maior de todas as dimensões, aquela em que tiveram origem todas as coisas e na qual haverão de permanecer, a Eternidade.

É aqui que Jesus, o único que é o princípio e o fim de todas as coisas, poderá julgar todas as dimensões e fechar a dimensão do inferno em todas as etapas, no juízo final.

Fecha a dimensão da terra em todas as suas formas, fazendo um novo Céu e uma nova terra. Fecha as dimensões de revelação, viagens dimensionais e outras, pois nos introduzirá na Eternidade.

E o fim de todas as dimensões; será a abertura da maior de todas as dimensões e a mais pura de todas, aquela que não tem limites nem barreiras, mas na eternidade todos receberemos as mesmas habilidades (não recompensas) como o conhecimento de Deus, a imortalidade, a vida eterna e todos os atributos de revelações do Céu.

A contínua permanência na Presença de Deus com total ausência da escuridão.

Esse era o plano de Deus para a humanidade, e Adão esteve em uma antecipação dessa dimensão, mas, ao invés de avançar, se distanciou da dimensão do Espírito.

LINHAS DO PODER

Vimos que nossa cidade tem diferentes poderes que são distribuídos, nos distintos bairros, para uma maior organização de suas forças. Esses geralmente se encontram em lugares que têm uma história influente na cidade ou

que têm uma grande relevância dentro do que é a sociedade atual.

Esses poderes estabelecem seu lugar sobre igrejas, seitas, discotecas, ídolos públicos, casas de governo, lugares de importância histórica (ex.: lugares de batalhas, de catástrofes ou outros similares).

Em comum acordo com os principados, mapeiam o lugar para se distribuírem ao longo de todo o território conhecido, criando passagens de comunicação entre eles com avenidas particulares ou túneis espirituais, nos quais tentam multiplicar os lugares de contaminação territorial mediante a aliança com outros poderes ou o estabelecimento de negócios, edifícios públicos, seitas ou acúmulo de tragédias.

A isto chamamos linha de poder, composta pela união de dois ou mais poderes, das trevas.

Essa união é como tentáculos que se unem entre si e devastam toda uma área, criando esterilidade espiritual e multiplicação de pecados.

Como o diabo é orgulhoso, vai deixando rastro de sua obra. Ele não pode Com o seu gênio, então, quando faz as suas feitorias, estabelece algo e o deixa no lugar, seja um altar de adoração ou um lugar onde se pratica pecado ou atos ilícitos.

Se observarmos bem, podemos ver na diversidade da cidade, diferentes gêneros que operam em determinadas áreas.

Uma rua pode estar ocupada por templos acompanhados com grande variedade de lojas agnósticas, templos ecumênicos, academia de yoga, venda de incensos ou lugares de adivinhação. Estes formam uma linha quase reta, unindo o invisível com o visível e criando uma grande atividade demoníaca no lugar. É fácil

para um intercessor determinar essa área pela grande opressão que sente no território.

Existem linhas de poder que vão mais além da cidade, e, às vezes, existem por todo o continente. Esse é um assunto que o diabo tem tomado com seriedade e tem distribuído fortalezas pelos países para multiplicar a maldade e a maldição na Terra.

Quando discernimos quais são as linhas de poder na nossa cidade, temos que interceder para que estas sejam quebradas e imediatamente ordenar que as potestades que estão distribuídas sejam debilitadas e atadas. O eleito imediato que veremos será que os lugares públicos de contaminação, rapidamente começam a fracassar até que fecham ou são abandonados.

AS PORTAS DO HADES NÃO PREVALECERÃO

Jesus falou do inferno como uma casa que linha porias. De alguma maneira, assim como

no Céu há muitas moradas para os santos, no inferno há muitas moradas geradas para os pecadores. Nesta casa a morte reina, a condenação é chamada inferno. Muito se escreveu sobre o tema, mas quero que vejamos de um novo aspecto.

O inferno tem muitas portas diferentes, de entrada e de saída, igual a uma cidade feita por homens.

Tudo o que fazemos é uma cópia “*à semelhança*” do reino espiritual. Da mesma forma que nossas cidades estão cheias de edifícios, pessoas, ruas, lugares de governo, lugares de restauração e reabilitação, lugares de sofrimento e de condenação; no reino espiritual, mais além dos que olhos naturais podem ver, existe um governo espiritual de Deus e Seus anjos e também do diabo e suas hostes do mal.

Abordaremos estes últimos para ver que sua principal morada **é o inferno e é de onde**

têm traçado caminhos que levam até suas portas e até portais invisíveis em nossas cidades.

Jesus disse que Ele colocaria Sua igreja sobre a rocha, isto é, sobre Si mesmo, sobre a afirmação de que Ele era Cristo e que as portas do inferno não prevalecerão, não poderiam trazer a Sua igreja.

De que porta estava falando? Se entendemos essa passagem literalmente, não podemos interpretá-la como uma porta física e sim como uma porta espiritual. Jesus estava falando porque Ele sabia que, desde o inferno, se abrem corredores invisíveis, desde o Hades até a terra, por onde transitam, sobem e descem demônios.

Jesus foi categórico nesse assunto e nos deu a segurança de que todos aqueles que cressem Nele como o Cristo, o Deus Todo Poderoso,

essas portas jamais poderiam prevalecer contra eles.

E necessário discernir e, em uma intercessão profunda, rogar ao Senhor que traga revelação específica de qual porta está aberta sobre nossa cidade ou nação. Por que? Porque com o conhecimento específico podemos fazer as seguintes coisas:

- **Encontrar o lugar geográfico** onde estão essas portas de maldade em nossa cidade.

- **Pedir ao anjo do Senhor** quais poderes vem para aumentar a obra do adversário e impedir o crescimento da igreja?

Podemos fechar definitivamente essa porta?

Acho que não. Jesus, ao dizer que essas portas não prevaleceriam, não disse que essas portas seriam fechadas para sempre, mas que a passagem nos dá um permanente confronto,

pois essas portas abertas permitem que por algum tempo, a maldade continue se multiplicando, mas a igreja tem o poder de quebrá-la, humilhá-la e vencê-la.

Como em outros aspectos da guerra espiritual, Deus não nos dá uma batalha na qual vencamos o diabo e nunca mais o enfrentemos, mas diariamente nos chama a nos crucificar em Cristo e tomar da vitória que nos deu na Cruz.

Isso significa que nós podemos fazer diminuir esse poder e inclusive deixá-lo inoperante por um tempo com uma oração intercessória e um conhecimento profético acerca dessas portas. Mas, se há renovação de oferenda, é necessário voltar a fazer guerra. E por isso que o ministério de Guerra Espiritual é um ministério de esforço contínuo.

O MINISTÉRIO PROFÉTICO

Na guerra espiritual, o discernimento, a visão profética e a autoridade em Cristo são elementos indispensáveis para vencer. Quando a igreja começa a militar e sobe degraus de intercessão, isto começa a afetar as trevas.

De alguma maneira, o diabo usa pessoas que estejam escravizadas no ocultismo e envolvidas na maldade para que comecem a chamar e a pedir que venha o reino das trevas. Como é normal, o acusador, que é o diabo, escreve cada uma dessas palavras e crê que tem o direito de maldizer cidades.

De que maneira? Trazendo espíritos do abismo através de portas que vão se soltando e provocando grande pecaminosidade, imoralidade e todo tipo de pecado bem específico na cidade.

Na igreja, o ministério profético pode ver e conhecer precisamente, com exatidão, quais

são os gêneros que procedem do abismo para prejudicar o Reino de Deus.

Quando os Sírios queriam atacar a Israel, falharam uma e outra vez. Suas derrotas eram anunciadas por Eliseu; e então se juntaram em conselho para conhecer, para entender, porque não podiam vencer a nação de Israel (2 Rs. 6:11).

E uma cartografia espiritual, mas do reino das trevas. O diabo se junta com seus príncipes e perguntam o que está acontecendo que não conseguem derrubar a tal Igreja, qual é o segredo que têm, já que, ainda que mudem a estratégia e os métodos, sempre os derrotam (2 Rs. 6).

É surpreendente escutar a resposta dos inimigos na casa de Israel.

“O profeta Eliseu está em Israel, o qual declara ao Rei de Israel as palavras que filiaste na sua sala mais secreta”. (2 Rs. 6:12)

Se considerarmos a situação de Israel, eles estavam divididos: por um lado, o remanescente e, do outro lado, ainda os reis estavam em pecado, mas toda a nação era guardada e protegida e os Sírios não podiam vencê-la, por quê? A resposta, nós temos em suas próprias palavras, que havia entre eles um homem que era profeta; não foi a santidade de Israel, a que vieram os adversários, mas um ministério **que impedia que suas forças avançassem.**

Isso é uma tipologia, é como uma mostra em tamanho reduzido do que Deus quer fazer com a igreja. O que acontece na nossa nação afeta a todos. Como IGREJA, somos os únicos que podemos encontrar, na revelação divina, as armas para quebrar e vencer nossos inimigos espirituais.

Nossas nações estão em permanente confronto com o reino das trevas, e esta luta é tão perigosa que diariamente milhares morrem e vão para o inferno.

Há alguns anos, enquanto orava durante uma reunião, senti meu espírito se quebrantar e era como se o Espírito Santo estivesse chorando e gemendo. Quando perguntei ao Senhor o que estava acontecendo, Ele me mostrou que naquele momento estavam subindo do inferno os espíritos da maldade que haviam vindo reforçar a obra da maldade e que tinham a missão de brigar contra a igreja local.

Então depois o Espírito Santo me guiou até as armas que teríamos para enfrentá-los e me fez uma lista imensa e precisa, me dizendo que, se perseverássemos nela, então venceríamos. Poucos meses depois na igreja se via os efeitos da guerra.

Deus tem nos dado armas espirituais e os Dons necessários para reconhecer as estratégias que o inimigo quer usar em nossas cidades. Mediante o uso dos ministérios apropriados, abrem-se os nossos olhos ao mundo espiritual para conhecer qual é a porta infernal que há em

nossa comunidade. Ao discernirmos os espíritos que por ela transitam. Deus nos Revelará também o Plano que Ele tem para a igreja e quais as armas que temos para vencer esses poderes.

Infelizmente, por séculos, os servidores do adversário têm feito bem o seu trabalho e tem nos deixado, por herança, comunidades trans-tornadas pelo pecado, pela imundícia e pela iniquidade.

Literalmente nossas cidades estão endemoninhadas e nossos espíritos não podem se liberar nelas, pois sentimos o peso da opressão em cada esquina.

Enquanto eles clamam por forças da escuridão, que entram livremente pelas portas da nossa cidade, a igreja tem ignorado esse fato e não tem tomado as medidas que Deus tem para ela. É comum encontrar na igreja, ou talvez você mesmo esteja se perguntando, a questão:

por que tem que ser assim, quando na Palavra não há muita referência sobre isso?

Deus deixou na Sua palavra os mandamentos que seriam a base para viver em qualquer geração quando Paulo fala de tomarmos a armadura espiritual e não ignorarmos que nossa luta não é contra a carne e o sangue.

As epístolas nos falam dos dons espirituais. Deus não está julgando nem falando que nos vistamos como soldados e nos armemos apenas para estarmos na igreja, cantando de glória em glória.

Chama-nos e nos dá poder para entrar no mundo espiritual e discernir quais são as táticas do diabo em nossa geração, e, com armas de luz, literalmente, cara a cara, declarar uma guerra ao adversário, persegui-lo por toda a nossa comunidade até que estas sejam transformadas pelo Poder do Evangelho.

Uma igreja que foge do inimigo, que não tem Manifestação dos Dons Espirituais, que não conhece das seitas e que se baseia na teologia, na tradição e em bons princípios morais, não é o exemplo neotestamentário.

Vemos uma igreja que curava os enfermos, ia aos lugares onde se fabricavam deuses e rendiam culto às divindades pagãs e entravam em choque de razões e verdades onde, mediante o enfrentamento, as fortalezas do engano eram debilitadas.

A verdade começava a iluminar a cabeça das pessoas, só assim a igreja pôde crescer e se desenvolver na região geográfica mais dura e terrível todos os tempos.

Hoje em dia, esses lugares são os mais frios e de menor crescimento evangélico, e a janela 10/40 se transformou em um dos maiores desafios da igreja contemporânea.

O que mudou? As estratégias do adversário continuam as mesmas; os homens, seu comportamento, em todas as gerações, não mudaram; o que mudou foi que a igreja perdeu o Poder e a Revelação Profética por vários séculos.

Quando intercedia intensamente no espírito, vi o dia do avivamento do Senhor sobre a América Latina, quando a igreja se enchia do Milagres e a gente glorificava ao Senhor vendo Seus Prodígios.

Além disso, o Espírito me mostrou a potestade governadora da cidade, seu nome e seu poder, quando de repente foram lançados a terra e fugiram em direção ao inferno.

Quando oramos em Espírito, os poderes do inferno são quebrados e os espíritos têm que fugir, pois não suportam a luz do Espírito Santo.

Foi se diluindo o discernimento e o clamor foi se apagando, mas Deus está levantando

uma nova geração que retomará a Unção dos tempos antigos.

Os mesmos modelos daqueles que andaram com Jesus. Homens que caminharam e aprenderam Dele e creram que tinha recebido todo o poder e toda potestade, dos céus e da terra, de forma suficiente para fechar as portas do inferno, pelo menos debaixo da igreja.

“Estas são as palavras daquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi. O que ele abre ninguém pode fechar, e o que ele fecha ninguém pode abrir”. (Ap. 3:7)

CAPÍTULO 8

PROJETO DA QUÍNTUPLA PLENITUDE

Deus é um Deus de projetos; tudo o que Ele faz tem um propósito, sentido e objetivo. Um dos Projetos que Deus criou foi o dos **seres angelicais**, distribuindo-os em querubins, para assentar na Sua glória, os serafins, para que enchessem o Céus de adoração, e os anjos, para ministrarem à criação. E assim cada um dos seres angelicais tem um propósito e objetivo.

Outro Projeto que Deus criou é o que chamamos de **criação**, que compreende a formação do mundo: o Sol, as estrelas, o Planeta e tudo que neles há.

O maior projeto é o homem, que é feito à imagem e semelhança de Deus, feito à Sua ima-

gem e semelhança perfeita, com um futuro perfeito. Para cumprir este último projeto, ao longo das épocas, Deus fez o que chamou de **projetos secundários**. Neles entram o primeiro tabernáculo, que era um modelo preciso, com detalhes, de como Deus queria que funcionasse e o propósito de cada um de seus elementos para que a Glória de Deus residisse permanentemente nele.

CLASSIFICAÇÃO DOS PROJETOS

Examinando os projetos secundários, descobrimos algumas características específicas do que é um projeto.

A - Tem uma forma específica

B - Medidas especiais

C - Proporções especiais

D - Materiais Específicos

E - Engenharia de armação específica

F - Cada elemento, um propósito específico

G - Uma maneira especial de celebrar a reunião

H - Leis específicas para tempos específicos

I - Leis específicas para feitos específicos

Em resumo, nenhuma destas coisas podia ser alterada para que a Glória de Deus descesse no lugar. O que era de ouro não podia ser feito de madeira, nem o que era de madeira podia ser feito de couro, e assim sucessivamente.

As leis espirituais diziam que haveria sacrifícios, que deveriam celebrar isso anualmente, sem se importar com o lugar onde estivessem; mesmo que o povo tivesse acabado chegar naquele lugar, na hora marcada, teriam que celebrar aqueles sacrifícios.

Certas obras ou pecados, exigiam a oferta de determinados sacrifícios e as festas anuais não resolviam, tinham que apresentar um sacrifício para certos tempos e para certas obras.

Se tudo fosse feito como deveria ser, o arrependimento, perdão e a redenção, a Glória de Deus descia; se um elemento fosse mudado ou algo do projeto alterado, não havia perdão,

não havia redenção, a Glória de Deus não des-
cia e havia maldição.

A maior maldição era não ouvir a Voz de Deus. Israel, como a menor de todas as nações, dependia de ouvir a Voz de Deus para seu cultivo, suas guerras, sua moral, seu crescimento espiritual, sua prosperidade em geral, e dependia da Manifestação Sobrenatural da Glória de Deus para que esta sustentasse sua autoridade entre as nações.

Cada vez que Israel alterou o Projeto de Deus, não houve Manifestação Sobrenatural, e eles até passaram décadas sem ouvir a Voz de Deus. Portanto um projeto traz a Voz e a Manifestação de Deus a uma nação ou uma geração.

A ausência de um projeto provoca a maior maldição que uma nação pode suportar, que é a ausência de Deus nela.

Entendendo por ausência de Deus, o que Deus contempla inativo em uma nação: os ritos, a tradição, os costumes, a religiosidade, os sacrifícios. Às vezes, até a fidelidade de alguns continuava, mas não havia vida espiritual, e, sem vida espiritual, tudo vai à decadência, até chegar o tempo da destruição e do cativeiro da nação. O mesmo ocorre, em nossos dias, quando, em nossas cidades, não há projetos para elas, e tudo vai à decadência e destruição por falta de vida espiritual.

Por isso que devemos ter um interesse especial em que Projetos de Deus sejam estabelecidos era nosso meio. Isso nos assegura uma voz profética e abundância de ministrações Sobrenaturais.

Outros projetos secundários foram os templos, que substituíram o projeto anterior do tabernáculo. A sinagoga não chegou a ser um Projeto de Deus. Esta foi uma imitação hu-

mana, bonita para sua época, mas que não experimentou a descida visível da Glória de Deus nem a voz audível de Deus, pois não era um projeto, ainda que se assemelhasse muito. Algo pode ser bem construído, ser muito semelhante em medida e regulamento àquilo que antes trouxe a Presença de Deus, mas estar vazio do Sobrenatural.

Deus não admite falsificações. Encontramos, sob o novo Pacto que Jesus estabelece, o que vem a ser o maior projeto de todos os ministérios: o estabelecimento da Sua igreja, que é o templo, mas, ao mesmo tempo, é o tabernáculo, que é feito pela criação e, por sua vez, superior à criação, a Igreja.

Como sabemos que a igreja é um projeto? pois cumpre com todos os primeiros requisitos dos projetos secundários:

A - Tem uma forma específica - Tem a forma do corpo de Cristo

B - Medidas especiais

C - Proporções especiais

D - Materiais específicos

E - Engenharia de armação específica

F - Cada elemento, um propósito específico

G - Uma maneira especial de celebrar a reunião

H - Leis específicas para tempos específicos

I - Leis específicas para feitos específicos

Como já vimos, a igreja cumpre todos os requisitos de um projeto, mas o amplifica, porque é mais que um projeto Secundário, a igreja vem a ser o próprio Jesus Cristo, pois é feita à Sua imagem e semelhança.

Jesus projetou não um objeto, mas sim um organismo que podia conter Sua Glória. Sua Voz e Seu próprio Espírito à imagem e semelhança de Deus. Logo, se a igreja não é um projeto secundário, então o que é?

É um projeto primário, porque a igreja foi criada antes de todos os projetos secundários,

antes da criação do homem e antes da criação da natureza. Porque Cristo foi crucificado antes da fundação do mundo e porque Ele se sacrifica antes da criação do mundo. E Cristo se sacrifica por Sua amada igreja, isto é, o projeto principal não era eliminar o pecado, mas trazer comunicação com o homem.

Se Deus disse que nós não podemos nos unir com jugo desigual, a mesma regra que rege a criatura, rege o criador. Deus não podia se unir com jugo desigual.

Deus cria o homem à Sua imagem e semelhança, e, por meio de JESUS CRISTO, O RE-VESTE DE SUA GLÓRIA E SUA PRE-SENÇA para chegar a se casar com a Igreja.

Deus envia a Jesus Cristo, em forma de servo, e dá dons ao homem (Ef. 4:19), assim como Eliézer deu dons a noiva para se casar com Isaque. Assim é que o Espírito de Deus

prepara e veste a noiva para que vá ao encontro de Seu Amado.

O Projeto de Deus reveste o mortal de imortalidade e o natural de divindade, por isso esse projeto consiste em que Sua igreja chegue a ser deuses. Ainda que os tivesse feito menores do que os anjos, os vestiu de Glória para que reinassem e governassem, desde a criação, junto com Deus. Tudo isto é alcançável por meio de Jesus Cristo.

Podíamos aumentar isso dizendo que, nos Projetos de Deus, Jesus não veio só para salvar o pecador, mas veio salvar o mundo, e aqui a palavra mundo deve ser entendida por Planeta, toda a Terra. Portanto, a parábola da ovelha perdida não é sobre uma pessoa e sim o mundo.

Nessa parábola nenhum cristão é uma ovelha, mas a ovelha representa o Planeta terra, pois Jesus nunca deixou 99 cristãos para ir à

busca de outros, pois Ele prometeu que nunca nos deixaria e estaria conosco até o fim do mundo.

Então o que deixou e o que foi buscar Jesus? O bom pastor deixou as 99 para ir buscar uma. Jesus deixou 99 milhões de planetas para ir buscar um pequenino que tinha se perdido e estava sob o domínio de satanás e o redimiu da escravidão das trevas. Diz as Escrituras que Jesus redimiu os homens e os fez sentar em lugares celestiais como filhos de Deus, e os filhos de Deus, por meio da Manifestação do Sobrenatural, libertarão a criação, porque a criação geme esperando a manifestação dos filhos de DEUS.

“Porque o anelo ardente da criação de Deus é o aguardar a manifestação dos filhos de Deus”.
(Rm. 8:19)

Assim é o Projeto de Deus, que por meio da igreja, a humanidade e a natureza sejam livres da escravidão e do domínio do diabo.

A guerra espiritual e estratégica é uma guerra de projetos, onde o mais perfeito prevalecerá. E assim então que o projeto do diabo c uma imitação barata e imperfeita, mas é um projeto das trevas.

Tem forma, se uma prostituta está cheia de sangue de fornicção, de feitiçaria e outras series de atributos conforme os projetos do inferno.

E tem ministério e seu ministério se chama iniquidade (porque já está em ação o ministério da iniquidade) - 2 Ts. 2:7.

QUÍNTUPLO PROJETO

O projeto perfeito de Deus é este tempo, é uma igreja que está firmada sobre cinco colunas principais que, por sua vez, formam um só fundamento ou base sobre a rocha, que é

Cristo, e, sobre Si mesmo, Ele sustenta Seu edifício sobre apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, além da adoração e intercessão.

Os ministérios estão ligados um com os outros por conjecturas que representam a Palavra de Deus, e toda a estrutura vai crescendo e sendo edificada até que chegue à altura e medida de Cristo.

O Projeto de Deus estabelece a igreja em unidade sendo aperfeiçoada. A ação dos cinco principais ministérios é o projeto.

Os cinco ministérios são o projeto secundário de Deus neste tempo, dentro do projeto principal, que é a igreja, para que, por meio desses ministérios, sejamos aperfeiçoados.

Que todo o imperfeito, o imundo, o que está demais ou de menos, desapareça e cada cristão individualmente chegue a ser perfeito

como Cristo. **Se todo o corpo individualmente é perfeito, o corpo geral será perfeito.**

Isso se dará por meio de uma unidade provocada pelo funcionamento dos cinco ministérios que trazem um mesmo fundamento, um corpo, um espírito, uma fé, um batismo e um Deus. Essa é a estatura de Deus.

A fé em Cristo é demonstrada por meio do funcionamento perfeito de cada um dos membros. Somente quando o rim ocupar o lugar de rim, o olho ocupar o lugar de olho e a mão, o lugar de mão, é que o corpo chegará à estatura de Cristo.

Por isso que cada um de nós deve cumprir com o chamado ou vocação sem interferir no ministério do outro; não podemos tirar nem acrescentar ministérios.

Paulo tenta transmitir isso, em Efésios 4, falando em uma linguagem mais madura para

que os espirituais entendessem. Logo temos que os ministérios são parte de um Projeto de Deus para esta geração, para que, o maior Projeto de Deus, jamais levantado em época alguma, seja agora revelado às nações.

É importante ressaltar que para que este projeto maior seja estabelecido, é necessário que a Unção, de apóstolos e profetas trabalhando juntos, possa receber projetos para as nações, que são revelações que se ouvem e se vêem no Céu sobre os Planos e Estratégias de Deus para as nações.

Quando ouvimos o que Deus quer fazer, vemos que não é um Plano ao acaso, mas são instruções específicas com medidas, longitude e propósitos específicos. Não ficam isolados, serão feitos e o veremos como coluna ou ornamento do templo geral de Deus.

Em todas as nações, nosso trabalho no Projeto de Deus, nunca foi armar a recompensa,

mas sim ouvir o Plano de Deus; montar de acordo com o Projeto e a Forma que Deus determinou, e, quando o fazemos, nos damos conta de que ele forma uma parte de um amplo Projeto de Deus que engloba todas as nações.

O homem muitas vezes perdeu tempo procurando coisas que nunca ia entender, em vez de se preocupar em receber aqueles projetos específicos para sua cidade e nação conforme o seu chamado.

Há Projetos para igrejas, cidades e nações, e a Unção profética tem que trazê-los por Revelação; não o que quero, creio ou acho, mas o que foi estabelecido para essa região do mundo e para esta geração. Quando trabalharmos neles, então rapidamente os Céus se abrirão e todo o mundo espiritual, colocado a serviço dos santos, trabalhará a favor de um Projeto que não nasce no coração do homem, mas na infinita e Eterna Sabedoria de Deus.

Jamais um Projeto foi trazido por vontade humana; tudo o que vem da alma é morte, poderá ser parecido, mas não vai produzir a Vida nem a Manifestação do Divino. Nisto as denominações e ministérios têm fracassado, só têm nome de vivos, mas estão mortos, porque nasceram de um bom sentimento, de um bom desejo, mas não no Céu.

A restauração dos Projetos de Deus nas nações é o que tem preparado, desde o início, a restauração do poder monárquico, Onisciente e indiscutível de Deus.

Agradou-Lhe a Deus e teve vontade de criar o outro Projeto: os anjos, potestades e governantes espirituais. Não consultou a ninguém mais que a Si mesmo.

Formou as estrelas, a Lua, o clima. Criou o homem e não consultou ninguém mais que a Si mesmo. E todos os Projetos que tinha formado e criado eram bons.

Entregou o projeto do tabernáculo e era bom, e o certificou com o derramamento da Glória Sobrenatural de Deus. Portanto, cada um de Seus projetos deve ser inquestionável, pois são perfeitos e saem da mente de Deus.

Sua igreja está formada por apóstolos e profetas, o quántuplo ministério. O homem, em vez de trabalhar e desenvolver esses Projetos, se colocou para discutir se há ou não profetas e apóstolos.

Deus não consultou nem consultaria a ninguém. Ele fez apóstolos e profetas, os preparou e os enviou e continuará levantando até que venha, porque eles são parte dos Seus últimos projetos.

Quem o aceitar e trabalhar em função disso será parte do Projeto de Deus, e, quem não tropeçar, **pois a pedra que os edificadores jogaram veio a ser a pedra angular.** Pedra em que, para muitos, está sendo edificada Sua

igreja, para outros, a mesma vem a ser pedra de tropeço, para uns fundamentos, para outros, tropeço.

Jesus, que para uns era o Messias, salvação, o bom pastor, para os saduceus, fariseus e outros veio a ser tropeço por quanto descartaram o Projeto de Deus que era superior ao anterior.

Eles preferiram seguir com seus rituais e tradições a assumir que agora, para uma nova geração, Deus havia trazido um novo projeto que não anulava os anteriores, mas era maior que a arca, o tabernáculo, o templo. Mas eles não entenderam isso pela dureza do seu coração, pois invalidaram as Escrituras por suas tradições que eram mais importantes que a Revelação da Vontade de Deus.

Atualmente, estou trabalhando na implantação de um projeto que não nasceu da vontade de um homem ou denominação, mas sim da revelação de um projeto maior, que é a Igreja de

Jesus Cristo. Esse projeto contém o quíntuplo ministério, mas nós nos encontramos com pessoas que invalidam a Palavra do Deus vivo, seguindo sua tradição e costume em vez de buscar a verdadeira Revelação que está nas Escrituras.

Revelação esta que foi entregue ao Apóstolo Paulo, que não viu a Jesus durante Seu ministério terreno, mas lhe apareceu em pessoa e por meio de anjos e do Espírito para ensinar o ministério da igreja, que foi dado aos gentios e ao mundo inteiro.

Mas muitos se opõem ao Projeto de Deus, negando os apóstolos e profetas como as gerações passadas que negaram aos evangelistas e ainda hoje continuam negando a existência do sobrenatural de Deus, que se manifesta em Maravilhas, Prodígios, Milagres dos quais temos os registros de todos eles

Sabemos que Deus, que começou a criação Sobrenaturalmente com as palavras proféticas que saíram de Sua boca, fez tudo o que está criado e terminou também pela palavra profética, anunciando que tudo o que nós vemos e conhecemos será mudado nas eras vindouras pelo Seu Poder Sobrenatural.

Levantou a Seus santos apóstolos e profetas aos quais andaram fazendo Sinais E Prodígios e Curando ainda com sua sombra. Hoje em dia, continua levantando apóstolos e profetas para que multipliquem os Sinais e Maravilhas, anunciando, por todas as partes, as evidências de que o corpo de Cristo está vivo.

PROJETOS DA PLENITUDE DA IGREJA

Sempre que **termina um Projeto de Deus**, há **abundante Manifestação de Sua Presença**.

Quando Deus entregou Seu projeto a **Noé**, ao terminar a arca, Deus fechou, com Suas

mãos, a porta da arca e derramou a chuva (a chuva foi **Sobrenatural**, já que implicou em uma mudança climática, geológica e atmosférica radical, pois, até esse dia, nunca havia chovido sobre a Terra).

Ao terminar o **tabernáculo**. Deus desceu em forma visível e **Manifestou** a Sua Presença a todos. Na congregação do templo de Salomão, Deus **manifestou** Sua Glória em palavras e Presença Tangível, tanto que não se podia ministrar no lugar por causa da Glória de Deus.

Sendo assim, temos um padrão de comportamento Divino: cada vez que Seus projetos são estabelecidos, então há abundância da Manifestação do Sobrenatural.

Projetos acabados - Manifestação Visível Do Sobrenatural.

Ouviu-se a Voz, e a Presença pode ser sentida e a Glória se fez presente, cada vez que um Projeto estava concluído.

O templo judeu não era um projeto!

Sabendo disso, os judeus realizaram um esforço para construir um templo, no qual poderiam adorar a Deus. Jesus fez Sua aparição naqueles dias; o templo que estava sendo construído, era muito parecido.

Mas não há registro de que nesses dias tenha havido Manifestação do Sobrenatural, por quê?

Tudo era muito parecido: o lugar era ideal, as vestes eram conforme a lei, os rituais, os costumes, os sacrifícios e até a adoração se fazia corretamente, mas não havia o Sobrenatural.

Deus trabalha com Projetos e estes não são iguais durante as épocas, pois Ele supera as épocas dos homens, inovando, já que Ele avança mais rápido que tudo.

Os judeus imitaram o que Deus tinha feito antes, mas sem resultados. Eles ignoraram o de

que o que foi construído por Noé, Moisés, Salomão, não foi idéia original deles. Estes homens fizeram algo adiantado para sua época, que não vinha de uma mente inteligente, mas sim de um Projeto direto de Deus. E Este só derrama Seu Poder naquilo que é perfeito e que vem da Sua mente.

Compreender isso é vital. Encontraremos congregações ou denominações que fazem tudo correto e bem dirigido: a adoração, os costumes cristãos, a forma de administração econômica, as ofertas e toda a “*liturgia*”, tudo está seguindo os “*modelos cristãos*” presentes, mas não há nenhuma lembrança do Sobrenatural.

Há uma simples história, de suas origens, sobre alguém que fez um Milagre ou teve uma Revelação de Deus, mas nada mais.

Igualmente aos judeus do tempo de Jesus, estamos dando voltas ao redor de sacrifícios e

esperando a aparição do Messias, mas sem Vida Presente Manifesta por Sinais do Sobrenatural.

E o maior motivo para isso não é a doutrina que pregamos ou o sistema de discipulado ou a denominação a que pertencemos, mas sim, que na igreja se rompeu o modelo de projeto apostólico que Cristo estabeleceu para Sua igreja.

Se, no projeto original de Deus, não estão os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, pode ser que nossas reuniões sejam muito especiais, a adoração pode contar com um bom número no coro e até as ofertas podem ser excelentes e a mensagem pode estar correta; mas não haverá a descida do Sobrenatural a menos que haja um reconhecimento do Projeto de Deus, em que Ele mesmo constituiu a uns e a outros.

Talvez nem toda igreja possa começar tendo apóstolos, profetas e os demais ministérios, mas é necessário que seu pastor aceite a verdade de que estes ministérios estão vigentes e que Deus constitui hoje os mesmos para que a aceitação do Projeto de Deus libere a Unção presente para a igreja.

Quando Deus estabeleceu Sua igreja, por meio dos apóstolos e discípulos, Ele pediu que esperassem serem revestidos do poder do Alto. Quando o projeto se completou, então Deus desceu, em Pentecostes, e anunciou Sua chegada. **A igreja não nasceu no Pentecostes!**

Pentecostes foi a consequência de uma igreja bem projetada com os ministérios ativos. Quando o modelo ficou completo, então Deus enviou do Seu Espírito, como em todos os projetos anteriores, e houve a Manifestação do Sobrenatural.

Deus trouxe Sua Voz (o dom de línguas), trouxe a **imagem presente**, línguas repartidas de Fogo sobre eles, e Sua **Glória Manifesta** veio como um Vento Forte.

Deus estava certificando, gritando, aos céus, que o tempo anterior não era Sua casa, nem Sua habitação; aquele era o Seu Projeto presente.

Era como se Deus dissesse: “Eu edifiquei a minha igreja”, “a glória posterior será maior que a primeira”; “eu prometi que desceria e faria morada com eles”. “Eles são templos do Espírito”, “eles são meu projeto, eu constituí apóstolos, profetas, pastores, evangelistas e mestres a fim de aperfeiçoar aos santos para a obra do ministério [tara a edificação do meu próprio corpo”. “A fim de que a multiforme sabedoria de Deus seja agora dada a conhecer por meio da igreja aos principados e potestades, nos lugares celestiais”. (Ef. 3:10) Textos parafraseados pelo autor.

A sabedoria de Deus estruturaria um novo templo, não feito por mão de homens, e neste desceria Sua Manifestação Visível e contínua.

O ÚLTIMO DE DEUS É SEMPRE O MELHOR

Deus criou todas as coisas, mas por último Ele fez o homem, e viu Deus que tudo o que tinha feito era bom.

Mas, em Deus, o que vem por último sempre é o melhor.

- O primeiro Adão era excelente; tinha uma capacidade mental extraordinária, com saúde ilimitada. Mas o segundo Adão (Cristo) foi melhor, tinha mente onisciente e era o criador da saúde.

- O primeiro tabernáculo de reunião era bom, com enfeites, com a arca e linho fino. Mas o segundo era com ouro, com acácia e sândalo, e de muito mais Glória que o anterior.

- O primeiro andava errante com os israelitas, mas o segundo estabeleceu um reinado e uma nação.

- O primeiro vinho era excelente, todos estavam satisfeitos. Mas o segundo vinho era o melhor e o mestre-sala viu que aquele era bom.

- A primeira glória foi um êxtase glorioso; Moisés e Salomão desfrutaram da voz e sentiram a glória de Deus. Mas, com o surgimento da igreja, o Espírito foi derramado sobre toda a carne.

- A arca foi de macieira de gofer e o primeiro templo foi feito de couros e tecidos. O segundo de sândalo e ouro.

Permita-me dizer assim: Deus sempre supera a Si mesmo. A igreja de Cristo deveria ter sido feita de ouro, rubis, diamantes e outros minerais preciosos, mas Deus tinha um projeto superior, e, obviamente, se Ele queria derramar da Sua Glória na Terra, esses materiais, ainda que preciosos, não suportariam Sua Manifestação.

Então Deus busca, entre tudo o que Ele criou, aquilo **que é mais apreciado, mais**

eterno e mais glorioso em toda a Sua criação. Só havia algo que poderia receber honra: aquele que era à imagem e semelhança de Deus, os homens (homem e mulher). E por isso que, quando edifica a Sua igreja, o faz do material mais precioso da criação: **de homens vivos.**

Essa é a revelação do Apóstolo Paulo, em I Co. 3 e Ef. 4, quando fala que todos nós somos partes do edifício de Deus, Seu maior projeto; e conforme operamos, nossas vidas serão semelhantes a pedras preciosas, prata ou ouro, a fim de que, unidos em amor, todo o corpo de Cristo seja edificado através do nosso.

Isto é, cada um dos crentes do mundo vem a ser um *“ladrilho”*, uma pedra, uma minúscula parte do Projeto de Deus, para o presente, Sua igreja, Seu templo vivente.

Se somos parte do Seu Projeto, então também temos o privilégio de ser portadores de Sua Presença Ativa e Sobrenatural.

“Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito”.
(Ef. 2:20-22)

CAPÍTULO 9

ESFERAS DIMENSIONAIS

ADÃO E A VISÃO ABERTA

As Escrituras dizem que Adão abriu seus olhos e viu que estava nu. Podemos dizer que de repente, se encontrou nu e se surpreendeu por ter ficado assim, mas abriu seus olhos.

“Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram ...” (Gn. 3:7)

Significa que antes Adão tinha seus olhos naturais fechados.

Toda sua visão, sua percepção do mundo, era através dos olhos do Espírito. Adão podia diariamente ver a Deus, pois sua visão era es-

piritual. Portanto ele se encontrava em um lugar, chamado Éden, que era diferente do Éden terreno que nós imaginamos.

Vemos que a abundância do Éden, em que vivia Adão antes da queda, era de riquezas minerais e que também era um lugar Sobrenatural onde estava uma **porta dimensional** aberta permanentemente, pois por ela diariamente era possível falar face a face com Deus.

Então Adão estava com os olhos fechados. Também a maioria de seus sentidos e necessidades naturais estavam selados e sem ser exercitados ainda.

Acho que sua boca nunca tinha sido usada para linguagem ou seus ouvidos para escutar naturalmente, pois os sentidos espirituais eram tão fortes que os sentidos naturais não tinham sido despertados ainda.

Vemos isso nas Escrituras. Quando se relata a tentação e a queda, é dito que Adão e Eva

conversavam com a serpente, mas, se as serpentes não falam, já que sua boca e sua língua não têm a forma, nem a habilidade para produzir fonemas e muito menos seu cérebro produzir uma linguagem, então, como se comunicavam?

Obvio que foi satanás quem se apresentou em forma de serpente. O que conhecemos do diabo é que sua comunicação é telepática. A palavra e o diálogo estabelecidos com os anjos caídos são emitidos diretamente à suas mentes; sua comunicação é pelo que conhecemos como **telepatia direta à alma**, e assim eles não emitem palavra pela boca.

Nos dias da criação, a linguagem foi dessa maneira; e também os outros sentidos de Adão estavam desenvolvidos. Se observarmos, não há registro de que Adão tivesse comunicação com outro tipo de ser. mas as descrições de diálogo da humanidade original eram com Deus.

Para falar com Ele, o homem não precisava abrir a sua boca nem seus ouvidos, só os de seu espírito.

Para a comunicação com a serpente não foram necessários órgãos naturais, pois a comunicação pode ser telepática, ou seja, sem passar pelo corpo.

Além disso, vemos que o homem podia comer de todo o fruto do Éden, menos do fruto proibido; e, quando ele chega perto para comer deste fruto, então seus sentidos naturais são abertos.

Uma das qualidades desse fruto era o conhecimento; foi assim que o homem obteve ali o conhecimento de sua natureza física. Na minha maneira de entender, é como se ele, ao olhar, só visse sua natureza espiritual, suas vestes de honra, seus dons e atributos divinos, estes à imagem e semelhança de Deus; e sua natureza estava impregnada da bondade do Poder

Criador, da Sabedoria Divina, da ilimitada ciência para governar e desfrutar do mundo sem quebrar o equilíbrio da natureza, pois assim Deus queria que ele estivesse.

Assim que ele come do fruto, sua natureza humana se faz mais forte, mais notável, e seus sentidos espirituais vão dormindo ou morrendo, restando somente essa natureza empobrecida e mais humilde, a parte humana.

Esse instante de escuridão e desespero faz com que o homem, rodeado de trevas e sem poder para ouvir a voz de Deus, perca a conexão com o Criador. O homem agora está cego, surdo e só.

Assim que desesperadamente abre os olhos da carne, vê um mundo paralelo ao que tinha vivido no Éden. Sua visão não podia mais percorrer a terra, tinha dificuldades de escutar ao Criador; agora ele olhava e via outras cores, outros odores, via só a matéria física.

Deve ter sido terrível saber que agora estava só; conhecia o pecado, esta estranha força que o subjugava e não lhe permitia ver o céu nem o Criador. Sentia o frio, a erva do campo, a fome e o sono pela primeira vez.

O primeiro Adão não tinha necessidade de dormir, talvez não tivesse nem experimentado o cansaço ou a fadiga; e, para formar a Eva, Deus teve que fazê-lo dormir já que o homem espiritual não precisava dormir.

Agora, na sua fragilidade humana, até a santidade e pureza de Deus castigavam o homem; sua natureza frágil fugia de Deus.

O que quero assinalar aqui é o processo inverso disso: nós nascemos com os olhos abertos, isto é, desde bebê aprendemos a ver o mundo natural com os olhos da carne, a ter fome, sede, sentir calor, etc.

Nossa natureza já nasce desligada do Criador, longe Dele. Como nunca O tivemos, não

estranhamos, então para nós é natural nos sentirmos assim nessa realidade.

Por isso chamamos as coisas espirituais de sobrenaturais, pois estão longe de nós e as consideramos extraordinárias.

Se for assim, então, quando ingressamos nas Dimensões do Espírito, nos encontramos perdidos como esteve Adão; não sabemos o que fazer, pois esse não é o inundo ao qual estamos acostumados.

Deus quer que abramos os olhos do espírito e que nos deixemos guiar em um universo onde os sentidos naturais não importam. Ele quer que desenvolvamos os sentidos espirituais e mantenhamos esses sentidos exercitados.

“Por isso estamos sempre de bom ânimo, sabendo que, enquanto estamos no corpo, viremos ausentes do Senhor (Porque andamos por fé, e não por vista) (2 Co. 5:6-7)

Isto é o que importa: que tenhamos percepção de nossa natureza criada à imagem e semelhança de Deus.

Quando entramos nas Dimensões Espirituais, nós vemos como Ele nos vê e podemos considerar nossas vestes pelo que temos recebido Dele.

É dito que Adão, como parte do castigo, seria lançado fora, mas só sai quem está dentro, óbvio. Dentro do quê?

O Éden era um jardim botânico bem cuidado no oriente médio?

A PRIMEIRA ESFERA MULTIDIMENSIONAL

O Éden, o Paraíso, era um lugar dimensional, “*uma esfera multidimensional*”, assim chamo uma dimensão viajante que pode se locomover por várias dimensões.

Uma dimensão que seria como um “*cometa*” do espaço, que viaja por diversas galáxias, diversos sistemas solares, por assim dizer.

O Paraíso não era uma simples dimensão, mas sim uma esfera dimensional que Deus conectou, ancorou sobre o Planeta Terra, por um tempo, para que o homem de lá, pudesse colonizar e povoar a Terra.

Mas, quando comete seu pecado, então é lançado tora pela *porta dimensional*, e Deus deixa um querubim em sua porta para que mantenha afastados os intrusos e não entrem por ela.

Há então várias coisas para destacar: o guarda da porta era um querubim, a mesma categoria que o diabo, para que este não se atrevesse.

Antes acho que Adão podia diariamente entrar e sair por essa porta. Ele conhecia o caminho, pois era a ponte entre o Éden terreno,

onde viviam animais, plantas, etc., e o Éden dimensional (a esfera dimensional), onde estava a Árvore da Vida, um Paraíso muito mais rico e predominantemente mineral.

Adão diariamente vinha a Terra, governava sobre ela e depois se apresentava diante de Deus com o fruto do seu trabalho (por isso seus filhos depois vão apresentar ofertas de seus trabalhos). O diabo não podia entrar nessa esfera dimensional.

Então, o diabo aproveitou, enquanto o homem estava na Terra (o Éden terreno), para enganá-lo e seduzí-lo, e quando estes voltaram ao Éden dimensional, então cometeram o pecado.

O homem é lançado fora dessa esfera dimensional e a porta não é selada, mas um guarda é colocado nela.

Ele selou a porta, mas não a destruiu, pois pretendia usá-la ainda. Portanto deixou um

guarda, e só os que apresentassem o passaporte “vip” podiam passar, só os remidos pelo Sangue de Cristo.

Logo podemos acessar a essa esfera dimensional, pois fomos remidos por Cristo e Ele veio para restaurar todas as coisas.

Parte dessa restauração está em restituir nossa entrada ao Paraíso original do Projeto de Deus, um acesso multidirecional.

O castigo pelo pecado foi ser posto para fora, trabalhar a terra e agora comer dos frutos das árvores.

Esta verdade está implícita: antes não se trabalhava e não se comia dos frutos das plantas.

Se não trabalhavam, como fazemos hoje, o primeiro homem vivia de governar a Terra.

“E comerá das plantas do campo, e com suor do teu rosto comerá o pão”. (Gn. 3:1 8-1 9)

É incrível, mais real, que o homem reinasse sobre tudo; isto é, tomava para si tudo que desejava e, como ele era o máximo monarca sobre a criação depois de Deus, podia pegar tudo o que necessitava; literalmente vivia de sua condição de governante.

Agora terá que ganhar com esforço o que deseja e trabalhar para isso. O mesmo ocorre quando se diz que ele comeria das plantas, seu alimento seria de um nível inferior. Antes ele comia do alimento do Éden celestial, que tinha inúmeras árvores com os mais desejados frutos. Seu alimento era parecido ao da árvore do conhecimento, seu café da manhã era a árvore da vida, seu almoço e jantar eram frutos Espirituais.

Agora já não comeria deles, mas os do Éden natural, que só tinham poder para satisfazia-los por algumas horas.

Então o Éden dimensional estava sobre o Oriente Médio, porém não no Oriente Médio físico-terreno, mas sim suspenso sobre ele.

No Éden, um só rio se dividia em quatro braços e um deles se conectava com a Terra, onde está o Rio Eufrates terreno.

Então plantou o Senhor Deus um jardim, da banda do oriente, no Éden: e pôs ali o homem que tinha formado. E o Senhor Deus fez brotar da terra toda qualidade de árvores agradáveis à vista e boas para comida, bem como a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços. (Gn. 2:8-10)

E mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, e de ambos os lados do rio, estava a árvore da vida, que

produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a cura das nações”. (Ap. 22:1 -2)

Na Terra havia riquezas e minerais, mas a dimensão espiritual era de qualidade superior; o ouro era de UFAZ. Este é o ouro que é usado nas construções para decoração do Céu, que aparece em Apocalipse 22, para a pavimentação das ruas da Nova Jerusalém.

JERUSALÉM, UMA ESFERA DIMENSIONAL

A Nova Jerusalém, a Árvore da vida e o rio que cruza a cidade são a mesma esfera dimensional que foi colocada no início sobre a Terra, mais de volta, depois de vários anos, vem em forma de uma cidade, onde abunda a Riqueza, a Glória e a Santidade de Deus.

Ver o que está escrito na Bíblia sobre essa cidade é tremendo. Mas o mais glorioso é que esse projeto era o que Deus queria para nós aqui; e a Terra, ainda com todos os avanços da

ciência, é muito “pobre” e arcaica por causa do pecado.

Não podemos nem comparar com essa cidade gloriosa construída por anjos nos céus.

Portanto a história começa com uma esfera dimensional chamada Éden e termina com a esfera dimensional que chamamos de Nova Jerusalém.

Esta esfera dimensional tem no mínimo 12 portas. Ninguém faz uma porta, a menos que tenha a intenção de que alguém entre por ela. Mas não são portas comuns, são descritas como “pérolas”, isto é, são portais dimensionais.

“As doze portas eram doze pérolas: cada uma das portas era de uma só pérola... As suas portas não se fecharão de dia, e noite ali não haverá e a ela trarão a glória e a honra das nações”. (Ap. 21: 21, 25 e 26)

A reiteração do mesmo princípio que Adão ensinou a seus filhos, de trazer as ofertas diante

de Deus. Já não será necessária a expiação, pois Cristo estará como “*Cordeiro*” também, todavia a honra se apresentará de todas as nações e o melhor da terra será trazido à dimensão espiritual de Deus.

A ESFERA VIAJANTE

Após a queda e vendo que a humanidade crescia para separar o Espírito Santo do profano, Deus mobiliza essa esfera dimensional ao centro da Terra. Depois da primeira morte, para que a alma dos mortos não permanecesse perto ou próximo a alma dos vivos, então a esfera dimensional chamada Paraíso foi levada ao centro da Terra, onde permaneceu até os dias de Cristo.

O sangue de Abel clamou desde a terra... Quando falamos do sangue, deveríamos, neste caso, dizer: a alma de Abel clamou desde a terra por justiça.

Esta alma não podia permanecer na terra que estava amaldiçoada e Deus a introduz no Paraíso. Abel é então, **o primeiro a provar do paraíso em sua nova localização, o centro da Terra.**

Naquele lugar, era possível ver o Reino dos Céus e encontrar a esperança de um dia estar com Deus e, por sua vez, longe do contato, sem poder saber o que se sucederia com os homens na face da Terra.

Era necessário que os mortos-justos não pudessem ver, nem se comunicar com os da Terra; mas suas almas no Paraíso do centro da Terra poderiam falar com Deus; separação do mundo para se aproximar de Deus, glorioso.

O problema vem depois com a morte do primeiro “*assassino*”, do primeiro pecador criminal ou derramador de sangue, talvez Caim.

Então o primeiro “condenado” não podia ficar na terra para não ter contato com os humanos vivos, mas também não podia ir ao Paraíso por sua condição de pecado. Assim havia outro lugar preparado para eles, chamado Hades, e este lugar teve seu primeiro humano povoador.

Esse lugar, segundo as Escrituras, estava separado do Paraíso por um grande abismo e diz-se que era possível ver o Paraíso de lá. Contudo não podiam sair dele nem ver aos humanos, pois os que estavam ali não poderiam jamais intervir na história dos homens.

“...e morreu também o rico, e foi sepultado. E no Hades viu com seus olhos, estando atormentado e viu...” (Lc. 16:22-23)

Após a morte e vitória de Cristo, o Paraíso terreno, a esfera dimensional, é lançado até o Terceiro Céu e, nesse cruzamento dimensional

em Jerusalém, vieram os mortos-justos do antigo pacto. Estes andavam pelas ruas da cidade. De alguma maneira, foi tão forte o cruzamento, do Paraíso pela terra, que foi notório aos olhos de muitos.

O Paraíso estava de viagem e, antes de ir ao Céu, ele passa pelo Oriente Médio, que tinha sido o seu lugar original, e dali então entra por um portal dimensional até o Terceiro Céu, onde se encontra agora.

Logo os que morrem em Cristo nesta geração são levados ao Céu, onde está a esfera dimensional renomeada “*Paraíso Celestial*”.

Entrando pelas portas dimensionais, suas almas são recolhidas e levadas ao Céu.

Bem, quando se fala da morte de Elias, ou melhor, do seu último Arrebatamento, é dito que um redemoinho o levou.

Não era um redemoinho qualquer, já que, se fosse assim, provavelmente alçaria a Eliseu,

que também que estava perto dele; mas foi uma Porta Dimensional que foi aberta ao redor ou em cima de Elias.

O levou, mas evidentemente Elias não foi levado ao Céu, sendo, porém, absorvido por uma Porta Dimensional acima dele e, do outro lado, se abrindo exatamente no Paraíso dentro do centro da Terra.

Então definamos alguns princípios: **o Paraíso não é um lugar geográfico, é uma esfera dimensional.**

Onde desceu Adão quando saiu da esfera dimensional? Ele saiu exatamente no lugar onde Deus recolheu o pó da terra para formar o homem, que é o lugar onde Deus pisou pela primeira vez no Planeta terra.

E ali onde está a mais antiga porta dimensional; esta é um portal multidimensional pela qual se acessa a diversas dimensões.

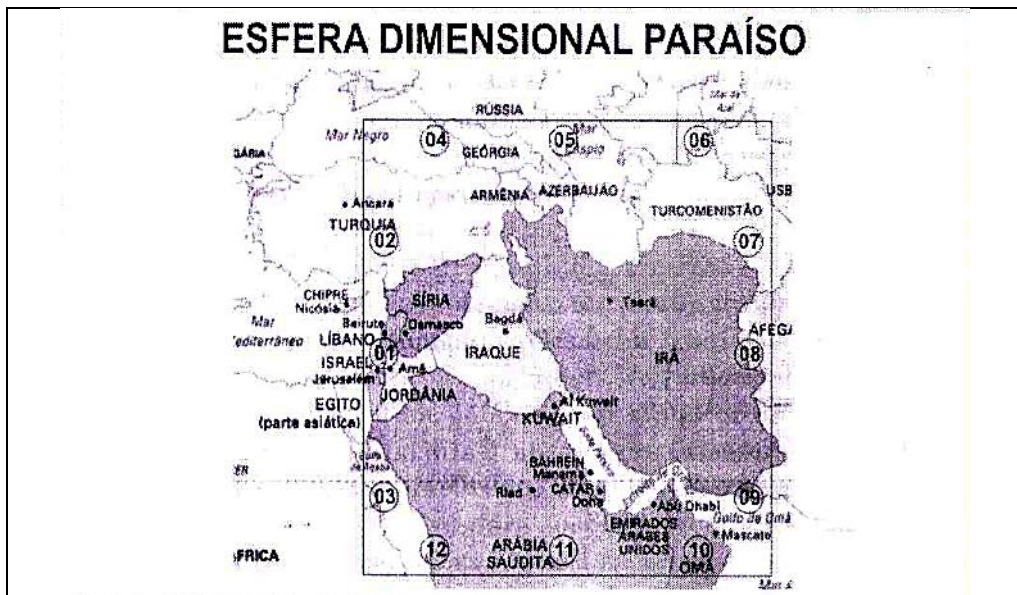
E daqui que podemos acessar o Céu da Terra. A esfera dimensional em que estava o Paraíso englobou vários quilômetros quadrados: toda a região do centro do Oriente Médio; se considerarmos, um diâmetro de quase 2.000 km.

Números no mapa são portas do Éden (só para ilustração).

- *Diâmetro mínimo 2.400 km.*
- *Adão usava a porta de acesso ao jardim terreno que estava sobre Israel.*
- *Eslava suspenso sobre países como: Israel, Síria, Iraque, Irã, Arábia, Jordânia, Turquia.*
- *O Éden era rico em minerais e espécies.*
- *Havia um rio do qual saíam quatro rios, entre eles o Eufrates, Tigre e Nilo.*

Em toda essa região, ficou a Glória residual, por isso é que muitas dimensões foram abertas na antiguidade a diversos profetas do Senhor por gerações.

Veja que esses “*campos magnetizados*” pela energia dimensional não estão apenas em Israel, mas englobam países como Israel, Síria e Turquia da atualidade, entre outros.



PORTA A ESFERA DIMENSIONAL

Homens como Moisés, Daniel e Ezequiel tiveram algumas das revelações mais significativas em regiões aparentemente inóspitas, como na beira dos rios Quebar e Hidekel, Ulai, entre outros.

Outro exemplo de esfera dimensional é a que Deus cercou a terra do Egito nos dias de Moisés.

Deus criou um microclima naquela região, onde havia luz a toda hora e as enfermidades e pragas não podiam cruzar esse lugar. Talvez não soubessem como sucedia, mas estavam submersos em unia **esfera dimensional** cheia da Glória de Deus; e, sejamos sinceros, isto não afetou ó os justos, mas os beneficiados foram todos os israelitas.

LUGAR EXATO DO ÉDEN SEGUNDO A BÍBLIA

O Éden estava exatamente no Oriente Médio, como vimos, em uma dimensão superior. Foi dali que se abriu a dimensão que Deus usou para recolher o pó da terra e formar o homem dela.

Foi nesse lugar que deixou a principal porta dimensional, que o homem usava para sair para a Terra. Foi ali onde se apresentou o primeiro

sacrifício por expiação do pecado do homem, um cordeiro.

E onde Cristo abriu uma **“Dimensão de Salvação”**, se apresentando como o último sacrifício que poderia ser apresentado por um homem para o perdão dos pecados e remissão da terra, o *“cordeiro de Deus”*. Isso não é magnífico?

A antítese dessa porta dimensional são os desertos, ao norte da África, onde se abriu, pela primeira vez, uma dimensão das trevas. Esse foi o lugar onde o diabo se introduziu à terra, de onde hoje predominam e desde a antiguidade monumentos que estão carregados de **“energia dimensional das trevas”**.

“O povo que andava nas trevas viu grande luz, os que moravam na terra de sombra da morte, luz resplandeceu sobre eles”. (Is. 9:2)

Assim como estas regiões da Galileia, outras regiões da Terra precisam do impacto do

poder de coalizões apostólicas e proféticas para sua liberação.

Vejam os que dizem as Escrituras em Isaías 14: *“aos do norte...”*.

O Céu está em um lugar dimensional que está ao lado Norte, **que não é o norte geográfico, mas o ponto de partida da criação, o lugar original de onde surgiu a existência.**

Dali Deus criou tudo e tem, nos lados do Norte, a **energia estabilizadora do universo.** Desses lugares, Deus controla toda a criação, pois deixou ali uma atmosfera tão poderosa que regula o Clima Cósmico (CC), isto é, estabelece a ordem em toda a criação. Esse lugar está impregnado pela Sabedoria, Amor e Eternidade de Deus.

Nesse lugar são tão fortes o Poder e a Glória que emanam do Monte Santo que satanás quis chegar até lá para conquistá-lo. submeter

quem o guardava e exigir adoração dos demais seres criados.

Preste atenção, satanás não acreditava que Deus era Deus. Pense no seguinte: se o diabo acreditasse que Deus era Deus, o Todo Poderoso, então ele não teria se rebelado contra Ele.

Quando Lúcifer viu a Glória desse lugar, inacessível para ele, perdeu-se na sua grandeza e achou que o poder desse lugar dimensional chamado **“Monte do Testemunho”**, era maior do que Deus.

Se ele dominasse esse poder, então seria maior do que Deus ou tão forte quanto Ele.

Veja suas palavras; sua intenção primária não era vencer a Deus mas chegar aos lados do Norte, repito, significa que para satanás o poder desse lugar dimensional era maior do que Deus ou poderia convertê-lo em Deus.

*“E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu:
acima das estrelas de Deus exaltarei o meu*

trono; e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do norte. Subirei acima das alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo”. (Is. 14:13-14)

Este não é um lugar comum, mas dimensional, no qual satanás ainda não podia chegar; era seu desejo tê-lo, pois não o tinha conseguido. Sua idéia louca era entrar, subir à **dimensão mais alta e mais pura**, a que governa todos os demais, “*O Monte do Testemunho*”. Ali estavam alguns elementos, como as “*estrelas*” de Deus. Que são anjos guardiões do monte do testemunho, que é mais que uma montanha, é uma galáxia, um cúmulo, uma dimensão de energia (de puro poder).

Contém a Sabedoria de Deus e todas as leis químicas, físicas, de Conhecimento e Poder Criativo para sustentar o universo inteiro. Nela está registrado como foram feitas todas as coisas e o que ainda haverá de acontecer. E o “***registro universal de Deus***”, o testemunho de

Deus desde a criação: antes dos anjos e de tudo o que foi criado. Por isso satanás, que escutou sobre esse lugar, pensou em tomá-lo e, ao ter esse poder, então ele seria como Deus.

“...acima das estrelas de Deus... Subirei sobre as alturas das nuvens...”. (Is. 14:13-14)

Ali se faz referência às alturas das nuvens que não são químicas, mas sim Nuvens de diferentes Glórias, que existem no espaço infinito das Dimensões de Deus. Só que satanás se perdeu pelo seguinte: ele se esqueceu de considerar que Deus tinha colocado guardas nesses lugares e que eles protegeriam a santidade de Deus. Sua maior loucura foi desafiar o Criador pela criatura. O adversário não conheceu que Deus havia criado o monte do testemunho. Era Deus a verdadeira fonte de Poder e quem sustentava o Poder do monte. Essa foi sua grande loucura e também foi sua maior derrota.

CAPITULO 10

O MONTE DO TESTEMUNHO

Durante várias semanas consecutivas, o Senhor ministrou minha vida de maneira especial. A cada noite, ao fechar os olhos, meu corpo já se conectava às Dimensões Espirituais.

Era maravilhoso sentir a Sua Presença que vinha naqueles dias como Corrente Forte. Era como uma leve, mas agradável descarga elétrica sobre meu corpo e, à medida que meu corpo se estremecia, então meu espírito se desprendia às Dimensões Espirituais. O Senhor e Seus anjos vinham até mim e me levavam à cidade ou a outras regiões para me instruir e para profetizar sobre povos.

Vou me recordar dessa noite para sempre. O dia tinha sido agitado e, à noite, eu estava

cansado, só pensava em descansar. Mesmo quando não dormia naturalmente, devido às visitas, de manhã sempre estava descansado; por isso ansiava o descanso daquela noite.

O clima estava bom. Era uma noite de primavera própria das regiões do norte do Chile.

De repente, estava no Espírito e o anjo do Senhor começou a me guiar pelos Céus. Cruzamos o espaço e eu via rapidamente, desta vez para trás, o sistema solar. Meu espírito ainda na companhia do anjo, sentia o frio do espaço.

Enquanto viajávamos, vi como as estrelas passavam e só Deus sabe por quantas galáxias passamos. Mas de repente, chegamos a um lugar onde já não havia estrelas, não se via nada próximo, era uma região quase vazia rio espaço. Pelo menos assim o via. Talvez estivéssemos passando o limite do infinito.

Subitamente, em meio a essa escuridão, pude distinguir ao longe, algo parecido com

uma estrela, como uma montanha ou uma bola de fogo ardente, e o anjo que comigo estava disse:

“Esse é o Santo Monte do Testemunho!”

Pude ver de longe sua forma; seu tamanho não podia calcular, pois não havia nada perto, mas, quando me falou o que era, fixei meus olhos em direção ao monte, minha mente foi cheia da Sua Glória.

Podia sentir o poder que emanava daquele lugar. Agora entendia, não estava em uma galáxia paralela, nem em outra dimensão. Aquilo era o Centro do Universo mesmo, o ponto de partida de todas as coisas, o lugar de onde havia saído a primeira Palavra Criadora de Deus.

O fogo parecia estar Vivo sobre aquela estrela ou monte. Era como se tudo o que estava ali pudesse se mover, mudar de forma, como se o fogo fosse inteligente.

Enquanto me deslumbrava vendo aquilo, o anjo me falou:

“Deste lugar. Deus estabeleceu sustentar Seu universo. O poder deste lugar é que sustenta todas as coisas; desde aqui está o trono de governo de Cristo. O que você vê é o Fogo Eterno de Deus. Ele deixou aqui Sua Presença em todo tempo, e o Fogo que você vê é o Fogo que deu forma aos Anjos e a todos os tipos de fogos que você conhece. Essa chama não se pode extinguir, pois dela saem os poderes mais diversos que você pode imaginar. Neste lugar, os anjos ainda vêm adorar ao Eterno e recebem Sua Presença e Santidade. Aqui os guardiões da Santidade de Deus permanecem pelos séculos dos séculos. Esse Fogo que você vê não é como o da Terra, ainda que tenha saído dele. Esse Fogo é puro e tudo o que é tocado por ele arde eternamente”.

Enquanto me falava, meu corpo espiritual apenas podia suportar as grandes palavras que

ouvia; e, estando naquele lugar, posso dizer que não tinha controle sobre o meu corpo espiritual, só me deslumbrava pela Majestade daquele Monte de Fogo.

Então eu vi como um anjo que apareceu na frente e, estando a uma distância longe de mim, suspenso no espaço, como nós estávamos longe do Monte, estendeu a sua mão a esse Monte de Fogo e, quando seu braço moveu, vi como as chamas do Fogo daquele lugar vieram até a sua mão.

Eu o vi tomar com força esse Fogo em sua mão e o lançar em direção ao céu e dizer:

“Este é o fogo Eterno, filho do homem. Ele consumirá você todos os dias e nunca faltará. Cada vez que você clamar a Jesus, o Cristo, esse Fogo arderá em você. Leve-o dentro de você e acenda nações. Quando você falar, o coração dos homens arderá por causa do Eterno. Não esqueças quão terrível e grande é este lugar. Use

o Fogo para profetizar sobre nações e reis: entrega-o aos homens; e consuma aos teus inimigos com este Fogo. Quando você se mover, os anjos conhecerão que este Fogo é deste lugar. Dê testemunho das coisas que você tem visto e do que tem sido mostrado a você”.

E agitou sua mão ao céu, retraiu-a e a lançou com rapidez em direção a mim. Apenas pude ver quando a sua mão, com aquele fogo “*inteligente*” vivo, se introduziu na minha barriga, queimava e queimava meu espírito.

Não podia suportá-lo, era indescritível o poder; era como se, por dentro do meu ser, meus pensamentos recorressem àquelas chamas de Fogo.

A medida que passava por mim, a Vida daquele Fogo ia entregando o Seu Poder.

Depois disto, me encontrei no meu quarto. Não sei como o Senhor me trouxe até aqui. Suponho que meu espírito não resistiu mais, mas

sentia a Sua Presença, Seu Poder Eterno correndo dentro do meu ser.

Muitas vezes vi esse Fogo. Tem momentos em que o detecto nos olhos de outros ministros e dias em que as ministrações se enchem de Fogo.

“A voz do SENHOR separa as labaredas do fogo”. (Sl. 29:7)

Às vezes o anjo que chega traz às reuniões suas mãos acesas com esse fogo, e como é maravilhoso ver o Poder em lugares inóspitos ao Espírito de Deus, ou trazer Luz em regiões de trevas.

O inimigo desejava essa Glória, mas não pode alcançá-la, e a Bíblia diz que o Fogo Puro que Deus o havia entregado, se extinguiu. Hoje ele usa um fogo “*estranho*”, contaminado, roubado, que não o pertence, mas Deus continua tendo Sua Glória e Seus depósitos cheios de Poder para entregar a Seus ministros um Fogo

Puro, não contaminado, que vem direto do Seu Trono.

Por isso a Escritura diz que Ele faz a Seus ministros “*chamas de fogo*”; não são somente os anjos, somos nós, pequenas chamas vivas, cheias do Espírito Santo.

“Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Senhor, Deus meu, tu és magnificentíssimo! Estás vestido de honra e de majestade, tu que te cobres de luz como de um manto, que estendes os céus como uma cortina. És tu que pões nas águas os vigamentos da tua morada, que fazes das nuvens o teu carro, que andas sobre as asas do vento; que fazes dos ventos teus mensageiros, dum fogo abrasador os teus ministros”. (Sl. 104:1-4)

O monte do testemunho foi feito do Fogo que está nos olhos de Jesus. Ele era antes da

criação e antes que todas as coisas fossem criadas, e Se Revelou a nós com o melhor da Sua criação.

“E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos, como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas, tinha ele na sua testa sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”. (Ap. 1:14-16)

A GUERRA DIMENSIONAL

Os sonhos são uma porta para as dimensões, onde o Espírito conversa com o homem ou este é atacado; dependendo do seu treinamento ou sua natureza predominante, onde é dirigido. Deus também pode interferir nessas dimensões para Se Revelar ao homem.

Na batalha seguinte, no monte do testemunho, derrotado, satanás sai fugindo com os espíritos aliados que pode e entra por uma “*porta dimensional*”.

Depois da derrota de satanás no céu, ele procurava uma saída de escape. Encontrou um portal e seguiu de dimensão em dimensão até onde não houvesse guerra e não fosse encontrado por um tempo.

O último portal que Lúcifer e suas tropas descobrem é uma galáxia distante e longe do universo, já não tão próxima do monte do testemunho e do Céu. Ele viu um planeta e, descendo nele, entra em suas regiões e explora seus conteúdos por fora e por dentro; e este planeta se chamou depois “*Terra*”. Tudo isso sucedeu antes de Gênesis 1:2:

“E a Terra estava sem forma e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo”.

Sua chegada provocou caos imediato na estrutura de todo sistema solar em si, e Deus vem para ordenar o Planeta, deixando depois, plantada em meio a este lugar, a “*semente*” da discórdia. Alguém menor que os anjos, mas à imagem e semelhança de Deus. O resto você já sabe. Imagine a fúria do diabo contra o homem; ele sabe que a Deus não pode alcançar, mas se vingará no homem.

Também é certo que Deus não nos deixaria indefesos, por isso o plano redentor de Cristo é desde antes da fundação do mundo. Deus tem nos entregado a autoridade mediante Cristo e nos elegeu, desde antes de todas as coisas, para governar e sentar com Ele nos Lugares Celestiais.

A região dimensional aonde satanás chegou a Terra, pela primeira vez, corresponde também, no lugar geográfico de nosso planeta, a terra do Egito.

Satanás estabelece suas tropas ali e “*constrói*” sua morada; um lugar onde pode se esconder com suas tropas e preparar um local onde reunir um exército e planificar uma estratégia. Agora que havia perdido a guerra, andava por diversos planetas ao redor de suas forças e aguardava a chegada de outros rebeldes como ele, que estavam chegando e andavam fugindo de diversas dimensões.

A chegada de satanás e seus exércitos nessa galáxia provoca um transtorno nas dimensões físicas da região devido à grande carga negativa de poder que traziam consigo.

A surpresa é que havia outras portas dimensionais na região e, por uma delas, de repente, ele vê que Deus vem a essa região e começa a reformar de novo essas zonas ou dar forma ao que estava criado, (isso coincide com o relato de Gênesis 1:2) e, além de sua estrutura, ativa uma porta dimensional no centro da Terra e

coloca ali uma esfera dimensional com suficiente suporte para cumprir as funções de prisão.

Então chama satanás, o julga e lhe dá a sentença.

Recordemos que Jesus falou que o príncipe deste mundo já havia sido julgado, isso antes da Sua crucificação.

Logo, a cruz foi para julgar os principados e ao homem, não a satanás, que foi julgado antes da criação do homem.

Então o juízo tem os seguintes termos: já que satanás queria governar, Deus o permite ficar nestas regiões.

No momento não convinha destruí-lo, pois a sua derrota tinha que ser bem demonstrada. Então Deus decide colocar alguém menor que os anjos neste Planeta e lhe dar o domínio desta região.

Se satanás lhe vencesse, então poderia ficar com o lugar, mas, se fosse vencido, então se lhe aplicaria todo o castigo ditado no juízo.

Qual castigo? Ser Lançado no fogo do inferno. Então, Deus prepara um lugar de grande tormento para satanás e seus demônios e o deixa em algum lugar do espaço, uma esfera dimensional de sofrimento eterno (Ap. 20:10).

Mostra a satanás e lhe diz que se o homem ganhasse, então ele (satanás) seria lançado no lago de fogo e o homem viveria no Céu, onde deveria reinar.

Assim ficam as bases, e então Deus abre uma dimensão sobre o Oriente Médio, toma o pó (veja que insignificante, os anjos são criados em espírito e energia) e forma o homem, dando-lhe vida e deixando-lhe ali.

Passado o tempo, o homem peca e começa então a guerra aqui na Terra. Cristo vem e briga como homem, despojado de Sua divindade, o

recobra o domínio do Planeta. Deixou-nos como tarefa desalojar a satanás no coração dos homens. E um dia Cristo virá reinar, sobre todo reino, como Deus.

As regras da guerra estão determinadas, no entanto satanás, não pode intervir na genética do homem, não pode manifestar nada mais e destruir um homem inocente. Traça então, seu plano de sedução.

Por isso que os demônios tiveram medo, quando falaram pelo gadareno, dizendo: *“Que tens conosco, Jesus Nazareno? Veio nos destruir antes do tempo?”*.

Quando será o fim dos dias, quando a guerra acabará?

Quando, em Gênesis 6, eles intervêm na natureza do homem, tendo relação sexual e filhos com as mulheres, então Deus os torna cativos em prisões dentro da Terra, nessa **esfera**

dimensional chamada Abismo no centro da Terra.

Essa esfera dimensional, chamada abismo, permanecerá fechada, só se pode entrar nela, não se pode sair, até os tempos do fim. O livro de Apocalipse nos diz que será entregue a chave do poço do abismo e então dessa dimensão sairão espíritos poderosos em destruição a Teria, causando morte (Ap. 9).

Os principados que estão dominando os céus virão a Terra para as últimas batalhas decisivas. Estes principados receberão de satanás o poder acumulado por anos (aquele que ler entenda porque o adversário está interessado no poder do homem), e usarão sua habilidade e maldade para trazer destruição e dor aos homens.

Vemos então que há diferentes portas dimensionais e que os lugares de acesso a dimen-

sões, onde se ofereceu sacrifício, pecado, homicídios, guerras e outros, ficaram impregnados ou magnetizados de energia demoníaca. E só serão libertos pela guerra estratégica e adoração profética.

Também há outras regiões sobre elas, portas dimensionais que tem permanecido fechadas por milênios, aguardando o dia profetizado pelo Senhor, como as do Eufrates, que se abrirão nos últimos dias.

POÇOS DIMENSIONAIS

O Senhor tem me mostrado que há determinados lugares sobre o Planeta que contêm o que chamo de “POÇOS DIMENSIONAIS”. A Bíblia nos fala do poço do abismo e também há poços sobre a Terra.

Antes de ver estes, quero que analisemos algo sobre o movimento do Planeta e a astronomia.

A cada 364 dias e 6 horas exatamente, estamos no mesmo lugar no que estávamos há um ano. A Terra gira ao redor do Sol e cada ano ria passa pelo mesmo lugar, século após século. E esse movimento em torno do Sol é dividido em quatro lugares, que chamamos de equinócios, e de acordo com a localização da Terra, sua distância e posição em relação ao Sol, temos as estações.

Também é certo que cada vez que “*acontece um equinócio*”, o Planeta está sob determinadas influências climáticas, etc. Será que é só isso ou há algo mais?

Partamos de um princípio pequeno: cada vez que fazemos algo, soltamos uma energia, um poder se desprende de nós. Quando fazemos que é bom, se desprende a Glória de Deus.

O ato de fazer maldade desprende energia negativa, chamada pecado, e isso se acumula

sobre nós. Além disso, se acumula sobre espaços físicos, sobre nossa herança, etc.

Bem, agora pensemos o seguinte, quando nós como nação fazemos algo, também desprendemos energia nacional, seja para o bem ou para colocar a nação em pecado e desgraça.

Logo, tanto as nações como os homens podem trazer a Glória de Deus ou então impregnar a Terra de maldição e maldade, o que fecha os Céus sobre nós e os converte em céus de bronze.

“... e os céus que estão sobre tua cabeça serão de bronze e a terra que está debaixo de ti, de ferro...”. (Dt. 28:23)

Significa que se cometemos **maldade nacional**, então fechamos as portas dimensionais que virão “do Céu” (lugar de onde sai a Glória de Deus) sobre nós, impedindo que cheguem as grandes bênçãos de Deus.

As orações não são ouvidas, pois há uma separação entre o homem e a bênção de Deus.

Nossas atitudes, nossos atos, provocam o fechamento de portas e a abertura de outras. Sua santidade fecha as portas da maldição. As Escrituras falam que a maldição vem.

“Então me disse ele: Esta é a maldição que sairá pela face de toda a terra: porque daqui, conforme a maldição, será desarraigado todo o que furtar; assim como daqui será desarraigado conforme a maldição todo o que jurar falsamente. Mandá-la-ei. diz o Senhor dos exércitos, e a farei entrar na casa do ladrão, e na casa do que furar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.” (Zc. 5:3-4)

Mas no universo, quando aceitamos o pecado e multiplicamos a maldade, as portas se abrem e a maldição chega. Pensemos nisso

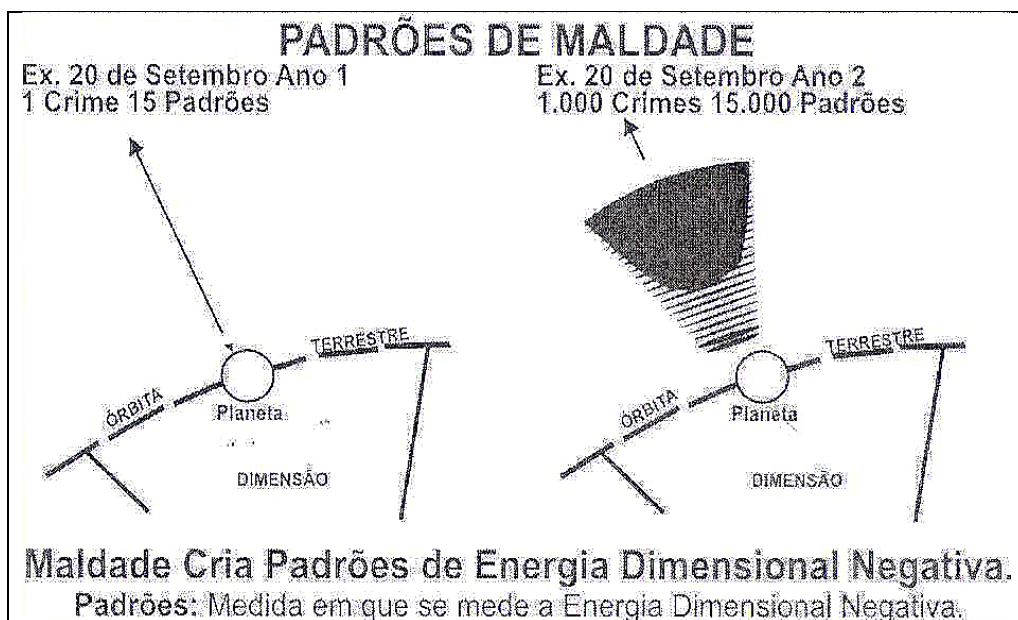
como indivíduos. Conscientizemo-nos como uma nação ou a humanidade.

Quando o homem comete pecados nacionais ou humanitários contra Deus, então se abrem determinadas portas dimensionais para a maldição. Agora, para que chegue a maldição, ela tem que vir de alguma parte, transitar por um caminho e, ao chegar, entrar por uma porta.

Cada vez que se comete pecado nacional, nessas datas vai se aumentando a energia de maldade. Por isso que, em algumas datas, há mais opressão que em outros dias do ano.

Suponhamos que seja o dia 20 de setembro de um ano determinado. Se um assassinato é cometido nesse dia, suponhamos que isso libere **15 padrões de energia das trevas** (padrões, medida imaginária para medir o pecado). Essa energia é liberada em um lugar geográfico e no espaço sideral.

Portanto, no mesmo dia do próximo ano, outra vez a Terra estará no mesmo lugar no espaço.



Mas, se no aniversário desse assassinato, se sacrifica ou morrem 1.000 pessoas mais, então se liberam **15.000 padrões de energia**. Portanto, no próximo ano, nesta data já se poderá sentir a opressão se movendo no espaço físico-geográfico.

Assim ficam marcadas as estações espirituais sobre a terra e era determinadas regiões do

Planeta, pelo acúmulo de energia sacrificada às trevas.

Isso é o que chamamos de aniversário de nascimentos, de abertura de um negócio, ministério, etc. Pensemos no que acontece se, nesse mesmo dia, outra vez se cometer um assassinato: então outra vez se libera energia negativa no mesmo ponto do espaço físico-geográfico, acumulando-se a outra carga de energia negativa que ficou um ano atrás.

Assim é que, se havia aqui 15 padrões (medida imaginária para medir pecado), então agora, nesse mesmo ponto de referência, há 15.000 padrões de energia negativa.

Agora, pense que esse pecado ou energia negativa é como uma fumaça que se pode ver e cheirar. Quando saem os principados, abrem se poços nas dimensões.

Quanto mais nos distanciamos de um poço dimensional, mais respiramos bem. Porém,

completada a volta do ano, quando nos aproximamos da data, então podemos ver e cheirar mais, pelo discernimento.

“E abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço, como fumaça de uma grande fornalha; e com a fumaça do poço escureceram-se o sol e o ar. Da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi-lhes dado poder, como o que têm os escorpiões da terra”. (Ap. 9:2-3)

Por quê? Porque a quantidade de energia que o pecado solta, no mesmo espaço físico-geográfico, é muita. Agora imagine que, em vez de um crime, houve 10.000; então, quando chegarmos a esse lugar, será um lugar onde se soltou 150.000 padrões de energia negativa, suficientes para deixar todo o espaço físico-geográfico impregnado de maldade.

Essa carga negativa sobre um mesmo lugar geográfico físico-espacial, que abre dimensões

de maldade, é o que chamo de poço dimensional.

O espaço dimensional está frágil, quebrado sobre essa parte do universo, e, quando chegamos a essas datas, podemos sentir uma maior opressão que em outras épocas do ano.

Devido a isso, nessa data em especial, há um poço dimensional sobre a atmosfera terrestre que é favorável para a intromissão de principados sobre a Terra.

Daí a grande importância das festas religiosas, que são celebradas ano após ano, em determinadas regiões. Elas não fazem mais do que abrir ou escancarar, ano após ano, poços dimensionais sobre a Terra.

Vemos algo mais claro. Alinhemos agora os poços dimensionais com determinados principados que regem, em dimensões paralelas, a Terra, desde os céus. Vimos, em capítulos an-

teriores, que há dimensões e esferas dimensionais que estão alinhadas com lugares físicos, como por exemplo: o Éden Celestial, se alinha, no Oriente Médio, com a Terra, e a porta principal de acesso ao Hades, o Sheol, se alinha com o Egito; e assim, em maior dimensão, alguns principados de maldade têm seus tronos alinhados com alguns lugares do Sistema Solar conhecido.

Há principados que governam Mercúrio Marte, Vênus, etc,

E alguns deles exercem grande influência sobre o planeta por meio de seus emissários. Estes principados têm causado morte e destruição por milênios.

Vamos às datas da história mais contemporânea e você verá que toda semana poderá encontrar eventos históricos, de grande envergadura, rotulados por mortes, desastres e maldades.

Agora ajuste o seu calendário e veremos que há datas específicas, que estão cheias de morte e desgraça, alinhadas em vários anos não consecutivos, mas sim através de gerações.

E, se ajustarmos mais o calendário da história da humanidade, nós descobriremos que poderíamos alinhar a história do homem a um alinhamento planetário. Isto anuncia que esses poços dimensionais não só se fortaleceram com o tempo, mas que Deus teve que intervir com o homem para nos ajudar, pois corríamos o risco de nossa existência sem a provisão de Deus.

Agora, Deus também interveio na história do homem em datas memoráveis. Vejamos o seguinte: a Bíblia revela **momentos específicos em que foram lançadas profecias sobre as nações. Os profetas talvez notassem os dias de sua visita**ção como a maneira de estabelecer uma relação com o inundo natural e os governos de sua época.

Deus, em Sua infinita sabedoria, estava alinhando os tempos proféticos com a realidade daquela época.

Isto é, Deus nos deixou sinais no caminho para que descobríssemos datas importantes nas quais as dimensões celestiais estão alinhadas com a Terra. Melhor ainda, datas em que nós estamos mais próximos a lugares, no espaço físico-geográfico, nos quais há energia positiva da Glória de Deus, como Pentecostes e a Páscoa, por exemplo.

CAPITULO 11

EXPERIÊNCIAS PROFÉTICAS

Eliseu foi alguém que caminhou dimensionalmente, isto é, via com o espírito, e então fazia tudo desta perspectiva.

“E o varão de, Deus o olhou fixamente, e esteve ali até fazê-lo confundir, logo chorou o varão de Deus.” 2 Rs. 8:11.

Quando o profeta olhou fixamente para Hazael, ele entrou em uma dimensão de Revelação. Para aquele Rei foi apenas um instante, mas, para o espírito adestrado de Eliseu, aquilo bastou para que este ingressasse dentro dele e conhecesse as coisas que haviam de acontecer.

O que Eliseu falou depois, teve a validade e a certeza de uma profecia, mas o que Eliseu falou não foi uma profecia.

Temos que entender que o que sai da boca de um profeta, ainda que seja certo, nem sempre é uma profecia.

O que Eliseu estava falando para ele era nada mais do que um relato histórico antecipado do que ele tinha visto quando entrou nas dimensões do tempo através do espírito desse rei.

Eliseu não teve uma visão, mas entrou em uma Atmosfera Sobrenatural e quebrou a barreira do tempo, foi a um futuro próximo e viu as coisas que aconteceriam na vida desse homem.

Ele viu exatamente o que Hazael faria, e não o que podia acontecer, mas o que já estava feito no futuro. Então, quando ele voltou à realidade ou foi trazido ao tempo presente, pelas palavras do Rei, sua alma se quebrou pelo que haveria de acontecer.

“Então disse Hazael: Porque meu senhor está chorando? E, ele disse: Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: Porás fogo às suas fortalezas, inalarás à espada os seus manebos, despedaçarás os seus pequeninos e fenderás as suas mulheres grávidas. Ao que disse Hazael: Que é o teu servo, que não é mais do que um cão, para fazer tão grande coisa? Respondeu Eliseu: O Senhor mostrou-me que tu hás de ser rei da Síria.” - (2 Rs. 8:12-13)

Vê-se a impotência do profeta nesse momento, vendo o que aconteceria à sua nação e não tendo como impedir, pois não era algo sujeito à sua vontade, mas algo que já havia acontecido no futuro.

Talvez o futuro pudesse ser mudado se ele dissesse a verdade ao rei mas, de toda forma, ele não sabia como. Porém as palavras de Eliseu lhe deram a oportunidade de mudar esse “*destino*” miserável, por isso que Eliseu diz que

ele iria melhorar, mas morreria. O profeta não indicava estar mentindo.

Era um jogo de palavras que anunciava para Hazael, que fazia a consulta: que se ele mentisse ao Rei, ele seria rei em seu lugar e depois cometeria os crimes mencionados. Mas, ao lhe indicar a mentira, ele estava dando a oportunidade de regenerar seu caráter.

Se ele se mantivesse íntegro e não mentisse, então o outro morreria e ele seria rei, mas um rei diferente, que teria mudado seu futuro de imediato. Quando o outro foi até o rei e o enganou em sua mentira, ele estava aceitando, abraçando seu futuro com crimes e assassinatos.

Temos um profeta que viveu sob dimensões abertas e visão profética profunda, que andou mais na realidade ausente que na presente, e ao morrer seu corpo de carne imortal

estava tão impregnado de Glória que, quando outro corpo tocou o seu, reviveu.

Deus estava entregando uma mensagem. O profeta Eliseu morreu não porque foi menor que Elias ou porque a enfermidade o levou, mas porque sua missão na Terra havia terminado e ele tinha que ir se encontrar com o Senhor.

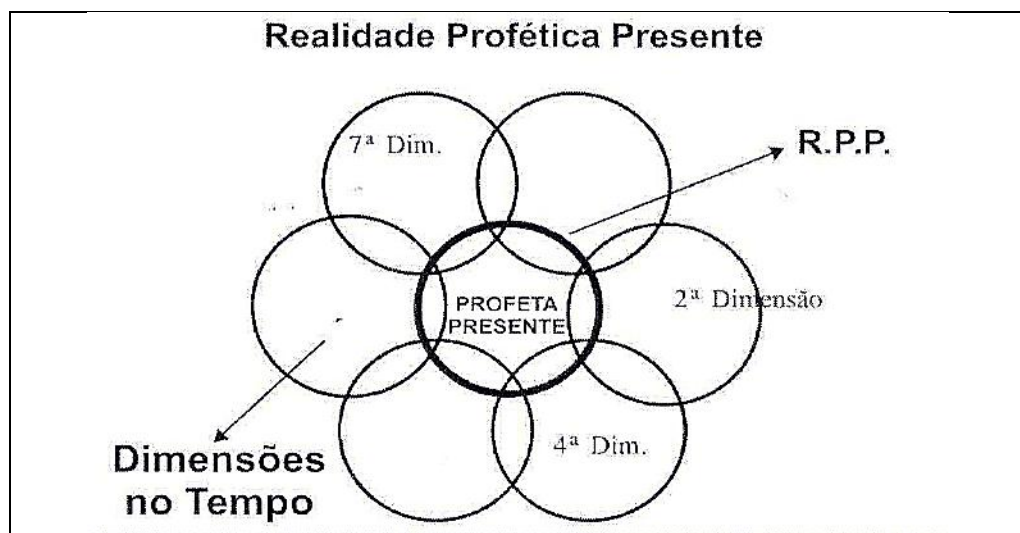
AS EXPERIÊNCIAS PROFÉTICAS DIMENSIONAIS

São fortes, pois todas as coisas estão acontecendo agora mesmo, isto é, como Deus é eterno, Ele está chamando agora a Isaías e o está enviando; e qualquer que entre nessa Dimensão pode receber o chamado do Pai.

Para entendermos esse princípio, tornaremos um exemplo paralelo às dimensões naturais. Existem pelo menos sete dimensões, que estão conectadas entre si e todas conectadas com o mundo.

Em uma dessas dimensões, encontramos as Experiências Proféticas. E nesta dimensão que existem todas as experiências da Palavra de Deus, compreendendo que Deus é extratemporal, isto é, está fora do tempo.

O que Ele faz se projeta por toda a eternidade. Sendo assim, Ele está no santo templo dizendo: *“A quem enviarei, e quem irá por nós”*. (Is. 6:5)



A Palavra não muda, então Deus ainda está chamando. Negar essa realidade é dizer que Ele

mudou e que Sua Palavra não é a mesma. Portanto admitir que Deus não muda é afirmar que Ele ainda está fazendo esse chamado.

Como isso acontece? Paralela à nossa realidade, em uma dimensão ausente que chamo de D4EP (DIMENSÃO 4 EXPERIÊNCIAS PROFÉTICAS). Deus está no templo, conversando entre a Trindade, e o Pai pergunta a quem enviará.

Note que não é no templo de Jerusalém, nem o templo dos dias do profeta Isaías, pois, quando o profeta viu isso, não foi em uma realidade natural, ele acessou a uma experiência profética.

No tempo linear do homem, foi nos dias da morte do Rei Uzias, mas os detalhes de que o Senhor estava em um trono, quando no templo natural não havia isso no Templo do Céu, o D4EP, paralelo à sua realidade.

“No ano em que morreu o Rei Usias eu vi o Senhor sentado em um trono alto e sublime e suas saias enchiam o templo”. (Is. 6:1)

Próximo ao ano 700 a.C., Isaías, usando seu dom profético, acessou a uma dimensão. Nessa realidade profética, ele acessou a sala do templo onde viu Deus assentado no Trono e com Ele, Jesus e o Espírito Santo.

Mas o que estamos descobrindo aqui, é que da presente época, um profeta pode acessar a mesma Sala do Trono e receber a mesma convicção de Deus nessa Dimensão Espiritual, ainda aberta e acessível.

A Palavra é uma testemunha daquilo que está ali. Você pode ler as Escrituras e receber o chamado ou pode acessar a essa Dimensão e então ouvir o chamado ali.

Tendo essa afirmação como válida e verdadeira, Deus ainda hoje está dando múltiplas ex-

periências proféticas, por toda Terra, onde todos podem acessar as riquezas do Reino, pois o Reino está perto e a primeira aproximação é a do Conhecimento e da Revelação.

Isaiás não tinha modelo, nem referências para começar suas experiências proféticas, mas nós temos a Revelação completa das Escrituras, e mais ainda, temos o Espírito Santo que nos guia a toda Verdade.

A Palavra de Deus nos diz que sem Santidade ninguém verá a Deus. Essa é uma verdade severa, forte, única e sem exceção.

Qualquer pregador ou teólogo afirma que isto é absoluto: sem Santidade ninguém poderá ver a Deus, ponto final. Não há margem de dúvidas, é uma verdade absoluta, sem direito a reclamações ou interpretações de outra maneira.

Mas, se eu creio nisso, então eu creio no meu direito de que com Santidade verei a Deus.

E isto é uma verdade absoluta: todo aquele que viver em Santidade verá a Deus.

Crer que sem Santidade ninguém verá a Deus é crer que em Santidade veremos a Deus. Ponto final, afirmação e verdade.

As Escrituras dão a legalidade de que, Santificado por meio do Sangue de Cristo, posso ter experiências proféticas para ver e experimentar a Deus desde já, como uma prévia da Comunhão e Revelação total que terei Dele na Eternidade.

Temos que entender que as Escrituras não são apenas para crermos e para tentarmos, religiosa e piedosamente, viver as normas de Deus, esperando que, se formos fiéis, um dia estaremos com o Senhor. As Escrituras estão cheias de vida e Deus quer que tenhamos experiências proféticas profundas com Jesus Cristo, não de palavras, mas de atos.

As experiências proféticas das Escrituras nos enriquecem, nos enchem de esperança e, sobretudo, nos são um testemunho, uma experiência real que fortalece a nossa fé.

Todos sonhamos com o ministério de Paulo, e acho que cada professor, pastor, líder sonha que um dia, entre seus discípulos, haja um como Paulo, separado para pregação poderosa nas Escrituras e cheio do Espírito Santo.

Onde está a verdadeira profundidade do chamado de Paulo? Em sua experiência de conversão, ele não foi chamado para outra religião, também não foi alguém que lhe falou de Jesus.

A força do seu ministério estava na experiência que teve com Jesus Cristo. Tomando a palavra, foi a experiência. Ou seja, temos que treinar as pessoas, temos que investir em seus ministérios, porém seremos mais efetivos se acrescentarmos a isto uma metodologia para levá-los à experiência com Cristo.

É disto que estamos falando, de abrir seu conhecimento à Revelação de que você pode acessar as Dimensões do Espírito e acessar a Sala do Trono e você mesmo ter experiências proféticas com Jesus Cristo.

Na D4EP existem milhões de salas e recintos nos quais você pode acessar a diversos chamados, e, claro, com cada um deles vem com uma Sobrecarga Espiritual, acompanhada de múltiplas Unções, para que você seja efetivo no chamado.

Ter uma experiência profética é mais que um chamado, é receber uma Unção indissolúvel do Céu, é receber o Poder verdadeiro para realizá-lo; e a Unção que você recebe nessa área é suficiente para o resto da sua vida.

Um profeta dimensional deve entender que entrar na D4EP não é o final, mas uma experiência diária, pois é parte de seu ministério acessar continuamente a essas regiões para poder

trazer algo fresco do Espírito para a igreja. Sendo assim, seu acesso a esses lugares, para buscar aquilo que Deus está entregando e desejando para esta geração, não deve ser considerado um privilégio, mas uma obrigação.

O acesso a essas dimensões assegura um avivamento fresco e contínuo em todas as gerações.

Não estou falando de uma relação encontrada para este tempo que servirá, talvez por 15 anos ou a uma geração. Mas, estamos falando de treinar escolas inteiras de profetas para que acessem eles mesmos, continuamente essas dimensões.

VONTADE GERACIONAL DE DEUS

Assim, em todas as gerações temos a “vontade geracional” de Deus manifestada e expressada, na Terra, por meio da Igreja.

Essas dimensões estavam sensivelmente abertas nos dias de Jesus Cristo, e o surgimento

dos apóstolos foi a etapa inicial de uma relação de equipe na qual a igreja poderia receber essas Revelações e Mistérios dos tempos; e o trabalho apostólico seria o guardião dessas Revelações ou dos ministérios equilibrados para entregar profundamente estas verdades à igreja.

A falha nesta área anterior é que não houve uma força apostólica nos dias dos profetas que administrasse a Revelação e a transmitisse ou a multiplicasse na igreja ou nação daqueles dias.

Um erro nesta área da igreja foi que **não honraram** o suficiente a **Unção dos profetas** ou a Revelação fresca que emanava para eles da pessoa de Cristo, e isto os deixou desconectados do destino geracional que Deus tinha para eles como corpo.

O que tento dizer aqui, é que há uma Vontade Eterna de Deus, expressa como um todo nas Escrituras, que é o Plano de Deus para a humanidade, e este tem a ver com a redenção

do homem até que reinem com Jesus Cristo sobre toda a Terra.

Mas existe uma Vontade mais particular, mais simples por assim dizer, e ao mesmo tempo, mais urgente, que é a “*vontade geracional*” de Deus, Seu Plano iminente para uma geração.

Isto é o que Deus quer para a humanidade, para um país, talvez para uma região e porque não para uma pessoa. Ele o quer para uma geração e, devido à guerra espiritual que se dá a níveis estratégicos, isto não é para sempre, mas é um plano para um tempo determinado.

Todo cristão conhece a Vontade Eterna de Deus, pois esta é relatada nas Escrituras, mas é necessário um conhecimento profético profundo para descobrir um Plano Geracional.

É parte da Revelação e da Vontade Deus, usar o que vem pelo Espírito Santo aos profetas, para que uma geração estabeleça a Vontade

de Deus para o seu tempo ou ao menos a Revela-
vele para a igreja.

E necessário, de tempo em tempo, acessar
as Dimensões do Espírito para **conhecer Sua
Vontade Geracional.**

Devemos conhecer mais das Dimensões do
Espírito e ser parte de tudo isso; não somente
saber o que temos que fazer hoje, mas o que
Deus quer fazer sempre para poder estabelecer
Seus projetos.

Nas gerações passadas, faltou este ele-
mento significativo da guerra estratégica. Isso
fez com que fossemos abatidos em muitas ba-
talhas, pois não contávamos com o Conheci-
mento Específico de Deus nessa geração.

Para cumprir a Vontade Global de Deus é
necessário cumprir milhões de Vontades Gera-
cionais.

Onde conhecemos essa Vontade e Revela-
ção que nos traz o Espírito? Nas Dimensões

Espirituais. A vida do apóstolo e profeta João não deve ser honrada só como a de apóstolo, ele era apóstolo e profeta.

Vemos nas Escrituras que, na vida deste ministro, convergiram com intensidade esses dois ministérios.

Foi o apóstolo quem fundamentou a igreja, mas o profeta foi quem esteve na Intimidade, encostado ao peito do Mestre. Assim como ele esteve em corpo encostado a Jesus na vida terrena, nas Dimensões do Espírito, sua proximidade foi tão intensa que ele pôde se aproximar de Jesus; e foi apresentada a ele uma Revelação tão grande que só podia ser um profeta a estar na Presença de Jesus.

João, o profeta das Dimensões não nos trouxe a “*última Revelação*”, mas ele foi alguém, tomado por Deus, para nos inspirar a entrar nas Dimensões do Espírito, foi alguém que cruzou uma porta e a deixou sem chaves.

Deus usa a vida desse profeta para nos desafiarmos a seguir seus passos, seus caminhos, não na terra, mas nas Dimensões do Espírito.

Os lugares, salas, espaços, visitados por João são um reflexo do que Deus quer: uma igreja que continuamente acesse a Sua Presença e assim possa absorver essas Revelações que só podem ser entregues a corpos espirituais em Dimensões Espirituais.

Pense que as maiores Revelações dos mistérios de Deus, principalmente relacionadas ao fim dos tempos. Jesus não pôde entregar aos apóstolos, pois a mente natural deles, ainda que renovada pela Verdade de Cristo, não poderia absorver essas coisas profundas.

As Revelações de Jesus Cristo eram tão grandes que os apóstolos não poderiam compreendê-las por completo. Assim Jesus aguarda até que a Terceira Pessoa da Trindade se Manifeste. Então, depois que os corpos e mentes

dos apóstolos haviam absorvido da “*Vida ou Eternidade de Deus*”, o Espírito Santo dentro deles os faz compreender a Plenitude e o Mistério da cruz.

Porém, agora que tudo se ampliou, os profetas do Novo Pacto também são uma espécie diferente, que absorve a Vida de Cristo para terem entre si uma Revelação maior em seus corpos espirituais. Agora com a Unção de Cristo podem receber as Revelações da Eternidade e viajar para as Dimensões.

Essas Revelações não podem ser entregues em uma reunião normal ou convencional, ainda que estejamos na Presença do Espírito Santo e cheios do Fogo de Deus.

EXPERIÊNCIAS PROFÉTICAS E A REVELAÇÃO

Tenho comprovado que existem Verdades que são tão fortes e tão profundas que só podem ser entregues na Presença de Cristo no

Céu, pois, se fossem entregues aqui, o corpo morreria ou a mente não suportaria.

A mente humana não pode absorver essas Revelações pelo fato de estar deteriorada e reduzida pela queda do homem.

Quando Jesus está em corpo na Terra, diz a seus discípulos que era necessário que Ele morresse e que fosse enterrado, e estaria na terra como Jonas esteve na barriga do peixe.

É um exemplo simples, quase pobre, pois era a verdade que eles podiam resistir naqueles dias. Talvez algum deles chegou a pensar: *“Bom, Jesus vai morrer, nós vamos enterrá-Lo, talvez em uma cova, pois, depois de três dias. Ele irá ressuscitar e teria dificuldade de sair da terra, e seguramente c Seu corpo vai cheirar mal, mas depois vai se levantar como fez com Lázaro”*.

Ainda assim, isto era muito profundo para eles e custou-lhes a acreditar que Ele ressuscitaria. Se perguntassem a um discípulo se Jesus

poderia ressuscitar um morto, todos diriam que sim, pois O viram fazê-lo em várias ocasiões.

Agora, se lhes perguntassem se, eles poderiam fazer isso, acreditariam menos, e menos ainda se lhes perguntassem se Jesus poderia ressuscitar, pois uma coisa era Jesus vivo ressuscitar os mortos e outra coisa era ressuscitar a Si mesmo, pois, se estava morto, quem O ressuscitaria?

Compreende? Essa é a maneira de pensar de uma mente “*cristã*” renovada. Aceita que Jesus pode fazer grandes coisas, pois Ele é o Filho de Deus. Mas uma mentalidade profético-dimensional, que já experimentou a Deus, pode ver mais além.

Jesus levou João por diversos lugares, ao Céu, ao inferno, além das estrelas, e o fez viajar ao futuro e ver a Eternidade e o início de todas as coisas com o propósito de dar testemunho.

“E ele me disse: É necessário que profetizes outra vez sobre muitos povos, nações, línguas e reis”. (Ap. 10:11)

João tem uma Revelação muito maior ou “*completa*”. Jesus é Deus, é o Filho de Deus, mas, ao mesmo tempo, é Deus; o Espírito é o Espírito Santo, mas é Deus. Isso significa que os três são um e que um é os três. Agora Jesus não era um homem, filho de Deus, mas que usufruía de todas as faculdades do Reino.

João foi diferente dos demais apóstolos. Mateus dá o testemunho da genealogia de Jesus, mas João vai direto: “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus*”. (Jo.1:1). Ele tinha uma Revelação diferente, suas palavras declaram essa profundidade. Ele não se preocupou com o visível, o racional, mas seu lado profético o leva direto ao Invisível e Eterno.

João compreendeu que Jesus não tinha morrido em sua época, nem em seus dias, nem no ano 33 de nossa época, mas, antes da fundação do mundo, antes de criar as coisas, Ele já havia se sacrificado, antes da criação do homem, antes do pecado.

Ele é Deus, e o que acontece no jardim do Éden ou depois no jardim do Getsêmani não Lhe pega de surpresa. Ele era o Deus do universo, tinha tudo planejado antes do início de todas as coisas.

Como João compreendeu isso de maneira tão rápida e fácil? Deus, em vez de lhe ensinar anos de doutrina, explicando como um corpo podia se transformar de carne em Glória e atravessar paredes, lhe deu Poder.

Abriu-lhe uma porta nos Céus, o chamou, e João, em um instante, estava no espaço, fora de seu corpo mortal, vendo coisas que jamais

um humano linha visto antes. Viu o próprio Jesus, que ele conhecia bem (conhecia Seu cheiro de homem, a medida da Sua sandália, Seu tamanho de roupa, pois havia sido Seu servo); agora na Plenitude de Sua Divindade, sentado à destra do Pai com milhares de anjos a Seu serviço.

E por isso a necessidade vital de entrarmos como igreja neste tempo nas Dimensões do Espírito. Agora João não tinha uma mente renovada, havia *“recebido um transplante”*.

Ao que lê entenda: foi nos Céus onde a Mente de Cristo foi injetada a João e este compreendeu na totalidade quem era Jesus.

Deus não só renova as coisas, mas Ele as faz novas; e parte deste fazer nova todas as coisas, foi dar uma mente nova a João para que compreendesse as Glórias do Céu.

Sem desmerecer o trabalho e a Revelação dos Evangelhos, como o de Mateus que apresenta a Jesus como filho de José e Maria por linhagem natural, que tem uma importância significativa, repito, é importante, pois é a Palavra de Deus e nos dá a linhagem santa natural de Cristo, mas devemos admitir que a Revelação que João traz é diferente.

Ele começa seu Evangelho dizendo que no princípio, isto é, na criação, Deus estava ali e se converteu em Palavra (Verbo), se transformou de Deus em Palavra, e depois a Palavra se fez homem e este era Jesus, que estava já no princípio de todas as coisas; e diz também que Jesus não foi traído por vontade do homem, e sim de Deus, pois era o próprio Deus (Jo. 1:1).

Compreende um relato diferente dos mesmos acontecimentos e os Evangelhos são maravilhosos, pois os três primeiros nos apresentam fielmente o que aconteceu no plano natural e como os anjos anunciam a Jesus e todas

as coisas, mas João estava vendo como aconteciam todas as coisas de uma perspectiva profética.

Com muito respeito, e sei que alguns podem até criticar isso, mas o Evangelho de João é o único dos quatro que foi escrito por um profeta, além de apóstolo.

Ao estudarmos, vemos uma diferença e chamamos os Evangelhos sinópticos e o Evangelho de João. Essa diferença, mais além da teologia se dá porque há uma diferença na natureza ministerial Divina. Dos autores de Mateus, Marcos e Lucas, João é mais profeta do que evangelista.

Sua perspectiva é de importância, pois nos apresenta as coisas dimensionais. Assim é que João vê a Jesus, já como o Deus Eterno, se Revelando a Si mesmo na Terra.

Deus seja engrandecido por nos deixar em João um exemplo para que entremos nas Dimensões do Espírito. E como se escutasse Deus grilando para nós: ENTREM! Não só João é o privilegiado. Vocês podem vir, a porta não está fechada e não foi selada, vocês podem entrar aqui.

Lemos e vemos João entrando nesses lugares por gerações. Escondemos o Apocalipse e não o lemos por décadas nas igrejas, como se o que tivesse ali não pudesse ser compreendido.

É como se Deus quase que tivesse errado ao inspirar João a escrevê-lo, pois não é tido como algo prático e cotidiano nas igrejas em geral.

Deus já sabia disso, por isso se registra como uma parte única da Bíblia, uma promessa sem igual em suas páginas que falam de uma bem-aventurança aos que lessem este livro.

O Apocalipse, ou a Revelação, é maravilhoso; ele não apenas conta algo que aconteceu, como é um manual para o espírito de qualquer profeta que tente viajar para as Dimensões Espirituais, é um portal dimensional, um passaporte de entrada.

Nas suas páginas, você pode encontrar uma Revelação de como ir ao Trono de Jesus e ouvir a Sua Voz.

Para compreender as Dimensões do Espírito, você deve quebrar com a tradição, com as mentalidades naturais e abrir seu espírito a uma Revelação nova da verdade de que sempre Jesus é Deus e, como Senhor, Ele deixou para nós a Revelação, em Sua Palavra, de como encontrá-la).

Portanto você pode receber, pelas páginas do Apocalipse, uma nova mente, uma mente que veja Jesus não como homem da Terra, cansado e com fome, mas como Àquele que tem

olhos de Fogo e um cinto de ouro atravessado no peito, e está rodeado por um arco-íris.

Digo isso, pois um elemento importante nas Dimensões Espirituais é a participação ativa do ministério dos anjos, é por isso que você necessita não de uma mente renovada, mas de uma mente nova.

Se você entrar nas Dimensões Espirituais, é provável que se encontre com anjos e não possa debater teologicamente se isso pode acontecer ou se pode falar ou não com eles, se isso é permitido, se pode acontecer ou não.

Para começar, se você ainda tem essas dúvidas, este livro não é indicado para você.

Você deve conhecer as Escrituras e saber que Deus disse, em Sua Palavra, que não inventamos os profetas nesta geração, que Ele *“enviou o Seu anjo para nos dizer e nos mostrar as coisas que em breve se sucederão”*. Se for assim, você deve estar ciente de que pode, deve e deveria buscar

ser ensinado por anjos que Revelarão mais sobre Jesus Cristo.

A evidência mais importante de que eles estão a serviço de Deus é que, se tentasse adorá-los, eles reprenderiam você e diriam constantemente: *“ADORE A JESUS CRISTO”*. *Nós estamos a serviço Dele. ADORE A DEUS”*.

Dentro dessas dimensões, João encontrou, na ajuda de anjos, Revelações e Verdades profundas de Jesus Cristo, e foi assim que ele começou a caminhar em lugares mais altos do que a média.

Daniel recebeu Revelações profundas na Antiga Aliança. Talvez o profeta mais avançado daqueles dias antes de Cristo. Mas as Escrituras dizem que o menor Filho de Deus no Reino dos Céus é maior que qualquer profeta da Antiga Aliança.

Por anos interpretamos mal essa Verdade. Pensamos que nós éramos maiores que João

Batista, que Daniel ou Moisés, pois estamos sob a dispensação do Espírito.

“Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele”. (Mt. 11:11)

E o que quis dizer Jesus quando, honrando a João Batista, disse que ele foi o maior nascido de mulher e que o menor do Reino dos Céus era maior que ele?

“Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. E qualquer que receber em meu nome uma criança tal como esta, a Mim me recebe. Mas qualquer que fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma pedra de moinho, e se submergisse na profundidade do mar. Ai do mundo, por causa dos tropeços! Pois é inevitável que venham: mas ai do homem por

quem o tropeço vier! Se, pois, a tua mão ou o teu pé te fizer tropeçar, corta-o. lança-o de ti: melhor te é entrar na vida aleijado, ou coxo, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. E, se teu olho te fizer tropeçar, arranca-o, e lança-o de ti: melhor te é entrar nu vida com um só olho, do que tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo. Vede, não desprezeis a nenhum destes pequeninos; pois eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêm à face de meu Pai, que está nos céus. (Mt. 18:4-10)

Recordemos que Jesus também ensinou que os anjos das crianças vão continuamente a Deus nos Céus.

A pergunta é: São maiores os que estão na Presença de Deus? Ou são maiores os que podem acessar as Dimensões do Espírito?

Os “*maiores*” não o são por habilidade ou força; são maiores, pois têm uma maior Revelação de quem é Jesus Cristo, Sua Pessoa e Sua Divindade.

João, o profeta e apóstolo, representa **uma nova espécie de profetas da Nova Aliança, os profetas que podem ver a Deus face a face.**

Os profetas dimensionais descritos aqui podem crescer à estatura de Cristo, pois seu alimento é a Verdade de Jesus administrada nos Céus.

Voltando ao ponto: qualquer que vive no Reino dos Céus é maior que o mais Ungido da Terra? Por quê?

Uns dos motivos, além da Santidade, Comunhão, é que a Revelação está completa, isto é, ele já entrou na Eternidade, está diante dela o tempo todo.

Portanto sua mente deixa de ser uma mente finita, pois foi invadida e absorvida pela mente de Cristo. Por isso, ele pode olhar você e conhecer todo o destino de Deus para você, e essa verdade qualquer ser vivente dos céus pode administrá-la.

Então, ela tem uma Unção especial que acelera a sua vida para que você caminhe dentro dessa Vontade de Deus.

Sendo assim, podemos dizer que um anjo do Céu tem dezenas de qualidades, porque pode ministrar e ensinar a você. E para nós, como ministros ou profetas que vamos falar de Deus, seria vital que ouvíssemos o que o céu tem a nos dizer e fôssemos Cheios dessa Verdade para podermos transmiti-la a humanidade.

As Dimensões Proféticas são lagares de treinamento e Capacitação Sobrenatural de Deus para o espírito dos profetas maduros que desejem saber mais da

Vontade Geracional de Deus para suas nações ou continentes.

Absorver as verdades profundas dessas Dimensões capacitará a igreja para que possamos combater o inimigo desde um nível maior, que é o seu, com um conhecimento profundo de quem é Jesus Cristo.

CAPITULO 12

VIAJANTES DIMENSIONAIS

DIMENSÕES E VIAGENS NO TEMPO

Se nas Dimensões do Espírito não há tem-po, então é algo bem maior. Podemos usar esse Poder entre nós?

VIAJANDO PARA O PASSADO: trazer o passado ao presente, para soltar o Poder Dimensional do passado em nossa realidade natural presente.

Qual é o valor de poder ir e ver o passado, ou ser testemunha de algo que aconteceu no passado?

Primeiro: temos que entender o que é uma **Explosão Dimensional de Energia.**

Segundo: a **carga energética do Poder** Dimensional que absorvemos na experiência dessas explosões.

Terceiro: saber trazer e **usar esse poder** no presente.

Quando um profeta, alinhado com o Projeto de Deus, provoca uma **“Explosão Dimensional de Energia”** por meio de um ato profético e pela profecia, um portal se abre nas dimensões e, ao mesmo tempo, afeta todas as realidades paralelas.

Essa explosão é tão forte que pode cruzar os tempos até a eternidade, e qualquer profeta dimensional, que entenda como isso acontece, pode abrir portais dimensionais no Espaço e no Tempo e trazer essa Energia à realidade de seu presente em qualquer época.

Uma Explosão Dimensional de Energia acontece quando se desprende tanto Poder

para respaldar uma palavra de um profeta, obviamente alinhado com o desejo de Deus, que uma dimensão e uma realidade não são suficientes para conhecer esse Poder, então ele **rompe o tempo cronológico** e a **“bolsa dimensional”**, que guarda nossa realidade, e sai para outras Dimensões.

Devemos compreender que existem níveis e níveis de profecias e há palavras que saem direto da boca de Deus, do Pai, sem intermediários, e são lançadas na dimensão da Terra pelo Espírito do profeta.

Essa palavra é tão forte e é eterna, pois provém de Deus Pai. Ela não pode ser contida em uma Dimensão, pois é uma palavra que afeta todas as Dimensões e todos os tempos ao mesmo tempo.

Esta magnitude de profecia não é empregada diariamente, pois o corpo ou o espírito de um profeta não poderiam resistir. Talvez um

profeta de alto nível chegue a experimentar isso somente uma vez na vida, ou outros com um destino apropriado do Senhor poderiam tê-la várias vezes.

A realidade bíblica mostra que a maioria dos profetas nunca cruzou esses limites, e alguns deles, mesmos sendo profetas legítimos, nunca experimentaram essa realidade, pois não eram da espécie ***“Profetas Dimensionais”***.

Por outro lado, vejo que os que o fizeram mais de uma vez, em repetidas ocasiões, supõe-se que foram homens como Moisés, Jeremias, Isaías, Ezequiel e Daniel.

Em alguns momentos cruciais da vida desses profetas, seu espírito se achegou tanto a Intimidade de Deus que alguns foram encarregados pela realidade de sua nação.

Quando profetizaram foi tão profundo e tão puro que foram verdadeiras **explosões dimensionais**.

Imagine o Poder que foi liberado nas palavras de Deus na gênese do mundo, quando uma só palavra pôde gerar o cosmos e o universo. Essa é a Carga Energética de Poder Dimensional que falo que contém a profecia.

O homem crê em uma grande explosão que originou todas as coisas, e isso é real, só que definido de outra maneira: no começo Deus deu a Palavra e ela explodiu a dimensão do espaço e criou o tempo e todas as coisas que conhecemos.

Tudo gerado por uma grandiosa e incalculável Energia que vinha junto ou dentro de uma Palavra saída da boca de Deus, a qual contém implícito o Poder para executar e sustentar o que foi falado.

Agora vejamos que essa mesma natureza criadora e explosiva está atada a toda profecia.

Claro que nossa situação humana atual tem nos empobrecido muitíssimo por tantas fortalezas e fracassos contínuos que temos a partir de nossa posição atual.

Então o homem natural caído, ainda quando é transformado por Cristo, mantém uma série de limitações naturais que não são o Projeto de Deus, mas que nos limitam.

Vejamos um exemplo prático: Quando um mundano se converte cristão, ele viverá em média 70 anos como qualquer mundano. Claro que ele viverá em paz, mas seu corpo natural não muda porque é cristão, mas continuará tendo algumas limitações.

Assim também, no espírito e na alma, eles tendem a seguir o impulso natural e resistem em mudar; isso porque nossas profecias, ainda sob a influência do espírito natural, são limita-

das. E nossos gritos de guerra, nossas declarações, ainda que ungidas, estão “*freadas*” por nossa realidade presente.

Quando oramos pelas pessoas, para que sejam Curadas ou Libertas, muitas o são, porém não totalmente; e, algumas vezes não é culpa da pessoa, mas o Poder que sai de nós, ainda que seja enviado por Deus, nosso corpo “*natural*” o filtra e o reduz.

Por muito que pareça, o que sai de nós sempre é pouco, pois o corpo, a alma e o espírito limitam o Operar de Deus. É como um grande encanamento com apenas uma chave bem pequena aberta, então, ainda que a tubulação traga muita água. Só deixamos passar um pouquinho.

E glória a Deus pelo que passa!

O que tento dizer é que não há esperanças de deixarmos passar mais água porque nosso

espírito, contaminado depois da queda, vai ser sempre limitado ao Operar de Deus.

Vejamos como o profeta consegue fazer uma explosão dimensional.

A solução é operar de outra Dimensão, já que nestas estamos limitados por nossa natureza contaminada. Mas, se esse grito profético ou essa declaração, é dado em outro nível, em outra Dimensão, seria o mais correto de onde o espírito do profeta está só, mas “*desprendido*” de seu corpo, então sua declaração poderá absorver mais do Poder Puro de Deus.

E como se Deus pudesse depositar dentro do profeta a Palavra e muito Poder para executar essa Palavra. Nesse momento, o tempo ao redor do profeta se paralisa, todos os elementos estáveis perdem sua estabilidade, pois a Energia, o Poder desse momento é o Poder do Criador.

E esse Poder é infinitamente maior que a criação, pois é o Poder que criou todas as coisas, inclusive o tempo; e, se esse Poder é seu criador, significa que a criatura não o pode conter. Neste contexto, o tempo presente não pode conter o Poder dessa Profecia, e assim ela quebra a linha do tempo e causa uma curva nela e no tempo para essa profecia.

PROFECIA DIMENSIONAL

Como disse anteriormente, nas dimensões, o tempo não é linear, mas é curvo, pois não se distancia da profecia, mas o tempo gira ao redor dela, pelo qual a profecia rompe o tempo e cruza todas as épocas até a eternidade.

Isso é uma **explosão dimensional de Poder**, uma quantidade tão grande da Palavra de Deus que cruza todas as gerações até encontrar o perfeito de novo ao final dos dias na eternidade.

Pelo qual um “*resíduo*” dessa energia profética está no presente ainda hoje e, se um profeta dimensional na Terra tem a habilidade ou o conhecimento profético ajustado, pode descer esse Poder amplificado a Terra nesta geração. É o que chamo de PROFECIA DIMENSIONAL porque afeta a todas as dimensões ao mesmo tempo.

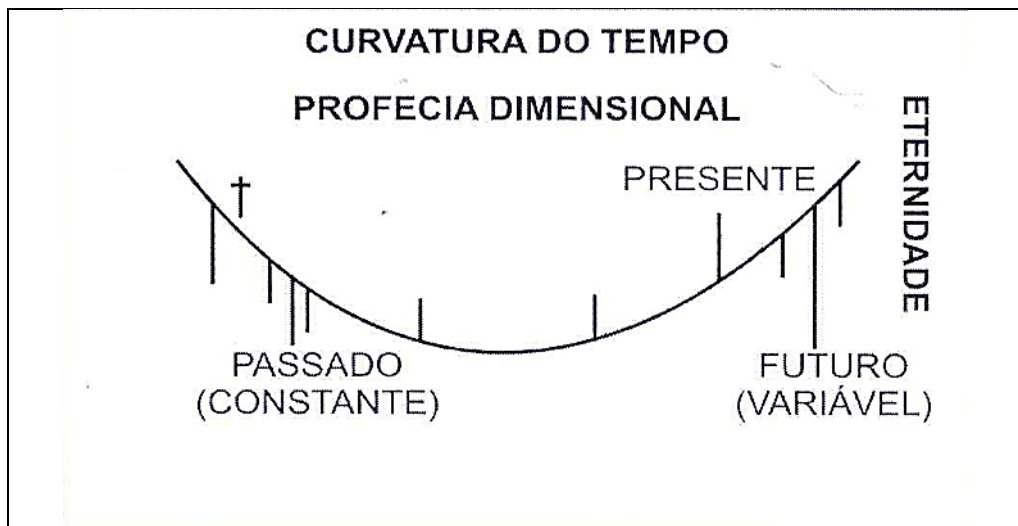
Veja a importância disso quando Moisés ordenou: DEIXA MEU POVO IR. Não podemos dizer que foram palavras de um homem, mas parece o grito e a ordem de um espírito; parece que Moisés repetiu várias vezes esta ordem na dimensão natural.

“Deixa o meu povo ir...” (Êx. 5:1)

Da dimensão do Pai, as coisas não se repetem, só saem uma vez de Sua boca e, portanto, a repetição, no natural de Moisés e dela, provocou um rompimento em sua época. Alinhou o natural com o grito que havia saído de Deus

e isto desestruturou os principados e provocou a derrota dos poderes daquela época.

Esse grito dimensional está cruzando todos os tempos, e nós, os profetas desta geração, temos que multiplicá-lo por toda a Terra. E, cada vez que ordenarmos isso no mundo do espírito, satanás será golpeado pelo mesmo Poder que foi liberado nos dias de Moisés.



Então essa profecia ou declaração, para os nossos dias, é mais que uma Profecia, é uma Profecia Dimensional que derruba principados que estão envaidecidos nesta geração.

Veja os paralelos. Moisés, depois de mais de 400 anos de escravidão, pode lançar essa palavra e veio à Libertação de Deus para sua geração.

Agora vejamos como funciona uma Profecia Dimensional. Paulo disse que a Salvação era pela Fé e não por obras. Isto provocou a Libertação em sua geração e as pessoas escravizadas pela tradição, foram libertas pelo peso desta verdade.

Lutero toma dessa verdade, mas eu diria mais que na verdade ele toma o peso da Unção que havia nessa declaração e a lança em sua época. Uma vez mais, os principados da religião, tradição, engano, etc., que dominavam sobre o mundo, então foram vencidos por esse Poder.

O que Lutero não entendia é que, quando se lançou essa palavra, todos os Poderes de Deus, que respaldaram o ministério de Paulo e

que estavam “*dormindo*” por gerações, de repente, disseram que havia alguém que por fim o vira, e, cada vez que Lutero o dizia, mais crescia a sua Unção. E os príncipes de Jeová lutaram nas alturas e então puderam fazer a guerra até ganhá-la completamente.

Então agora, nesta geração, já temos tudo estabelecido, e podemos até ter diferentes doutrinas que nos separam na igreja evangélica, mas, se há algo que nos une, é que a Salvação é pela Fé. Compreende?

Essa é uma verdade dimensional que mudou essas gerações há quase 500 anos.

Agora veja outras verdades dimensionais que estão nas Escrituras, se elas, de repente forem abertas ao mundo e diversos profetas a executam simultaneamente em uma só geração.

E disto que se trata este capítulo. Nos últimos 10 anos, tenho descoberto **profecias dimensionais que estão vindo à tona nesta**

geração e que, lançadas no espaço, no tempo e na realidade em que vivemos, estão provocando a queda de principados.

Mas isso ainda não é o suficiente. Não basta que um ministério profético traga uma profecia dimensional agora, é necessário que os ministros proféticos desta geração aprendam a trazer a profundidade profética de Deus para esta geração.

Então, teremos neste tempo a transformação de nações inteiras, pois a guerra que estamos propondo é **unificar a profecia de todos os profetas e alinhá-las, ao mesmo tempo, numa só geração**, para derrubar, os principados que estiveram cativando por gerações as nações.

Não se trata de derrubar somente um, mas de atacar a todos para estabelecer o domínio e a Glória do Senhor sobre toda a Terra.

Por anos, estivemos oprimidos por principados, como o da Grécia, o do Egito, o da Babilônia, que dominaram nossas culturas. E nós temos feito uma boa batalha, mas limitados por nossa natureza humana, nela somos frágeis.

Devemos lutar efetivamente contra principados “*sobrenaturais*” que se movem e operam em Dimensões Espirituais, que entretecem planos no próprio inferno.

Vejamos como Paulo lutou a boa batalha, ele disse que não vinha com palavras de sabedoria humana, mas com demonstração de Poder:

“A minha linguagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do Espírito de poder (1 Co. 2:4).

Ainda que sua condição humana fosse, em ocasiões, a de um procurado pela justiça, difa-

mado ou até prisioneiro ou doente, sua verdadeira realidade era estar assentado, em Lugares Celestiais, juntamente com Cristo.

Deus está dizendo a esta geração que chegou a hora de mudar nossa natureza pela natureza de Deus e entrarem dimensões profundas para executar o Poder de Deus e perseguir o diabo, não neste mundo, mas através de Dimensões Espirituais, e golpeá-lo em sua porta e destruir suas fechaduras para estabelecer o domínio de Deus.

DIMENSÕES REBELDES

Se o Reino tem se achegado, não é só na Terra, mas a todas as *“dimensões rebeldes”* pela vontade de Deus, até que todas as dimensões venham a ser de Cristo. **Nossa guerra é até conquistarmos todas as dimensões paralelas.**

E para nos aprofundarmos nessa guerra é que devemos ir a Dimensões Espirituais profundas e liberar o Poder de Deus em todos os tempos ao mesmo tempo. Veja que este era o projeto original de Deus, e Jesus expressa-o claramente, só que levamos 2000 anos para entendê-lo.

Jesus falou que Ele edificaria Sua igreja e que as portas do inferno não resistiriam contra ela. Bem, este texto todos nós conhecemos, mas agora analisemo-lo como corresponde e vejamos seu significado literal e real:

A) Jesus foi quem edificou a igreja. Isso dito ali é uma verdade indiscutível.

B) As portas do inferno não podem resistir. Nesta geração entendemos finalmente que as portas do inferno estão fechadas e que a igreja tem que golpear para derrubá-las. Isto também é uma verdade absoluta. Então onde

está o inferno? Onde estão essas portas que iremos derrubar?

Sabemos que as portas não estão no Vaticano, nem em Washington nem em Jerusalém, pelo menos não as mais importantes. Então onde estão?

Se considerarmos a localização mais exata do inferno como o centro da Terra, então como vamos derrubar ali essas portas?

As derrubaremos com intercessão e chegando até elas. Jesus disse que somos a igreja e que as portas do inferno não vão resistir, então, vamos para lá, pois, se formos, a vitória está garantida.

O problema não são as portas, mas como posso ir até elas.

Compreende agora qual é a situação? Então estamos falando de que, ao menos, nós, os profetas desta geração, deveríamos ter o **conheci-**

mento dimensional das Escrituras para podermos entrar nessas dimensões, e no inferno mesmo, e dar o grito de guerra e comando de Deus, fazendo com que o inferno trema e as prisões se abram e milhões de almas jovens, que estão amarradas na nova era, ufologia e gnosticismo sejam Libertas.

Sabemos então, que um espírito pode conter ou soltar uma Profecia, e que o Poder de Deus sai através dela para todos os tempos.

Então temos, na primeira parte, que uma **explosão de energia dimensional** faz com que o tempo se rompa e esse Poder viaje por todas as gerações, fazendo com que, em qualquer geração, possamos usar a mesma palavra.

Segundo: Temos que **compreender o que é esse poder**: dissemos que um profeta pode viajar no tempo, que o tempo cronos não é uma limitação para o espírito do profeta, portanto este pode retroceder no tempo e chegar

exatamente no dia, por exemplo, que Moisés fez a declaração: *“Deixa meu povo ir!”*

O que acontece com esse profeta, que é testemunha desse ato profético, é que **seu espírito será carregado de conhecimento e de poder**. Como esteve no lugar, veja, eu disse no lugar dos fatos, então o espírito será impregnado dessa Energia.

Isto é radioatividade dimensional. Como seu espírito esteve ali, assim como, quando uma pessoa presencia o momento de uma explosão, seu corpo fica impregnado com carga radioativa, **seu espírito fica carregado de radioatividade dimensional positiva**.

Neste caso, o poder positivo que seu espírito absorverá ficará guardado dentro dele, comprimido, ou melhor, dentro de seu espírito fica como um *“detector dimensional”*.

É uma Energia capaz de abrir uma porta dimensional em direção a esse ato profético, que,

por sua vez, opera como um sinalizador a essa Profecia. Para os que compreendem informática, é como um acesso direto, claro que não na totalidade, mas é um atalho, um acesso, e, quando o profeta, sob a Unção de Deus, declara essa palavra que ele ouviu, então traz ao presente esse mesmo Poder.

Recorde que o Poder que saiu dessa profecia vem viajando pelo espaço e pelo tempo e, quando escuta essas palavras na boca do profeta, opera como um portal dimensional que ativa, na sua geração, todo esse Poder.

Isaiás profetizou que o Messias se sentaria no templo e Este seria o Ungido de Deus. Cristo, para começar o Seu ministério público, repete as palavras proféticas e se senta na cadeira no templo. Naquele momento Ele conectou Seu ministério com a Profecia Dimensional.

Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaiás; e abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito:

O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor. E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nele. (Lc. 4:17-20)

É o mesmo Poder que se manifestou no grito de Moisés, então essa palavra é ativada hoje. E, como resultado lógico, esse Poder, que derrotou aos principados ontem, volta a derubá-los hoje de novo.

Então, vemos que o espírito dos profetas, quando estes são testemunhas de uma ação profética no passado, pode **trazer desse poder dimensional.**

Segundo, vem com ele o conhecimento. Este conhecimento não é intelectual, mas **histórico-profético**. Isto significa que eles foram testemunhas ou viram quando a Profecia foi decretada e também viram quando esse Poder derrubou o diabo e como ele foi efetivo nessa guerra. Vem então, ao seu espírito, um conhecimento de que essa mesma palavra pode derrubar aos principados hoje.

É um nível maior que a fé, é o nível **Fé-obra**, pois produz resultados imediatos assim que a palavra é lançada. É um conhecimento que produz mudanças instantâneas quando se executa a Palavra, a Fé.

É uma substância tão densa que não chama o que vai ser, mas **que produz o que já foi feito** e o desloca no tempo do passado ao presente, alinhando a realidade cronológica natural com a realidade dimensional do passado. E, por sua vez, a realidade geográfica de onde se profetizou originalmente, em geral Israel, com

a realidade geográfica da América, Europa, Ásia, etc.

Isto é tremendo, pois esse Poder é tão grande que trabalham juntos, não é só o Poder, mas é o Poder e conhecimento, resultado da 3ª etapa; o profeta aprende a usar esse Poder de Deus para trazer, a esta geração, o Sobrenatural do Reino.

O Espírito Santo dá a você habilidade para que saiba como aplicar esse Poder e trazer a Glória de Deus nesta época. Liberar esse Poder dimensional é tremendo. Os principados que governam, em nossa época atual, são geralmente principados vencidos no passado por profetas, apóstolos, juízes, etc., na antiguidade. Isso significa que eles podem ser vencidos de novo, por isso estão tão bem organizados, para não dar espaço, e protegem um ao outro.

Mas eles, inesperadamente se encontram lutando com profetas e apóstolos nesta geração, que trazem diretamente da fonte e os enfrentam com o mesmo Poder que os venceu antigamente.

Isto é tremendo, pois, se você crê em fortalezas e sabe o quanto uma fortaleza, a nível pessoal, nos custa vencer, imagine os principados.

O inferno está cheio de fortalezas e de recordações de como foram vencidas reiteradas vezes por palavras inspiradas que Deus entregou a seus santos apóstolos e profetas que, em tantas gerações, encontraram forças em uma palavra de Deus e venceram o inimigo.

Então, quando você traz esse Poder ao presente, a guerra já está ganha. O diabo nunca foi a um encontro de Cura.

Acho que existem diversas dimensões e diversos mantos que se abriram sobre a Terra.

Por exemplo, nos dias de Cristo na terra como servo, foram abertas dimensões sobre a Terra de Cura e Libertação.

Cristo usou várias palavras dimensionais da Antiga Aliança para trazer esse Poder a Terra. Ele é o Poder da *“Palavra de Deus”* para Curar e Libertar. Se usarmos as Palavras do Pai, usaremos o Poder Criativo contido nela.

Estamos falando de que nesta geração um novo tipo de guerra tem começado, onde as batalhas se darão desde outras dimensões.

Tudo o que fizermos não durará somente um tempo, mas por toda a eternidade, e devemos estar preparados, pois o que fizermos, em um instante, durará milênios, e o que durou milênios será destruído em um instante. Amém!

CAPITULO 13

MODIFICANDO O TEMPO

MUDANDO O PASSADO

Se nós podemos ir ao passado, podemos modificá-lo? Ou só podemos ser testemunhas do passado, não podendo modificá-lo? Se podemos modificá-lo, devemos fazê-lo?

Há uma grande diferença entre uma visão e uma viagem dimensional. Na visão, você é testemunha de algo que está acontecendo, mas o que você vê é uma imagem, a qual você não pode alterar: dependendo do que está sendo apresentado diante de você, isso é dado para o conhecimento da pessoa, para que ela entenda ou compreenda algo.

Outra coisa é uma viagem dimensional. Para que seja uma viagem você deve abandonar um ponto e se dirigir a outro. Logo, isso é mais profundo; e você não só é testemunha de algo, mas está dentro da visão.

Dentro do que acontece, você pode interagir, ser parte daquilo. Por exemplo, em uma visão, você pode ver fogo, rios, mares e pode aprender, mas não sentirá o calor das chamas, nem o frescor das águas, mas, em uma viagem dimensional, estas coisas podem chegar a afetar você.

Como já vimos, Ezequiel, por exemplo, em uma viagem dimensional, recebeu a ordem de cavar na parede. Assim, ele estava interagindo dentro da visão, porque esta era uma viagem dimensional.

Tendo esta verdade, que dentro de uma viagem dimensional podemos fazer algo, intervir dentro dessa dimensão, é que deveríamos nos

perguntar: se a viagem dimensional não é no tempo presente, como podemos modificá-la?

Bem, sobre isso compreendamos o seguinte, Ezequiel é lançado em uma viagem dimensional, em sua época presente, e não só participou da visão, mas interveio no curso normal dela.

Vejamos que ele se aprofundou tanto nessa participação que isso afetou a ordem normal das coisas e modificou o futuro imediato na Terra. As Escrituras dizem que, enquanto Ezequiel profetizava (o espírito dentro da dimensão profética) na Terra, um dos principais sacerdotes morre, isto é, ele afetou o futuro imediato ou paralelo à dimensão espiritual; a realidade da Terra foi alterada.

“Então me levantou o Espírito, e me levou à porta oriental da casa do Senhor, a qual olha para o oriente: e eis que estavam a entrada da porta vinte e cinco homens, e no meio deles vi a

Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaias, príncipes do povo. E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam a iniquidade, e dão ímpio conselho nesta cidade; os quais dizem: Não está próximo o tempo de edificar casas; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne. Portanto, profetiza contra eles: profetiza, ó filho do homem. E caiu sobre mim o Espírito do Senhor, e disse-me: Fala: Assim diz o Senhor: Assim tendes dito, ó casa de Israel; pois eu conheço as coisas que vos entram na mente. Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e encheistes as suas ruas de mortos. Portanto, assim diz o Senhor Deus: Vossos mortos, que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela é a caldeira; a vós, porém, vos tirarei do meio dela. Vós temestes a espada, e a espada eu a trarei sobre vós, diz o Senhor Deus. E vos farei sair do meio dela, e vos entregarei na mão de estrangeiros, e exercerei juízos entre vós. Caireis à espada; nos confins de

Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o Senhor. Esta cidade não vos servirá de caldeira, nem vós servirei de carne no meio dela; nos confins de Israel vos julgarei; e sabereis que eu sou o Senhor; pois não tendes andado nos meus estatutos, nem executado as minhas ordenanças; antes tendes procedido conforme as ordenanças das nações que estão em redor de vós. E aconteceu que, profetizando eu, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então caí com, o rosto em terra, e clamei com grande voz, e disse: Ah Senhor Deus! darás fim cabal ao remanescente de Israel?”. (Ez. 11:1-13)

Pode-se afetar as coisas no ambiente natural a partir de uma dimensão espiritual.

Nesse relato é que as Dimensões Espirituais, ainda que em muitos aspectos mal inatingíveis, são mais fortes ou mais poderosas que as dimensões naturais, pois certamente, na via-

gem dimensional, Ezequiel vê o que está acontecendo no templo e como traíam a Verdade adorando imagens.

Ele viu o que faziam os encarregados do templo, que eram os que tinham as chaves, a custódia da casa. E, se vamos ao ponto, era o mesmo sumo sacerdote, pois era ele quem tinha que ver tudo o que acontecia ali. Sem seu consentimento ou participação, nada aconteceria.

Ezequiel, em sua viagem dimensional, explode a profecia, volta ao mundo natural, compungido pelo que tinha visto, e então chega a ele essa notícia, que o sumo sacerdote havia morrido; e isso aconteceu enquanto ele liberava a profecia.

Vemos aqui verdades grandiosas. Devemos saber brigar no ambiente espiritual, não no natural, mas no dimensional, pois uma vitória ou

derrota nesse ambiente provocaria uma consequência de triunfos ou fracassos no ambiente natural.

Em várias passagens das Escrituras, lemos de um povo que habita em casa sem muros nem portas nem fechaduras; poderia parecer que há princípios naturais que não funcionam no mundo dimensional.

E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; irei contra os que estão em repouso, que habitam seguros, habitando todos eles sem muro, e sem ferrolho nem portas; a fim de tomares o despojo, e de arrebatares a presa, e tornares a tua mão contra os lugares desertos que agora se acham habitados, e contra o povo que foi congregado dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, e habita no meio da terra. (Ez. 38:11-12)

Você está tranquilo na sua casa, descansando em uma noite, mas de repente começa a

sonhar, sem querer nem pretender. De repente nós somos surrados por dimensões e demônios, que atacam sua mente.

Sem que seja proposta, a guerra chega até você. E mais, sua casa continua com as portas fechadas e cheia de muros ao redor, mas sua “*casa*” espiritual não tem nem fechadura, pois, para um espírito, esses limites não funcionam.

Bem-aventurado o que confia no Senhor, pois as Escrituras nos garantem que Ele seria nossos muros e que, as portas que Ele fecha, ninguém abre. Estamos falando de portas dimensionais, que devem ser fechadas por pactos de santidade com o Senhor.

Bem, então estamos dizendo que, a partir das Dimensões do Espírito, podemos intervir e alterar o presente e o futuro imediato, como demonstram as Escrituras.

E o passado, podemos alterá-lo?

Partamos de um ponto em comum: tudo o que está nas Escrituras, repito, tudo o que está registrado na Bíblia não pode ser alterado.

Mas os demais acontecimentos sim. As Escrituras me demonstram que o passado pode ser mudado e o tempo não existe nas Dimensões do Espírito, tudo é presente como vimos em capítulos anteriores. Portanto o que nós chamamos de passado, para Deus, é presente.

Por causa de Sua Onisciência e como o Senhor não é Deus de mortos, mas de vivos, isso significa que Ele não é um Deus do passado e sim um Deus que está vivo no presente.

Então, Ele pode alterar tudo e não há coisas impossíveis para Ele. Portanto, se Deus pode mudar qualquer coisa no presente e para Ele o passado é presente, então Ele pode mudar nosso passado como se fosse nosso presente.

Vejamos o que acontece na cruz. As Escrituras declaram que Deus toma todos os nossos

pecados (feitos no passado) e nos limpa deles. Ele não só os perdoa como apaga, isto é. Ele os destrói. Isso significa que para Deus, se você perguntar por um dos seus pecados, Ele dirá: *“Isso nunca existiu”*.

Procure-o. Onde está? Mostre-me se você pode. E. por mais que procure, ele não existe mais, foi totalmente destruído desde que houve a confissão, o arrependimento e o Sangue de Cristo nos limpou.

“Para isto apareceu o filho de Deus, para desfazer as obras do diabo”. (Jo. 3:8)

Se existiu no passado, deixou de existir no presente, então podemos dizer que, desde o presente se pode mudar o passado.

Bem, vamos direto então, se Cristo os apagou, os eliminou, para que Ele nunca mais os recorde, então, vendo no tempo presente, eles não podem mais existir, pois, se Deus pudesse vê-los então não estariam perdoados. Logo,

para que estejamos limpos, esse pecado no presente já não está em nós, pois sem Santidade ninguém vê a Deus.

Bem, no futuro jamais existirá, pois, se não temos o pecado agora, daqui para frente, ele não pode existir.

E o mais glorioso é que Deus vai ao passado, onde esse pecado foi gerado, e, vendo o momento em que ele aconteceu, o apaga, o desfaz, **destrói e apaga essa parte da nossa história, ficando como se nunca tivéssemos vivido tal coisa.** Pois desfazer as obras do diabo, para Deus, não é nos limpar, pois isso seria nos limpar das obras do diabo. A palavra “*desfazer*” tem a ver com fazer o mesmo, mas na direção contrária; se eu avanço 100 metros adiante, para desfazer isso, não é suficiente ficar parado, é necessário que eu retroceda 100 metros até o lugar onde comecei a fazê-lo.

Isso é glorioso, pois **Deus diariamente altera a milhões de passados em só instante.** A cada dia, Ele olha nosso ontem e, conforme vamos confessando nossas maldades, Ele vai desfazendo nossas más obras com Seu Sangue para que, quando estivermos com Ele, seja perfeito.

Para que a Eternidade seja perfeita, então a maldade não pode existir, e, para que não exista a maldade em nós, ela teve de ser destruída no presente-passado.

Tentarei explicar aqui. Quando uma pessoa precisa de Cura da alma, devemos ver quando se originaram essas feridas, e ajuda bastante se a pessoa lembrar quando tudo começou, para podermos fechar essa porta. Agora, nas Dimensões Espirituais pode-se não só fazer isso, como se pode batalhar contra os maus espíritos que ocasionaram as maldições e obrigá-los a sair da pessoa.

Tem vezes que, vendo uma gravação do passado de uma ministração, sinto a Unção sair do meu corpo precisamente no momento em que na gravação a pessoa está sendo tocada pelo Poder de Deus. Agora, se essa pessoa já foi ministrada no passado, para onde vai a Unção que sai hoje?

Simple, a **Unção atravessa o espaço-tempo e unge a pessoa no passado como se fosse o presente**. Logo, no dia em que ministrei essa pessoa, supondo a semana passada, ela não foi tocada só pela Unção que saía de mim naquele momento, mas esta foi reforçada por uma **dupla Unção que vinha desde o futuro**, do momento em que via essa gravação, uma semana depois. Glorioso, forte e real.

Resumindo, o passado que aconteceu não pode ser mudado da perspectiva humana, **mas muito do que aconteceu ontem, passado, é pelo que fazemos agora**.

Muitas das coisas que temos registrado que aconteceram, não só aconteceram com a participação das pessoas daquele presente, mas também eram **fortalecidos pelo espírito dos profetas de outras gerações, passadas e futuras, que aprenderam a se deslocar no tempo para pelejar nos momentos mais estratégicos da história da humanidade.**

O fim da história da humanidade é tão importante que Deus não o deixa ao cuidado só de uma geração, mas também há **“guardiões”, o espírito dos profetas designados para custodiar o destino da igreja em diversas épocas ao mesmo tempo.**

TRANSFERÊNCIA DE ESPÍRITO PARA ESPÍRITO

O homem espiritual treinado **pode se deslocar a distância e guiar seu corpo espiritual para Ungir, Curar e Ministar outras vidas.**

A Bíblia nos fala de uma experiência, que houve ali nos Céus, das Visões do profeta Zacarias e a visão que teve do Sumo Sacerdote Josué.

Tirando a verdade paralela do que aconteceu com Josué, nos dias em que viveu, vemos aqui que a figura desse sacerdote se apresenta vestido de vestes vis que são transformadas em algo honroso.

Não tentarei dizer qual é a Revelação principal, pois podemos compreender diversos significados, mas quero pegar essa passagem para detalhar como se procede nas Dimensões Espirituais.

Vemos que **existe uma dimensão onde é possível juntar diversas realidades paralelas e convergi-las em uma dimensão comum.** Claro que esta dimensão só pode ser governada por um reino de cada vez.

Assim, estamos em uma dimensão espiritual a que chamamos D50R (Dimensão 5a O Reino). É aqui, no Reino dos Céus, na sala do Juiz, Jesus Cristo, já que a Ele foi entregue a faculdade de julgar todas as coisas.

Não importa se essa experiência foi antes de Jesus vir em carne, pois como sabemos, nas Dimensões do Espírito, Jesus é extratemporal.

Cristo já existia antes do ano um de nossa época, pois, no conhecimento do tempo que temos, pode ser que a visão de Zacarias tenha sido mais que uma visão, tenha sido uma Revelação Dimensional. Portanto essa visão que ele viu pode ser do ano 50 ou 500 ou 2020 correspondente a nossa época.

Bem, vejamos a análise da visão. Temos vários personagens envolvidos:

- *Primeiro, o vidente, neste caso o profeta Zacarias, que está vendo o que acontece;*
- *Cenário: A sala de juízo no Céu;*

- O Juiç: *Jesus*;
- O acusado não pode ser *Jesus*. *Aqui tomando as Escrituras, diz-se que é a figura do Sumo Sacerdote Josué*;
- O acusador: *o próprio diabo*.

Bem, Jesus é apresentado aqui como o anjo de Jeová, não um anjo, mas **o anjo de Jeová**.

Vemos que Ele está sentado, depois está parado no momento em que Josué é transformado. Mas devemos ver aqui em profundidade os seguintes detalhes: Jesus ordena que Jeová, neste caso o Pai, repreenda satanás, e então começa a dialogar com Josué. Mas este é o ponto: o profeta Zacarias está em espírito diante de Jesus, portanto Josué está da mesma maneira, em espírito, não no corpo.

Se entendemos as palavras de Jesus (Zc. 3:8), vemos que todos são figuras simbólicas, isto é, o único “*humano*” é o espírito de Zacarias. Mas Josué não é Josué, é apenas uma figura simbólica; ou poderíamos dizer que é um

anjo que representa a Josué ou poderíamos ser mais específicos e dizer que é o anjo de Josué que está diante do trono.

Então podemos ver aqui que Deus está dando uma ordem, uma missão direta ao espírito de Josué; e, ainda que talvez Josué esteja na Terra comendo, dormindo ou orando, isso não é relevante, o importante aqui é que vemos **a soberania e sabedoria de Deus, que pode transferir uma ordem direta a um espírito sem que a mente ou a alma tenha esse conhecimento.**

Vamos passo a passo: Deus ordena e transfere uma missão ao espírito de Josué nos Céus, que mais tarde será contada ou anunciada a Josué, o homem e alma vivente da Terra, pelo testemunho do profeta Zacarias.

Isso significa que uma pessoa pode receber o chamado, a missão de Deus, e claro a Unção direta de Deus em seu espírito.

Bem, sigamos com Josué ao tempo exato, talvez pouco tempo depois que ele recebeu, por testemunho e ato profético do profeta Zacarias na Terra, o testemunho do que tinha acontecido nos céus.

Vemos que Zacarias faz um ato profético e uma entrega de coroas no capítulo 6, de acordo com as Visões que havia recebido nas Dimensões Espirituais, mas os fatos na Terra ou no natural sempre são posteriores aos fatos proféticos nas Dimensões do Espírito.

Entrar nas Dimensões Espirituais é trazer um desencadear de acontecimentos nas dimensões naturais. Devemos compreender que, desta perspectiva, fazer um ato profético não tem nada a ver com fazer algo procurando as Bênçãos de Deus, esperando que Deus honre isto para que vá tudo bem.

Um ato profético significativo é fazer algo na Terra que vá de acordo com o que já aconteceu nas Dimensões Espirituais, e isto provocará que a Terra ou eventos naturais se alinhem com a Vontade do Céu, e assim a Vontade de Deus se cumprirá, eliminando todas as interferências e acelerando os tempos.

Logo, Deus está dando uma ordem ao espírito do sacerdote Josué. Isto sustenta então que há transferências e transferências e que talvez estejamos descobrindo maneiras significativas de transferir uma virtude de Deus.

TRANSFERÊNCIA MULTIDIMENSIONAL

Vejamos que há transferência por palavra, por imposição de mãos, mas aqui temos uma metodologia diferente, a transferência pela comunicação de espírito a espírito.

Se usarmos essa interpretação, compreendemos o seguinte: o anjo que estava *“responsá-*

vel” pelo sacerdote Josué estava em uma posição desfavorável, de alguma maneira, não estava completando sua missão com Josué, pois a evidência é que sua situação estivesse decaída por causa das tribulações que Josué enfrentava na Terra.

E, em paralelo a Josué, estava o reflexo de uma guerra entre satanás e o anjo que apoiava o ministério de Josué. E por isso que Jesus intervém, repreendendo satanás e restaurando a dignidade desse servo. E, paralelo ao que acontecia no natural, o ministério desse anjo era restaurado nos Céus.

Parecia que assim como nós somos atados aos nossos destinos, os anjos são “*atados*” a nós. Isto é, a responsabilidade, pelo menos do anjo pessoal que cuida de nós, é de nos levantar e nos animar para que sigamos a Jesus Cristo e cumpramos nosso destino.

Veja que tremendo isto, se você falha na sua missão, está fazendo ou fez com que o anjo que você tinha para cuidar de você falhe também. (Não podem cumprir nossa missão, mas são enviados para nos ajudar a fazer a nossa. Sendo assim, se você cumpre, eles cumprirão, mas se você falhar, eles falharão.

E por isso que, quando Deus restaura a figura simbólica de Josué nos céus, dizemos que é o anjo de Josué, pois, não muitos dias depois, a pessoa de Josué é restaurada na Terra para cumprir sua missão.

De outra maneira, quando fracassamos, fazemos com que os anjos de Deus também fracassem. E por isso que o livro de Apocalipse manda diretamente o anjo da igreja a cumprir sua missão.

“Escreve ao anjo da igreja em Éfeso...” (Ap. 2:1)

E, mais além das interpretações que queiramos dar a essa passagem, devemos admitir que a verdade central, sem enganos, é uma ordem de Deus ao anjo e fim de assunto.

Isto é, amados, estamos falando que o nosso destino e o do anjo que está responsável pelo nosso cuidado estão estreitamente ligados. Pelo qual é conveniente que descubramos rapidamente nosso destino e aprendamos a caminhar em meio aos anjos, pois não estamos sozinhos, mas na presença de muitas testemunhas.

Então, se uma pessoa não consegue avançar no seu destino profético, ligada a seus “*fracassos*”, está fazendo com que os anjos fracassem. Quanta responsabilidade temos, então, no cumprimento de nossas tarefas.

Jesus foi assistido por anjos em diversas oportunidades de seu ministério, e os vemos em momentos importantes.

Vemos anjos cuidando Dele enquanto era pequeno, os vemos apoiando nos momentos em que era tentado no deserto e os vemos ajudando e fortalecendo no momento em que lutava contra satanás e decidia seu destino no jardim do Getsêmani.

Vemos um processo de interação profunda que demonstra três tempos na vida do ministério de um homem dimensional.

Os anjos se encarregaram de cuidar de você, enquanto não é maduro: eles o ajudará a resistir à tentação e a escolher o caminho da Santidade; e, quando você estiver pronto para assumir a responsabilidade pelo seu ministério, eles o apoiarão para que faça o determinado por Deus para você.

Uma vez que você entrar nisso, vem a quarta e última fase, eles estarão com você todo o tempo **para ensinar e ungir você, da parte do Pai**, para que você traga ao mundo a

Revelação de Cristo. Essa era a Vontade de Jesus com a vida de João.

Bem, nesta quarta e última fase é que necessitamos nos concentrar. Sempre soubemos que anjos cuidavam de nós, nos fortaleciam e nos ministravam, mas a Revelação nesta geração é que mais cristãos, em todo o mundo, estão recebendo ensinamento direto dos anjos, que transmitem os projetos do Pai para a igreja.

Por esse motivo, devemos aprender com os anjos, pois sua proximidade com Deus dá-lhes um benefício único — saber qual é o Projeto de Deus para nossas vidas.

Sua atribuição é para nos guiarem a fazer essa vontade, e eles o fazem nos Revelando as Escrituras para que tomemos as decisões corretas.

Eles não intervêm em nossas decisões, mas podem nos apoiar uma vez que decidimos corretamente fazer a Vontade de Deus.

CAPITULO 14

CRIANDO ARMAS DIMENSIONAIS

Vejamos o seguinte, um espírito de profetas como Daniel, da Antiga Aliança, ou João, profeta da Nova Aliança, foi dimensionalmente até o futuro em várias ocasiões. Como registram as Escrituras, eles não só curvaram o tempo como foram profetas que viajaram linearmente pelo tempo, desde o ano 700 a.C. ou 50 d.C. até o ano 210 ou 3000 de nossa época. Bem, se eles passaram de trás para frente, então passaram por estas épocas.

Á Bíblia relata que eles, em algumas dessas épocas, viram em detalhes não só uma visão ou um evento isolado, mas como aconteciam os fatos.

Tanto Daniel, como João viram os sete anos contínuos de tribulação na Terra, com a

intervenção de países da Ásia, Europa, África, etc.

Assim eles foram testemunhas oculares dos eventos futuros sobre a Terra e de como evoluíram a raça humana e a ciência durante os anos.

Se for assim e esses profetas ou seus espíritos tiverem passado por esta geração, poderíamos vê-los passar? Por acaso seus espíritos não estão passando por esta geração? E, quando eles passam, se podemos vê-los, então também podemos interagir com eles?

Aguarde um momento. Creio que homens como Moisés e Elias não só falaram que um dia o Filho do Homem estaria na Terra. Quando leio o relato do monte da transfiguração, acho que naquele momento Elias e Moisés vinham do Céu ou então do passado; ambas as formas seriam igualmente extraordinárias.

Elias e Moisés estavam mortos há séculos, mas rio monte estavam conversando com Jesus acerca de Sua partida.

Impressiona-me ainda mais que nem se deram conta dos discípulos, eles queriam conversar com Jesus, simplesmente vieram para estar com Seu Senhor.

Agora Daniel, em uma de suas viagens dimensionais, fala com o Senhor; ele dialoga, intercede e escuta os acontecimentos que teriam lugar no futuro e que ainda não haviam acontecido em nossa dimensão natural.

Também, nos escritos de João, quando está no Céu, ele vê a alma de muitos e escuta suas palavras e parece que, de repente é levado para falar com eles, isto é, há uma interação do profeta com pessoas de outras gerações.

LOCALIZADOR PROFÉTICO

Muito do que fazemos hoje, não está sendo somente observado pelos anjos e espíritos dos

santos que estão nos Céus, senão que ainda somos ou fomos observados por espíritos de profetas de outras gerações.

Se entendermos que os profetas não só viram o fim dos tempos, mas que estiveram no fim dos dias, então, quanto mais se aproxima o fim, mais seremos visitados ou observados pelos espíritos de outras gerações. À medida que nos aproximamos ao final desta era, mais se acrescentará a presença profética em nosso meio.

E os conduziu à parte a um alto monte e foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias. (Mt. 17:1-3)

Quando se é testemunha, em uma dimensão, de uma **explosão dimensional** de um ato profético da antiguidade, então se traz um ***“localizador profético”***.

Significa que, quando o espírito desse profeta passa por esta geração, nesse ano seu SENTIDO PROFÉTICO se acende. É como se mandasse um sinal em que se diz: **Cuidado, profeta da tua mesma espécie nesta geração!** Portanto, é mais possível a comunicação entre **profetas**, ainda que sejam de tempos diferentes.

Isto se, reflete pela Manifestação de Unções e características de ministérios iguais em gerações diferentes.

Malaquias declarou, aproximadamente 400 anos depois de Elias e outros 400 anos antes de João Batista, que Elias voltaria.

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor e

ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição”. (Ml. 4:5-6)

A chegada de Elias, não seria só uma visão. É claro que o texto implica que a vinda de Elias seria com Obras, Sinais, uma missão, uma ação específica.

Os judeus esperavam que Elias voltasse em pessoa, fisicamente, pois, quando vêem João surgir do deserto, perguntam-lhe se era Elias.

“E este foi o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? Ele, pois, confessou e não negou: sim, confessou: Eu não sou o Cristo. Ao que lhe perguntaram: Pois que? És tu Elias? Respondeu ele: não sou. És tu o profeta? E respondeu: Não”. (Jo. 1:19-21)

João não era Elias, não era o profeta Elias, mas Jesus, pouco tempo depois, disse que **Elias já tinha vindo** isto no monte da transfiguração. A pergunta é: quando e como?

As Escrituras dizem que os discípulos compreenderam que Ele falava de João Batista. Então João era ou não Elias?

As palavras quase “*ingênuas*” dos discípulos relatam que eles estiveram um bom tempo ouvindo o que eles falavam e que chegaram à conclusão de que era melhor que fizessem um abrigo e ficassem ali. Eles estavam vendo Cristo, Elias e Moisés em corpo.

“Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se (píeres, farei aqui três cabanas, uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias”. (Mt. 17:4)

João não era Elias, o homem físico, mas, de alguma maneira, ele cumpre o ministério de

Elias; suas vestes, sua pregação, sua maneira direta anunciam que dentro dele estava o espírito de Elias. Por isso as pessoas da época, os discípulos mesmo, associavam a ideia de João Batista a Elias.

A mesma Unção que havia sobre Elias estava agora em João. Ela se Manifestou diferentemente, mas tinha sua marca registrada.

Malaquias, quem viveu no meio dos dois tempos desses dois homens, viu em Visões ambos os ministérios e identificou um com o outro. Seu entendimento foi suficiente para anunciar que Elias voltaria novamente.

Elias, o profeta admirável do Fogo, cruzou os tempos de sua geração, deixou que sua Unção repousasse sobre Eliseu e João, esteve com os discípulos e Jesus em sua geração, e ainda não terminou seu ministério!

João relata com detalhes a resposta do diálogo de João Batista e quem esteve com Elias e

Moisés no monte da transfiguração, conta de novo sobre estes em Apocalipse. Moisés, o ministério dos Sinais sobre as águas e Elias, o ministério do Fogo do Céu.

As duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão em pé diante do Senhor do mundo inteiro. Se os seus inimigos tentam maltratá-las, sai fogo da boca dessas duas testemunhas... Elas têm autoridade para fechar o céu a fim de que não chova... Têm autoridade também sobre as águas para que virem sangue. Têm autoridade ainda para ferir a terra com todo tipo de pragas... (Ap. 11:4-6)

A palavra “testemunho” aqui é uma função humana, ou seja, não são anjos, mas a expressão “em pé” indica atividade contínua, ação imediata.

Simplemente os profetas, no nível de Enoque, Moisés e Elias, são testemunhas eternas

de Deus, que vigiam a Terra, e seu ministério ainda não terminou. Eles são os que darão testemunho do que acontece na raça humana ao longo dos séculos e sua interação na história da humanidade ainda não foi concluída.

Dentro da Soberania de Deus, estes ainda continuam influenciando as gerações através da Unção residual que deixaram ao cruzar os tempos.

As transferências devem ser de espírito a espírito, e as Escrituras nos exortam, em várias ocasiões, a escutarmos e obedecermos aos profetas.

Isso se referiria a ler os escritos dos profetas ou então, nesse aparente jogo de palavras, há uma verdade profunda, e Deus, que é multigeracional, está nos dando a ordem para que obedecemos nesta geração a profetas que são de outras épocas, mas que são enviados a nós

para nos fortalecer e nos dar testemunho da Majestosa Grandeza de Deus.

O livro de Apocalipse ou as Revelações de João nos dizem que Jesus é o Deus do espírito dos profetas. Aqui então a figura é mudada, Ele não é Deus só do homem profeta, mas do espírito do profeta, e, se aplicarmos a definição de espíritos, diremos que são extracorpo, que são imortais e que as leis do tempo não se aplicam a eles, pois não envelhecem, nem sentem os anos.

“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar aos seus servos as coisas que em breve hão de acontecer”. (Ap. 22:6)

Jesus está dizendo que Ele é Senhor dos espíritos dos profetas, isto é os espíritos dos profetas impregnados de Sua Unção e de Seu Po-

der, que podem percorrer a Terra e, se o fizeram em uma geração, porque não através do tempo.

O PROFETA VIAJANTE

Vejamos outro exemplo bíblico. Enoque não só diz que Deus o levou, mas diz que, antes de ter ido com Deus definitivamente, ele havia caminhado com Deus.

O testemunho desse servo, o caminhar com Deus, não se aplica a simplesmente andar bem no testemunho, mas fala de proximidade, de estar perto, de andar por onde Deus costumava andar, por onde os mortais não podem ir, mas que ele esteve, e um belo dia, Deus disse que continuassem a caminhar juntos.

Nesse sentido, eu creio que, sem rival, Enoque, o Profeta, foi o maior viajante da história profética da humanidade.

“Para estes também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o

Senhor com os seus milhares de santos, para executar juízo sobre todos e convencer a todos os ímpios de todas as obras de impiedade, que impiamente cometeram, e de todas as duras palavras que ímpios pecadores contra ele proferiram". (Jd. 1:14-15)

Pessoalmente, acho que Enoque caminhou em tantas Dimensões com Deus como nenhum outro, e naqueles dias de escuridão, onde as Escrituras haviam começado a ser escritas e onde não havia registro de nenhuma Revelação de Deus à humanidade, mas apenas o relato verbal passado de boca em boca por alguns dos patriarcas.

Enoque se achegou tanto a Deus que foi Seu companheiro de viagens. **Enoque, o profeta viajante**, pôde acompanhá-Lo não em viagens pela Terra, mas foi levado pelo tempo desde o Gênesis até os dias dos últimos tempos.

Enoque seguramente como Elias, Moisés, Daniel, Ezequiel, Isaías, Jeremias, Zacarias e João, entre outros, são os candidatos dimensionais das Escrituras que mais **cruzaram nossas gerações em direção ao fim dos tempos.**

Por algum motivo, Malaquias profetizou que Elias voltaria, e Jesus, antes do monte da transfiguração, disse que Elias já havia voltado. A que se referia? Claro que à Unção de Elias que já estava na Terra.

Não o Elias vivente, em carne e osso, mas sim a sua Unção; e como a Unção é uma com o espírito do profeta, mais a frente ele faz sua aparição, Elias com Moisés no monte. Mas este é só um exemplo. Deus poderia ter estado com muitos outros profetas.

Em resumo, nesta geração, não só receberemos a influência dos anjos, mas a dos espíritos dos profetas de outras gerações. Estes virão

nos apoiar e **dar gritos de guerra dimensionais nesta geração para desestabilizar as forças da escuridão.**

Se os profetas de antigamente viajaram desde o passado até o futuro, então eles passaram por nossa época. Passaram sim e isto significa que talvez, na presente data, se um profeta, por exemplo, viu o ano de 2010 de nossa época e nós vivemos exatamente nesse dia e nessa hora, então nós poderíamos estar presentes nessa visão que esse profeta viu no passado.

“Portanto nós também, tendo ao redor de nós tão grande nuvem de testemunhas”. (Hb. 12:1)

E, se estamos presentes nessa visão ou **“viagem dimensional”**, isso significa que podemos interagir com ele. Essa é a nuvem de testemunhas que nos vigiam, supervisionam dimensionalmente.

Se esta é a geração dos tempos finais, então Daniel e João, ao menos, viram e profetizaram destes dias. Eles foram testemunhas do que acontecerá, do que está acontecendo. E, como o fizeram, os profetas Certamente nos terão deixado, em sua mensagem, chaves na Bíblia para nos guiar nestes tempos se descobrirmos essas mensagens que estão nas Escrituras. Há um código profético nas Escrituras.

Poderíamos saber com precisão o rumo do tempo, para onde está indo. Claro que essas mensagens não podem ser entendidas por uma *“mente comum”*, mas por uma **mente profética, que conheça os caminhos das Dimensões do Espírito**. Um profeta dimensional que possa viajar no espaço e tempo.

Deus, que é o criador e mentor de tudo, levou profetas a dimensões incompreensíveis, a outras gerações, para que vissem e nos mostrassem o caminho.

Para que esta geração final, depois de tantos anos de desenvolvimento progressivo do ocultismo e com trabalho minucioso, eles tenham avançado profundamente no campo “*espiritual*”. E por isso que Deus deixou os Princípios em Sua Palavra e esta geração pode agora compreender e estar pronta para **a última batalha, que será de proporções cósmicas.**

Tão grande será que não brigaremos nas dimensões naturais nem com armas convencionais, mas será uma guerra dimensional tão grande que brigaremos nas dimensões e os que tiverem maior conhecimento prevalecerão.

E por isso que Deus não quer um povo sem conhecimento, sem instrução, mas um povo que conheça e compreenda Sua Palavra. **Nas dimensões, um conhecimento pode fazer a diferença.**

CRIANDO ARMAS DIMENSIONAIS

Nas dimensões não se pode brigar só pelo conhecimento da ciência, necessitamos do *“conhecimento da Fé”*.

Se você tem um arco e duas flechas, pelo conhecimento da ciência, você pode disparar duas vezes com esse arco, mas, quando você tem o conhecimento da Fé, você pode disparar 100 vezes com esse arco e, cada vez que pegar uma flecha de sua aljava, surgirá outra.

Suas necessidades podem ser supridas pela sua Fé, enquanto que, na realidade, suas necessidades são o resultado dos limites físicos que estão diante de você.

É como dizer que *suas necessidades são a ausência da sua Fé, e sua Fé produz como resultado que você não tenha necessidade.*

Todas as armas empregadas nas batalhas da antiguidade podem ser geradas, em um instante, no seu corpo espiritual pela Fé nas Dimensões Espirituais.

Paulo fala de tomar a armadura espiritual. Não é uma atitude, é um equipamento para os santos nas Dimensões do Espírito.

Outro exemplo: nas dimensões naturais, você só pode caminhar e, com um grande esforço, pode então correr, mas a sua velocidade está limitada pela energia que você possui em seu corpo. Porém, nas Dimensões do Espírito, as regras mudam.

Você pode correr e pode até voar, isto é, seus limites não estão condicionados a sua energia física, mas a energia da Fé. Se você consegue acreditar que pode voar, poderá fazê-lo. Se você crer que pode atravessar muros, já estará do outro lado.

A energia que você usa não está no seu corpo físico, mas naquilo que você comeu e digeriu no espírito. Ou seja, se você crer, já o tem, pois, se a Palavra de Deus funciona e muito bem aos que creem na “*dimensão natural*”, imagine como funciona nas Dimensões Espirituais, de onde provém toda a Palavra da verdade.

A verdadeira fonte da Bíblia não é um Deus desta terra, mas um Deus de todo o universo. Assim a Bíblia, mais que um livro de conduta ou de bons conselhos, é um **livro multidimensional**, como deve ser a Palavra do Deus absoluto do universo, que funciona em todos os tempos.

“Todo o exército dos céus se dissolverá e os céus se enrolarão como um livro: e cairá todo o seu exército, como se cai a folha da parreira...” (Is. 34:4)

Ainda que o mundo e os céus se enrolem como um pergaminho velho ou que o céu e a terra passem, isto é, ainda que você vá a outras dimensões, ali continuam funcionando as leis da Palavra de Deus, e elas continuam sustentando esse universo desconhecido, em sua maioria, por nós.

“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão”. (Mt. 24:35)

Assim, quando você é introduzido a elas, se você não tem conhecimento das Escrituras, então está perdido, pois toda a ciência da matemática e a lógica aqui não funciona.

Veja que as Escrituras dizem que os céus se enrolaram. Nesta imagem que os profetas viram é claro o exemplo de um céu sobre o qual se abre uma porta dimensional; é como se os céus não resistissem à energia dimensional e então se enrolassem para criar uma porta de escape ao poder dimensional.

“E por quem a ele mesmo fez o universo... e quem sustenta todas as coisas com a palavra de seu poder...”. (Hb. 1:1-3)

Há algo maior chamado dimensões, e só se pode reger este universo por uma força de verdade chamada Bíblia, que é a Escritura de Deus.

Jesus Cristo é a Palavra mesmo. É por isso que temos que compreender que, quando Deus diz que Ele é a Palavra, não se refere a um conhecimento, mas que a Palavra é Jesus.

Não as letras de papel impresso, mas as Escrituras, essas verdades são Jesus com todos os Atributos Divinos, isto é, Sua Imortalidade, Sua Onipresença, Sua Divindade.

Quando você está em dimensões onde nada funciona, use o Poder Criativo das Escrituras.

Mantenha os atributos, pois Deus é Deus em qualquer lugar, sendo assim tudo passa,

mas a Palavra continua funcionando esteja na dimensão que estiver.

Não importa se você se sente preocupado e talvez desorientado às vezes, a Palavra funciona. O que você amarra ali é amarrado, e o nome de Jesus e o Sangue de Cristo seguem funcionando plenamente, pois mesmo ali, você pode vencer ao inimigo pelo testemunho de Jesus. Aleluia!

Isto sim é glorioso. Não importa em qual das sete dimensões você esteja, se você clamar pelo Nome de Jesus, seus temores ou os demônios tremerão diante desse nome. Clame pelo Nome de Jesus e lance seu grito de guerra, e o diabo retrocederá. Ante ao Nome de Jesus, o inimigo tem que ajoelhar-se em qualquer tempo e lugar.

“Pelo que, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho

dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor para glória de Deus Pai”. (Fp. 2:9-11)

CAPITULO 15

VIVENTES DOS CÉUS

CONHECIMENTO É PODER

Em Zacarias 2 versículo 1, vemos que, levado às Dimensões do Espírito, o profeta vê um anjo com um cordel de medir e lhe pergunta: “*aonde você vai?*”. Não seria inteligente perguntar para que era o cordel, pois se supõe que era para medir. Portanto o importante aqui não era para que serviria o cordel, e sim aonde o anjo iria com ele.

O profeta Zacarias vê como esse anjo está medindo o território e como estabelece uma relação entre seus atos e a realidade profética da vontade de Deus. Isto é, em paralelo ao que estava executando sobre Israel, havia uma profecia sobre a nação que anunciaria o que Deus faria em um futuro próximo.

Zacarias então vê o procedimento do anjo e absorve essa Unção.

“Tornei a levantar os meus olhos, e olhei, e eis um homem que tinha na mão um cordel de medir. Então perguntei: Para onde vais tu? Respondeu-me ele: Para medir Jerusalém, afim de ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento”. (Zc. 2:1-2)

Obviamente, Zacarias seria a voz de Deus na Terra sobre o que Deus faria com a nação de Israel. Esta é a parte revelada das Escrituras, mas lembre-se do que falamos anteriormente, que nas Escrituras existem Revelações em todas as passagens, que são as verdades que não se vê, mas que devem ser acessadas em outra dimensão, fora do natural, para conhecê-las.

Aqui uma pérola escondida, que **inspira a procura dos tesouros escondidos, que não podem ser revelados** no natural, mas nas dimensões proféticas.

Zacarias, como profeta, absorveu essa Revelação e compreendeu, da mesma forma que Daniel, Ezequiel e João, que os anjos do Céu têm a habilidade de medir objetos ou lugares, e que **essa medida está relacionada com os Sinais Proféticos do que Deus fará.**

Não podemos ir às dimensões proféticas com uma fita ou um cordel de medir, pois, ainda que estejamos, no momento do arrebatamento ou êxtase, com uma fita de medir, só o corpo espiritual irá e o cordel ficará. Então, como vamos medir as coisas e objetos no mundo do Espírito?

Uma das verdades profundas para um profeta entender é que, **no mundo espiritual, Conhecimento é Poder.** Ou seja, **você não pode ter o que você desconhece,** mas, o que você conhece, você pode ter.

Nas Dimensões Espirituais, seu desejo pela Fé se converte em uma realidade. Direi isso de

outra maneira: o que não é, você traz a existência pela sua voz; ou melhor, a Fé é a certeza (deveria dizer substância) do que se espera, a convicção do que não se vê, mas que começa a existir assim que você o chama.

Se você precisa de algo nas Dimensões Espirituais, não deve colocar isso em uma mochila para quando for arrebatado, mas simplesmente deve enxertar o conhecimento na sua mente ou espírito.

Uma vez que você se encontrar nas Dimensões do Espírito, você pode “*materializar*”, isto é, trazer a sua realidade profética, tudo o que você precisa, por exemplo, uma espada, uma lança, um escudo, uma fita de medir. Mas não pode trazer nada a existência que não saiba para que seja.

Você precisa conhecer quais são as armas proféticas e para que são usadas ou o que é mais necessário em cada momento, de acordo

com a dimensão profética em que você se encontra.

Bem, nessa dimensão em que está Zacarias, ele aprende que a fita de medir é uma arma profética que traz o conhecimento da medida das coisas para liberar seu destino profético. Ou seja, ter esta arma é ajustar a realidade natural às medidas do Projeto de Deus nos céus para essa cidade ou nação.

Entenda que, nessa expressão, um Cordel Profético é a maneira ou a linguagem de Deus para transmitir informação acerca de seu Destino Profético.

Deixem-me esclarecer isso. A linguagem não é constituída apenas pelas palavras. Imagens, figuras e objetos podem transmitir mensagens poderosíssimas a alguém que conheça esse idioma.

Por exemplo, uma cruz pode trazer uma mensagem direta a qualquer um que conheça o

cristianismo; um triângulo vermelho em um poste significa: CEDA A VEZ. Assim o idioma de Deus, muitas vezes, é transmitido por medidas, e um profeta com Revelação entende as coordenadas com precisão.

Por exemplo, se alguém diz a você os seguintes números: 1, 3, 5, 11, você pode dizer que estes são números ímpares. Mas, se alguém diz: 9, 16, 26, um matemático compreende que são números binários.

Então, quando Deus mede algo, está dando uma mensagem a seus ministros, e Zacarias aprende essa verdade difícil e compreende que o segredo estava em medir o que se via, que nada aparece por acaso. Cada coisa com a qual você se encontrar nas Dimensões Espirituais tem uma importância vital para o desenvolvimento dos acontecimentos no natural.

Então **o profeta vê como os anjos fazem e rapidamente absorve essa Revelação.**

Quando ele se encontra de novo com esses anjos mais a frente, em outra ocasião, reage de maneira diferente.

“E me disse: o que vês? E respondi: vejo um rolo que voa, de vinte corados de comprimento e dez corados de largura”. (Zc. 5:2)

Um profeta inexperiente diria ao Senhor: *“Tu o sabes”* e Deus responderia: *“Estou perguntando a você”*.

Um profeta maduro diria: *“Um rolo voando, Senhor”* e Deus diria: *“Você não vê que não está voando, mas que voa?”*.

Mas o profeta diz: *“Um rolo que voa, Senhor”*. Este nível de conversação profética enriquece as experiências e as Visões não se perdem, mas são entregues completas ao corpo. Isto faz com que Deus dê a ele a interpretação literal da visão. A resposta de Zacarias foi:

“Um rolo que voa de 9 metros de comprimento por 4,5 de largura, Senhor.” (medidas convertidas em metros).

Voltando a Visão, ele usou precisão em dois pontos importantes! primeiro, ele afirmou que o rolo não estava voando e **sim que voava**, isto é, não era algo trazido pelo vento, mas linha vontade própria e podia voar, se deslocar: e, em segundo lugar, ele dá **as medidas exatas** daquilo.

Bem, é aqui que vemos como funcionam as repartições. **Zacarias tinha absorvido, dentro de seu espírito, a capacidade profética de medir as coisas** quando ele via ou se apegava a elas.

O profeta, por assim dizer, comeu, engoliu, absorveu a fita de medir. Nas dimensões, as Unções que você vai conhecendo, passam a ser parte de você e a maioria delas não são objetos físicos, são conhecimentos.

Muitas das figuras que vemos, nas Dimensões Espirituais, nunca existiram, são só figuras, para que nossa mente natural possa compreender o Poder que há nelas.

Quando se vê uma fita de medir, Deus está dizendo que é necessário medir e saber o comprimento das coisas.

Mas, quando você absorve esse dom no seu espírito, então não é que tornará uma fita de medir, mas que, como essa Unção está no seu espírito, se você olhar para qualquer coisa, basta desejar ou pensar ou se aproximar e já tem o conhecimento completo daquilo.

Tremendo! Agora Zacarias podia simplesmente olhar e saber com precisão a medida de tudo.

Todo pensamento é Revelado aos profetas quando estão presentes. Não se pode ocultar nada, seus pensamentos são conhecidos e res-

pondidos por outros profetas ou anjos. Se alguém pensar algo, outros profetas ou anjos o sabem.

Então a **proximidade dos ungidos de Deus, entrega a você uma carga inestimável de Unções indescritíveis que enchem seu espírito.**

Deus põe mais ênfase à visão profética de Zacarias e traz a ele uma Revelação mais profunda sobre esse registro de Deus.

Um profeta, em proximidade com os anjos, pode **absorver dos Dons deles** e incorporá-los a seu espírito.

Onde está a Unção ou o espírito que operou nos profetas de antigamente?

Pelo que sabemos, Deus não enviou o homem profeta só em uma geração. Ele enviou as Unções aos seus servos durante as épocas; Revelações e Poderes que vem como Dom à humanidade por meio de deles.

As Unções que estiveram sobre eles naqueles dias estão vigentes ainda hoje, e só estão aguardando ministros que as recebam e as multipliquem sobre as pessoas da Terra.

“PERISCOPIA” PROFÉTICA

O espírito do profeta está dotado de um Dom de Revelação profundo. Nos capítulos anteriores, me referia à morte de Eliseu quando vê, dentro do espírito de Hazael, que reinaria e seria um assassino de multidões.

Mas também, de muitas outras maneiras, um profeta dimensional pode entrar no espírito de uma pessoa e descobrir o que há com ela.

O espírito humano é como uma grande galeria cheia de recintos e salas, e neles há diferentes destinos para uma mesma pessoa. Se optar por fazer isto, então seguirá por um caminho ou outro dependendo das suas ações.

E, para cumprir esse propósito diferente, o homem tem, dentro de si, várias Unções, das mais diversas. Portanto creio que deveríamos aprender a conhecer as Unções que estão destinadas dentro de nós, pois trabalhar nelas é assegurar uma vitória no nosso propósito.

Dentro de cada homem que nasce, há virtudes, talentos, dons inatos que vivem com ele, que têm aparência de naturais, como se fossem habilidades, mas na realidade são amostras de dons que Deus entregou.

Dentro de prefeitos, governadores, de repente, há um Dom de apóstolo que não encontrou a Revelação de Jesus Cristo, e o inimigo usa a virtude do governo e da organização como um baluarte para governar a cidade.

Agora se imagine um apóstolo no governo de uma cidade, tanto no político como no espiritual, seria tremenda a conquista que se po-

deria ter. O certo é que as pessoas trazem dentro de si essas habilidades naturais; esses Dons são implantados dentro de você pelo Senhor.

Uma pessoa não pode escolher ser pastor ou profeta, pois depende do destino de Deus para ela, mas, se tem um desses ministérios, depende dela pedir ao Espírito Santo que lhe dê Dons para cumprir esse ministério, e poderia ter o Dom do Ensino ou o Dom da Profecia para cumprir melhor com seu ofício.

Há Dons que as pessoas recebem de outros ou do próprio Espírito Santo. **Mas há Dons que vem dentro da pessoa, quando a vida é gerada**, eles ao embutidos às virtudes que estavam destinadas para ela desde a fundação do mundo.

Esses Dons têm uma grande importância, pois podem operar continuamente em um ministério. Há Dons que dependem da influência

e do enchimento do Espírito Santo, nas há outros Dons que, quando os executamos, são ativados imediatamente.

Eles não dependem de estarmos na quinta Glória ou não, só que creiamos no Senhor, então tiramos esse Dom e o lançamos e já se produz a ativação imediata.

Esses Dons correspondem a uma categoria que está dentro da natureza da pessoa e a uma parte do ministério profético de tomar a Unção do Espírito Santo e entrar na pessoa para ativar, dentro do seu espírito, esse Dom.

Se não for ativado por outro profeta, esse ministro pode chegar a morrer sem saber que tem esse Dom. Duro, mas real. Há pessoas que morreram nas gerações sem conhecer o Dom ou a Virtude pelo qual vieram à vida.

Descobrir os Dons “*naturais*” que temos dentro de nós é aproximarmo-nos do cumprimento de nossos destinos.

Necessitamos da Unção profética; ela pode esquadriñar o homem, encontrar esses dons e ativá-los.

O espírito humano é como um rio de muitos braços que se conectam dentro de si, em um paralelo ao sistema nervoso ou sanguíneo; e um espírito adestrado pode entrar dentro dele e submergir nessas águas.

Lembre-se que o homem é mais que matéria, é uma dimensão que contém duas dimensões menores dentro de si, a alma e o espírito.

Por dentro você pode ser visitado, estudado, habitado, edificado ou destruído.

O espírito de um ministro pode alojar dentro de si inúmeros talentos, palavras, galerias de conhecimento, Dons “*naturais*”, Dons Âncora (são aqueles que são ativados pelo sopro do Espírito instantaneamente).

Quando você vê um espírito, você pode entrar nele e descobrir do que é feito. Cada ferida,

ainda que seja emocional, fará uma alma secar. Uma vida cheia do Senhor formará uma alma limpa e pura. Uma alma pecadora terá um interior cheio de escuridão e maldade.

A alma é como um grande edifício que pode conter milhares de quartos nos quais, em alguns deles, pode-se abrigar espíritos da mentira, rejeição, frustração, etc. Em outros, podem estar talentos maravilhosos do Senhor.

Por isso as Escrituras nos alertam a guardar nosso coração (alma) sobre todas as coisas guardadas. Dentro do homem, cada sentimento, cada experiência da vida, cada pensamento ocupa um lugar físico, é como que se materializasse.

Você cristão, pode ter a aparência de piedade, mas por dentro ter áreas que precisam ser curadas. **E é necessário a “*periscopia*” pro-**

fética para poder ir a essas áreas, pela Revelação do Espírito, e desarraigar esse sofrimento.

Entrar em um espírito é importante e vital. Quando lemos que alguns endemoninhados, nos dias de Jesus, eram possuídos por legiões, estamos falando que, dentro do espírito de um homem, havia talvez 2.000 demônios. Imagine então, tudo o que pode acontecer dentro desse homem.

Agora com a “*periscopia*” profética, você pode entrar no espírito da pessoa e dar ordens ao espírito e a alma sem que necessariamente isso passe pelos ouvidos da alma do homem ou seus ouvidos naturais. Sem que a pessoa saiba, você pode entrar nela e desatar suas ligaduras, expulsar os demônios e deixar essa dimensão livre e cheia do Espírito Santo.

Sem causar um trauma psicológico na pessoa, pois imagine uma alma necessitada e você

dizendo a ela que vai entrar nela e tirar 300 ou 2.000 demônios que ela tem para que fique bem.

Mas, com a “*periscopia*” profética, você pode entrar rapidamente em sua alma, esfregar bastante nossa dimensão com a sua até que os demônios estejam ao alcance de nossas mãos espirituais e possamos pegá-los, um por um ou por dúzia ou milhares, e arrancá-los, literalmente pela força, de dentro da pessoa.

Jesus disse que pegaríamos serpentes com as mãos e que pisaríamos em escorpiões e eles não nos feririam. Um bom lugar para fazer isso é dentro do espírito do homem; entrar, pegar os invasores, tirá-los, derrotá-los e sair sem sofrer danos e sem causá-los à pessoa.

“Pegarão nas mãos serpentes e se beberem coisa mortífera, não lhes fará mal: sobre os enfermos colocarão as mãos e curarão”. (Mc. 16:18)

REDIRECIONANDO DESTINOS PROFÉTICOS

Outra virtude que podemos aproveitar é para redirecionar o espírito da pessoa e encaminhá-lo a seu destino profético.

Há ordens, gritos proféticos, que muitas vezes a mente natural do cristão ou do ministro não está preparada para suportar, por sua formação, imaturidade, traumas, etc. Então, em vez de gastar muitas palavras você pode instruir o seu espírito a fazer o que é certo, por meio de uma modificação de sua conduta espiritual por influência do nosso espírito; é como dar ordens de espírito a espírito.

No momento, ele não entende muito bem ou acredita que está entendendo algo com sua mente, mas dias, meses ou anos depois, quando está em outro nível, isso se ativa e a pessoa sabe como atuar em consequência de ter tido seu espírito modificado por uma profecia ou uma aproximação dimensional.

João Batista teve seu destino alterado, Ele jamais poderia ser “*normal*”, ele tinha uma profecia que o antecedia e que, antes de nascer, quando estava sendo formado, foi ativada nele, pela proximidade de Jesus, de ventre a ventre.

“Aconteceu que quando ouviu Isabel a saudação de Maria, a criança saltou do seu ventre e Isabel foi cheia do Espírito Santo”. (Lc. 1:41)

Vejamos como isso funciona. Jesus diz a seus discípulos que eles fariam obras maiores que as dele em Seu Nome. Naquele momento, a maturidade dos discípulos não era suficiente para desafiar a sua Fé.

Apenas faziam algo parecido com o que Jesus fazia. Nem todos os demônios iam embora, as Curas não eram frequentes e os Milagres eram totalmente limitados.

Passando algum tempo, anos depois, a maturidade chega e eles estão Curando com a sombra e fazendo Sinais e Prodígios.

Vemos Pedro intervindo na Ressurreição de um acidentado. Quando aquele ouvinte que o escutava, caiu do telhado e morre, não é uma morte “*natural*”, é um acidente.

No mínimo tinha a cabeça, a coluna ou o pescoço quebrado, mas Pedro não duvidou em pedir sua Ressurreição.

Ele recebeu a revelação no momento; recebeu a ativação com o Espírito Santo e recebeu o Dom para isso, quando Jesus disse-lhes que poderiam fazer Obras iguais e ainda maiores.

Posso ver Jesus dizendo essas palavras a seus discípulos, mas ao olhar para cada um deles, entrar neles e ativar o destino que havia para que assim Pedro Ressuscitasse, Batizasse a outros com o Espírito Santo, Curasse, etc.

Jesus não podia dizer-lhes aquilo, mas introduz neles o Dom e dá a ordem em seu espírito, que se Manifesta muitas vezes no futuro.

Imagine a grandeza que há nisto, poder não só ver o conteúdo do espírito do homem, mas ativar os Dons de Deus ou dar ordens ao seu espírito.

Em uma geração profética se Curarão milhares de pessoas **pela repartição de espírito a espírito, onde não são ouvidas as palavras, mas são geradas as maiores proezas já vistas.**

O PODER DAS TRANSFIGURAÇÕES

“Mostra-me Tua glória!” foi o que gritou Moisés. Só ver a Glória do Senhor lhe bastaria.

Estevão é chamado de primeiro mártir da era cristã, embora haja outra característica da vida dele que o torne especial — sua transfiguração.

Quando Estevão estava em uma situação difícil, defendendo sua Fé, sucedeu algo inesperado que vai mais além da compreensão desses dias. As Escrituras dizem que, em meio

àquela agitada acusação, em um ambiente totalmente hostil, algo aconteceu.

As Escrituras falam que seus inimigos não podiam resistir às palavras que ele falava, ou seja, ele não estava usando palavras de sabedoria, mas cada declaração de Estevão era como uma espada que lhes atravessava profundamente. Eles, mesmo quando lhe acusaram, não impediram que a mensagem fosse dada completamente para testemunho deles.

“Mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava”. (At. 6:10)

SUCÇÃO PROFÉTICA

Veja a riqueza do texto sagrado. Ele expressou e expôs uma mensagem com riqueza de detalhe, expressando a Glória de Jesus. Sua mente e seu espírito estavam impregnados, consumidos, Cheios do Espírito de Deus.

Como aconteceu isso, depois que lhe acusaram e disseram todo tipo de mal contra ele,

então se diz que, fixando os olhos nele, viram seu rosto como de um anjo.

“Então todos os que estavam sentados no concílio e ao fixar os olhos nele, viram seu rosto como o rosto de um anjo”. (At. 6:15)

Literalmente, no rosto de Estevão, um anjo se transfigurou. A mente e o espírito de Estevão receberam uma inspiração profunda; suas declarações e afirmações foram poderosas e pôde declarar a mensagem.

Estevão se refere a Deus como *“o Deus da Glória”*. De qual Glória estava falando? Estevão entendeu que o Deus dele era o mesmo Deus que se havia glorificado diante de Moisés, mostrando-lhe Sua Glória no deserto.

E mais, ele faz declarações que não estavam antes nas Escrituras, como a que um anjo apareceu na sarça ardente e chamou a Moisés (At. 7:30-35).

Os judeus eram zelosos pelas Escrituras e eles tinham dentro de seu conhecimento, da sua verdade absoluta, que Moisés havia recebido toda a lei do Senhor diretamente, mas Estevão os confronta...

*Você se atreveria a enfrentar a palavra que Deus havia enviado a eles pelas mãos de anjos?
(At. 7:53)*

Estevão, em seu rosto, deixava ver a Glória e o esplendor dos anjos.

O texto indica que, enquanto ele falava, cada vez mais, **as dimensões se abriam pela exposição pura da Palavra; e, à medida que falava, então as Dimensões do Espírito se uniam com o tempo profético na Terra.**

Permitindo assim um Fluir direto e inspirador para o espírito de Estevão, que podia pregar e dizer coisas que não eram conhecidas em seu tempo, mas que viriam a ser parte das Escrituras.

O que acontecia é o que conheço como “*sucção profética*”, isto é, as dimensões se abriram tanto que apenas o corpo e a voz de Estevão estavam na realidade natural.

Todo o resto estava submerso na realidade do Espírito, que era mais forte e mais real para o espírito de Estevão, e, à medida que ele recebia essa Revelação, mais era submerso na dimensão espiritual.

Isto fez com que ele pudesse declarar aos presentes algo de tudo aquilo que ele estava recebendo em sua visão; era mais que um êxtase. Realmente Estevão, com seu espírito e pregação, trouxe ao mundo do Espírito a realidade natural e, quando isto acontece, se nota o reflexo disso na realidade natural.

“Mas ele, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus em pé à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os

céus abertos, e o Filho do homem em pé à direita de Deus. Então eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos, e arremeteram unânimes contra ele”. (At. 7:55-57)

Os presentes, tampando os ouvidos, arremeteram contra ele até poder matá-lo. Esses textos indicam que eles não poderiam enfrentar a sabedoria com que ele falava, pois era superior à humana e seu conhecimento era inspirador. Assim eles mesmos, os inimigos, estavam paralisados pela dimensão que se havia aberto e, se continuassem ouvindo, seriam totalmente derrotados pelo Poder que era difundido nas palavras.

Assim que tamparam os ouvidos, para se isolarem da influência espiritual, e atacaram a Estevão, foram as forças demoníacas homicidas deles que trataram de destruir a Estevão.

Estevão já não estava mais, pois declarou em suas palavras: *“Eis que vejo os céus abertos, e o*

Filho do homem, que está em pé à mão direita de Deus” (At. 7:56). Isso significa então que todas as dimensões de acesso ao Trono estavam sobre ele; os Céus, as Dimensões se abriram.

TRANSFERÊNCIA POR DECRETOS

Agora veja sua última declaração: “*Não lhes impute este pecado...*” (At. 7:60). Esta não é uma declaração de um moribundo, era a força de um espírito que estava vendo Deus face a face. De alguém que, apenas uns instantes atrás, havia tido seu rosto transfigurado em um anjo; era a expressão de alguém a quem certamente Deus concederia o último pedido na Terra.

Estevão não estava morrendo. Ele começaria uma viagem direta à Presença de Jesus.

É maravilhoso que as Escrituras declarem que as roupas, as vestes de Estevão são colocadas aos pés de alguém chamado Saulo, que mais tarde se converteria no Apóstolo Paulo.

Agora veja que Estevão pediu a liberação, o perdão dos pecados dos que lhe causaram mal. Ao que parece, pelo fato da roupa ser levada a Saulo, que era o diretor ou o responsável direto por sua morte, Estevão, entre outras palavras, estava dizendo: *“Pai, perdoa a Saulo...”*, sem conhecê-lo.

Já foi explicado como ocorrem as transferências; e o poder impregnado no tecido, nas vestes, e quanta Unção havia no sangue de Estevão!

Veja que Deus permite a morte de Estevão, mas o que parecia derrota para a igreja, se transformaria em uma vitória maravilhosa.

Deus estava retirando do jogo um evangelista que havia corrido a carreira mas estava atraindo para Si um apóstolo para uma geração.

As vestes, o sangue de um transfigurado que viu a Glória de Deus seria o veículo para

legalizar o Chamado Sobrenatural de um criminoso e torná-lo apóstolo do Reino.

Porque Deus chamou a Paulo de uma forma tão Sobrenatural, o qual foi a legalidade de Deus para intervir na vida de Saulo e mostre-lhe o Seu Poder.

Deus não poderia fazer isso como uma exceção, pois seria injustiça com os demais pecadores. Mas Deus, sem dúvida, estava dentro de um marco legal, reclamando uma alma de acordo a intercessão de um mártir que, antes de morrer, cancelou os pecados de um pecador.

Agora vejamos que a conversão de Saulo foi impregnada de um Poder Sobrenatural, e essa Unção, essa Glória, essa Sensibilidade, esse Chamado Sobrenatural foi aberto. Conduzidas pelo Espírito, as palavras de um homem que veio a ser o primeiro homem, com registro bíblico, a se transfigurar na Nova Aliança.

De onde Estevão absorveu esse Poder? Qual foi a chave que ele recebeu? De onde recebeu sua transferência?

Que estranha Manifestação de Poder foi a que experimentou Moisés, que o guiou em seu tempo. Moisés foi o maior dos profetas de muitas gerações. Que estranhos mistérios e poderes se reuniram em seu ministério e que sustentaram sua vida e sua caminhada por anos.

Moisés, um dos profetas mais significativos da Antiga Aliança, foi honrado pelos israelitas e por Jesus. Sua vida e ministério nos deixam algumas perguntas sobre assuntos que não estão de todo explicados, mas temos escrito o suficiente para saber que sua vida esteve rodeada de Sobrenaturalidade; e mesmo após sua morte, mais de 100 anos depois, faz uma aparição majestosa no monte das oliveiras, conversando com Jesus. Que estranhas Unções havia em seu corpo que fez satanás se interessar

e até se animar a combater, por seu corpo, com o anjo Miguel.

ROSTOS DE TRANSFIGURAÇÃO

Moisés, um profeta que acessou a Dimensões Sobrenaturais, nos deixa um ensinamento forte sobre seu ministério.

Vemos, em sua vida, os primeiros registros de um **“rosto de transfiguração”**. As Escrituras nos dizem que, quando ele desceu do monte, seu rosto tinha um resplendor tão grande que era insuportável. Seu rosto era como o de alguém que havia estado com Deus, embora Abraão, Jacó e outros tivessem estado em contato real com anjos e com a figura de Jesus através do anjo de Jeová.

Literalmente, no rosto de Moisés, se podia ver Deus; a transfiguração estava sobre ele. As pessoas não disseram: *“Que bonito! Vemos a bondade ou o amor do Senhor nos seus olhos”*, mas a reação foi violenta, pediram para que cobrisse

seu rosto, pois não suportavam a Unção do Senhor sobre eles.

Moisés e Elias aparecem para Jesus no monte da transfiguração, e o mais surpreendente é que não só apareceram como também falaram com Jesus e conversaram sobre a Sua partida. As testemunhas disto foram os discípulos, Pedro, João e Tiago.

Os discípulos viram o Senhor Glorificado, e O contemplaram enquanto Ele Se Glorificava diante deles.

Estes receberam transferência do Espírito de Jesus e ainda das Manifestações que experimentou Moisés: e, por sua vez, eles, no concílio dos apóstolos, oraram e transferiram essa mesma Unção à vida de Estevão e de outros para enviá-los no Poder do Espírito como ministros.

“O parecer agradou a todos, e elegeram a Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo,

Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas, e Nicolau, prosélito de Antioquia, e os apresentaram perante os apóstolos; estes, tendo orado, lhes impuseram as mãos”. (At. 6:5-6)

Estevão recebeu, entre as diversas Unções, o poder da transfiguração e o usou no momento indicado; e essa mesma Unção impregnou suas vestes que mais tarde foram depositadas aos pés de Saulo.

Este levantou aquelas roupas como o troféu de sua vitória, mas, no momento do contato, era a Unção da transfiguração que ele estava tocando.

No sangue de Estevão, estava a Unção de Jesus, de Elias, de Moisés; era a própria Unção de Deus, mas ele tinha algo a seu favor que não sabia: Deus o havia elegido para que levasse a Sua glória diante dos reis da Terra (At. 9:15).

A transfiguração tem um Poder em si mesma, é a Glória de Deus. Em um instante

desses, a Unção mais pura e mais densa, a mais pesada que **pode vir dos céus, é liberada das dimensões sobre uma cidade, uma nação, uma pessoa.**

O espírito que acessa a Presença de Deus não pode permanecer igual. Veja Moisés que voltou com seu rosto mudado em outro, pois a Glória de Deus veio impregnada nele.

Estêvão, outro sob a Graça, pôde deixar que saísse dele o Poder do Espírito mas essa Unção não foi usada para salvar uma vida, mas para gerar um ministério que transformaria o mundo de sua época.

Ele estava encarregado de deixar uma parte importante das Escrituras, para que as gerações futuras tivessem um mapa, uma orientação profética.

Deixou um entendimento para que as gerações de hoje, na última dispensação da igreja, tivessem um fundamento para usar a Glória da

transfiguração. Para que os profetas de uma geração que teria a responsabilidade de apresentar uma igreja perfeita a Cristo possam conhecer a potência da Glória do Senhor, que prevalece sobre a maldade.

A geração final é a geração em que foram restauradas as Lâmpadas do Conhecimento. Nesse sentido, certamente nenhum livro pode dizer todas as coisas que acontecerão nem mostrar todos os caminhos.

Porém essa restauração da Lâmpada do Conhecimento é nossa esperança de que Deus restaurará o espírito dos profetas desta geração, para que traga luz sobre uma dimensão. E outras luzes, de outra dimensão, até que haja luz suficiente para iluminar toda a Terra.

Profetas, despertem! Saiam de seus limites! E o tempo da conquista e o espírito diz:

“Suba aqui, venha e te mostrarei as coisas que acontecerão”.

“Na verdade, entre os perfeitos falamos sabedoria, não, porém a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que estão sendo reduzidos a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, que esteve oculta, a qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória; a qual nenhum, dos príncipes deste mundo compreendeu; porque se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. Porque Deus nô-las revelou pelo seu Espírito: pois o Espírito esquadrinha todas as coisas, mesmos as profundezas de Deus.” (1 Co. 2:6-10)

EPÍLOGO

Que tempo é este e a que compararemos?

Que figura nós tomaremos para anunciar o tempo que virá? E o tempo em que ela estava na agonia, com sua última comida para comer e morrer, mas, quando chegou o enviado, então o milagre aconteceu e houve abundância. E a mulher se saciou e teve abundância

Assim minha pequena tem estado esperando com sua última porção, às vésperas do dia da perseguição.

Por que vêm por ela? Por que confabulam contra ela?

E pequena, não tem força e gastou tudo o que tinha.

Mas é a hora em que meu Espírito sai pela Terra para liberar milagres, e, em cada casa da Terra, haverá um milagre. Então meu povo estará confiante e terá abundância.

De geração a geração, leni se repetido a mensagem, tem se repetido, porém muitos têm escurecidos seus olhos, esperando o cumprimento dessa palavra.

E pediram aos valentes do exército do Céu.

Mas aqui estão os valentes que correrão pelo fio da espada e nada os ferirá.

Que dia espantoso! Quando os valentes saem e são despertos, os varões de renome se admiram diante deles, o exército dos céus se curva diante e querem ser semelhantes a eles. Estes não os despertos!

Trazem mudanças, trocas, transformação: como rajadas de vento, se movem rápido.

Esperamos por gerações, por tempo, tempos e muitos tempos até que se cumprisse o destino da profecia que dizia que correriam daqui para lá e de lá para cá. E agora estão despertos em toda a Terra.

Um povo singular, um povo que não tem nada que deixar, um povo que entende os relâmpagos, que escuta o corcel e entende que o grande comandante vem, e seus pensamentos, dia, tarde e noite, estão no Reino.

Sopra Espírito! Alinhe-os! Estreia-os! E transforma-os em um grande exército!

Os filhos sobrenaturais do espírito, a geração dos fiéis, dos valentes, dos humildes, dos quebrantados, dos de perfeito coração, dos que têm visão limpa e ossos duros, ossos firmes. estes são...

Esta é uma profecia entregue pelo Espírito em um período de intercessão.

A linguagem profética, às vezes é diferente, mas o homem de Deus é uma voz, um eco do Céu, e a função do profeta é transmitir integralmente o que ouve e o que vê no Céu.

Dentro das espécies de profetas mais desenvolvidos, encontramos os profetas (com o dom da Palavra) e os videntes.

Neste livro apresentamos um paralelo à Revelação, unia nova classificação ou espécie, os profetas dimensionais, que são homens comuns com uma Unção diferente.

Estes têm um designo e uma jurisdição que vai mais além da Terra, são juízes nas Dimensões Espirituais, além de todas as funções que acompanham o manto do ofício.

A palavra dimensão é usada cada vez mais nestes tempos e se entende por uma nova medida, algo maior.

Tratamos, em cada página, a profundidade sobre as dimensões ou realidades proféticas paralelas às nossas, onde as leis espirituais governam.

O que temos visto e ouvido, disso anunciaremos. Ao longo desses anos de ministério, em

diversas cidades e nações, vimos milhares de pessoas serem tocadas por uma Revelação profunda e por um Poder Milagroso.

As páginas deste livro entregaram a você esse Poder e essa Revelação, para capacitá-lo a cumprir o Projeto de Deus para a sua vida

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e, enviando-as pelo seu anjo, as notificou a seu servo João; o qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, de tudo quanto viu. Bem aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”. (Ap. 1:1-3)